

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1004.2 milibares. Temperatura média do dia: 26.9 graus centígrados. Umidade relativa média: 79.8 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Alto stratus, Cumulus, de meio claro a encoberto. Estado médio do Tempo: Com possíveis formações de trovoadas entre as serras que separam o Litoral do Planalto e no Oeste. Ventos de rajadas com intensidade no Planalto e rajadas esparsas no Litoral. Estado médio geral do tempo no Estado: com algumas instabilidades no Litoral e Planalto, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira — 25 de dezembro de 1974 — Ano 60 — No. 17.884 — Edição de hoje 24 páginas — Cr\$ 1,00

O ESTADO — Em virtude da passagem do Natal, a Empresa Editora O ESTADO Ltda. comunica aos seus anunciantes, assinantes leitores em geral, que não haverá expediente no dia de hoje em sua Redação e Oficinas, deixando, portanto, de circular amanhã, voltando às bancas na próxima sexta-feira.

Construção civil alcança nível excepcional em SC

Os resultados coletados pelo Censo Predial da Região Sul, agora concluídos pelo IBGE, atestam o extraordinário desenvolvimento da indústria da construção civil em Santa Catarina, onde a Capital ocupa o primeiro lugar. (Página 6).



O ritmo incessante da construção civil acentuou-se consideravelmente nos últimos anos em todo o Estado.

Guerrilha não dá trégua e ataca na Argentina

Página 2.

Ensino está em decadência em todo o Estado

Página 3.

Vale aumenta exportação em 44% num ano

Página 9.

Um motivo de Natal sem inspiração importada

INPS se inclina pela revogação dos descontos de pensão

Página 5.



MENSAGEM

A Assembléia Legislativa do Estado,

à aproximação das festas natalinas e da entrada do novo ano, se dirige às classes que compõem a dinâmica da vida catarinense.

É seu desejo que o espírito do Natal penetre os lares e os tenha tranquilos nesse intervalo do trabalho diuturno que se vai intensificando na medida mesma dos problemas que pesam sobre o mundo. É seu desejo, ainda, que no curso do ano de 1975 a população nela representada ganhe melhores oportunidades de fazer o Estado de Santa Catarina prosperar em paz.

ZANY GONZAGA
PRESIDENTE



O artista plástico Franklin Cascaes montou um presépio com matéria-prima apanhada entre a vegetação da Ilha, onde o original é a própria concepção da arte. (Página 16)



Dalanhol relatou o projeto e fala sobre sua importância.

Brasil aperfeiçoa a sua política nuclear criando a Nuclebrás

“Ao alterar a legislação referente à política nuclear do país, criando a Nuclebrás — Empresas Nucleares Brasileiras S/A — e reestruturando a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), o Governo visou a centralização e a adequada utilização dos recursos financeiros postos à disposição dos programas de pesquisa de combustível nuclear, ampliando a capacidade competitiva nacional neste campo de tantas e tão importantes aplicações na atualidade”, afirmou, em declarações à imprensa, o vice-líder do Governo na Câmara, Wilmar Dallanhol, que foi o relator da comissão mista que examinou o projeto de lei governamental. “Com novas sistematizações de funcionamento, com novos recursos e ampliação da área de atuação, direta, ou associada a outras empresas, tanto a CNEN, como a Nuclebrás estarão aptas a agilizar suas atividades nucleares, podendo, com a flexibilidade de ação que passarão a ter, melhor atender à complexidade das tarefas que lhes são cometidas no campo da energia nuclear, guardando sempre as necessárias precauções ditadas pelos imperativos da Segurança Nacional”, frisou.

Muitos países estão hoje interessados na aquisição de reatores nucleares, sobretudo após o crescente aumento do custo do petróleo. Respondendo a esse natural interesse é imperioso que o Governo brasileiro envidar todos os esforços tendentes a dinamizar as áreas de suas atividades nucleares. Como declarou, há dias, o titular das Minas e Energia, o nosso Governo não está preocupado em optar pelos reatores à base de urânio enriquecido ou de água pesada, mas sim em utilizar-se da técnica mais aperfeiçoada para a política nuclear brasileira. Com os olhos voltados para o futuro mais distante, cabe-nos porfiar mais vigorosamente para que possamos enfrentar a acelerada disseminação da tecnologia

nuclear. Foi, assim, com real regozijo, que a Nação recebeu a notícia de que a General Atomic International, empresa onde estão associadas a Royal Dutch Shell e a Gulf Oil, se propõe a atender encomendas do Brasil do seu reator nuclear HTGR, refrigerado a gás, e que utiliza pequena quantidade de urânio enriquecido como combustível e muito tório, o que representa uma grave vantagem para o Brasil — comentou o deputado catarinense.

Segundo acentuou, com o projeto recentemente encaminhado ao Congresso, com o objetivo de dinamizar as atividades relacionadas com a política nuclear o Governo, em seus vários aspectos, o CNEN fica com atribuições de órgão superior de planejamento, supervisão, fiscalização e pesquisa científica, enquanto que a Nuclebrás, que substitui a Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear, ficaram entregues as funções executivas. “Será através destes dois organismos que a União passará a exercer o monopólio da pesquisa e lavra das jazidas de nossos minérios nucleares, o seu comércio e o dos materiais físséis e férteis, dos radioisótipos substanciais e artificiais, dos elementos radioativos e dos subprodutos nucleares, bem como a produção de materiais nucleares e a sua industrialização”.

O projeto fixou o capital autorizado da Nuclebrás em Cr\$ 1.000.000.000,00, dividido em Cr\$ 600.000.000 de ações ordinárias e Cr\$ 400.000.000 de preferências, no valor de Cr\$ 1,00 cada ação. Estabelece também que 20% da receita proveniente da arrecadação do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos serão aplicados, através da Nuclebrás, em programas relacionados com a pesquisa, lavra e avaliação das reservas de minérios nucleares.

Fundação Sesp usa saldo de verba em sete cidades

O delegado regional da Fundação Serviços de Saúde Pública — SESP — esclareceu a aplicação de verbas nos serviços de abastecimento de água dos municípios de Araranguá, Rio do Sul, Pomerode, São Francisco do Sul, Campos Novos, São Ludgero, e Orleães, explicando que não se trata de construção de novos sistemas de abastecimento d'água, mas tão somente de ampliação dos já existentes nas mencionadas cidades.

Informou o engenheiro Nelson Stadnik Filho que as verbas a serem aplicadas são saldos restantes do financiamento obtido quando da assinatura do convênio entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento, SESP, e Prefeituras, realizado há mais de seis anos, objetivando a construção dos sistemas d'água. Como sobrou um pouco dessas verbas, a Fundação SESP achou conveniente ampliar e melhorar os sistemas antes referidos, encerrando, desta forma, o financiamento obtido.

SANEAMENTO RURAL
A Fundação SESP começou a trabalhar em Santa Catarina por volta de 1966, antes da criação da Casan, instalada há 3 anos. Por isso, os sistemas de abastecimento d'água de várias cidades catarinenses receberam os cuidados e administração da Fundação. Agora a Casan está encampando todas

as SAMAEs (Serviços Autônomos Municipais de Água e Esgotos), autarquias municipais administradas por engenheiros da Fundação. Por essa razão, a SESP não está com projetos de construção de sistemas em centros maiores, no Estado.

Está, porém, iniciando a elaboração dos projetos necessários à implantação do saneamento rural em Santa Catarina, previsto no I Plano Nacional de Desenvolvimento, o qual pretende dotar 80% da população brasileira dos serviços d'água. Stadnik citou os municípios de Praia Grande, Timbé do Sul, e São João do Sul, bem como os distritos de Hercílio Luz e Núcleo de Ilhas (Araranguá), Passo de Torres (São João do Sul), Forquilha (Criciúma), Santa Rosa (Sombrio), Pinotiba (Orleães), e Cocal (Urussanga), como os primeiros beneficiados pelo projeto do IPND.

Os projetos foram iniciados em novembro passado, estando a construção prevista para o exercício 75/76. Informou o Delegado Regional da Fundação SESP que a administração dos sistemas rurais ficará a cargo das próprias prefeituras, através dos órgãos específicos.



Nível no ensino do Estado está em fase de decadência

O nível do ensino em Santa Catarina, segundo professores, alunos e outras pessoas ligadas ao setor, sofreu uma acentuada decadência nos últimos anos. Algumas provas dessa situação são encontradas nos cursinhos pré-vestibulares super-lotados de alunos. Outra prova foi o teste de seleção para ingresso no segundo grau, recentemente realizado. Junto aos candidatos, expressões como “Fiz tudo no chute”, “nunca aprendemos este assunto” e outras manifestações de descontentamento pelo insucesso que se antecipa à divulgação dos resultados foram constantes.

Para o professor Antônio Paulo Gesser, do Instituto Estadual de Educação “houve um grande incentivo ao ensino, entretanto não foram dadas condições para tal e além disso é muito difícil mudar uma formação humanista para uma tecnicista, uma vez que seriam necessárias mudanças de ordem estrutural relacionadas com a formação do professorado e aparelhamento das escolas”.

De outro lado, o professor Júlio Wiggers, presidente da Alisc, fez uma análise de situação atual: “A decadência do nível de ensino hoje é um fenômeno natural, porque a partir de 1969 passou-se a tender o ensino quantitativo dando oportunidade a todos de estudar, além da obrigatoriedade, no caso de primeiro grau, conforme a Lei no. 5.692. Acontece que esse fluxo de alunos aos colégios públicos, não foi precedido pela preparação de professores. Por exemplo, em Santa Catarina, 82% dos professores não possuem habilitação específica para o magistério”.

ENSINO PROFISSIONAL

A Lei 5.692 visa a implantação do ensino profissionalizante. Segundo o profes-

or Wiggers “além de não ter havido preparação de professores, também as escolas não foram devidamente aparelhadas para atender o ensino profissional. Esta situação está provocando um descontentamento geral entre os alunos, principalmente entre aqueles adultos. No sistema antigo não havia preparação profissional, mas, ao menos, havia uma preparação mais profunda ao vestibular. Entretanto, agora, o ensino não habilita para nenhuma profissão e nem mesmo prepara ao vestibular, obrigando o aluno desiludido a gastos suplementares em cursinhos de pré-vestibular, caso possua condições financeiras, caindo-se no velho erro, em que apenas uma elite podia aspirar o ensino superior”.

SISTEMA ANTIGO

De acordo com comentários entre os alunos que efetuaram o teste de seleção no Instituto Estadual de Educação, já no próximo ano deverá voltar a funcionar o Científico, sendo motivo de grande entusiasmo para os estudantes que alegam terem um caminho mais seguro para a Universidade.

Segundo o professor Wiggers, “já se pensa seriamente em voltar ao sistema antigo. Embora isto signifique um atraso no cumprimento da lei é ao mesmo tempo uma imposição para que a escola possa se aparelhar. Outra razão para se voltar ao ensino acadêmico é a má escolha dos cursos profissionais implantados. Por exemplo em Florianópolis foram implantados cursos que seriam menos onerosos aos cofres públicos e para os quais já havia algum pessoal habilitado. O resultado é que os alunos, ao concluírem tais cursos, como tradutor intérprete, redator auxiliar,

turismo e outros, não encontram mercado de trabalho”.

POUCAS VAGAS

Convém salientar, continuou o professor Wiggers, que para a matrícula de 700 mil alunos no primeiro grau, o Estado oferece em todas as escolas públicas e particulares, apenas 600 mil vagas, nas três séries do segundo grau. Isto faz com que Santa Catarina tenha um dos mais baixos índices de escolaridade do país, tanto no segundo grau como no ensino superior. Em Florianópolis ocorre um verdadeiro congestionamento de alunos, uma vez que aproximadamente 1.000 alunos do Continente e outros municípios estudam na cidade”.

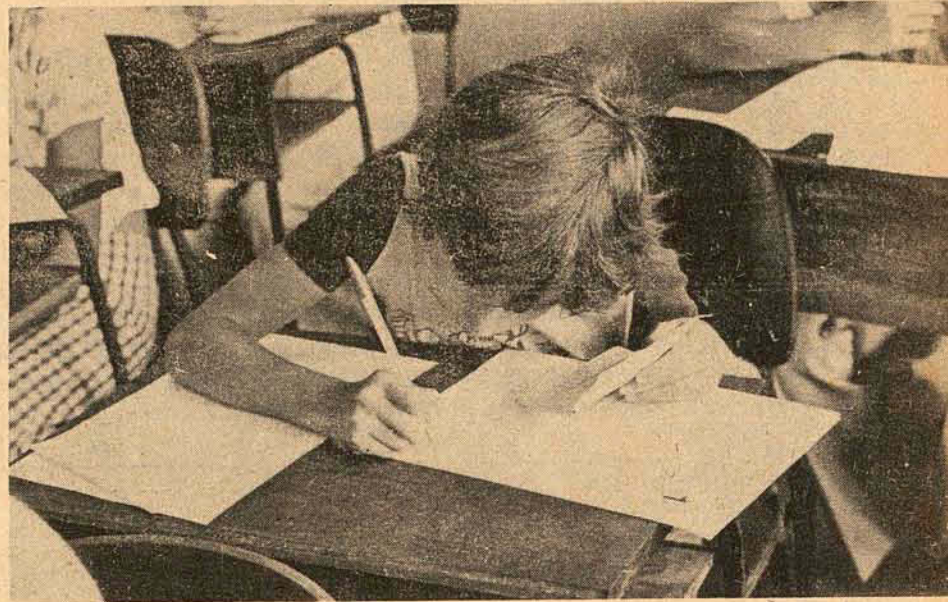
MAIS ESCOLAS

Enquanto o número de alunos cresce assustadoramente, as escolas públicas não conseguem atender a todos, restando uma

alternativa: as escolas particulares.

Para o professor Júlio Wiggers “é imprescindível que o Estado abra uma opção de 2o. grau para a área do Continente, uma vez que lá se situam as populações com menor poder aquisitivo e cujo ônus dificulta o ingresso no segundo grau. As populações menos favorecidas economicamente, sem condições de pagar um colégio particular, não possuem opção em escola pública. O problema tende a se agravar nos próximos anos”.

Concluiu o professor dizendo que “os alunos que não conseguem acesso ao 2o. grau, não poderão trabalhar nem estudar, aumentando desta forma o índice de marginalização ou sub-emprego na capital. Há alunos que pela terceira vez consecutiva tentam o ingresso no segundo grau. Isto poderá se constituir em sério problema social em um futuro bem próximo”.



AMBICIOSOS

Uma oportunidade rara no campo dos negócios acaba de ser criada.

A ALUSUD - Alumínio do Sul S/A iniciou sua implantação e está captando incentivos fiscais da área ICM-Fundesc.

Mas você tem pouco tempo para se decidir.

Os lucros vão deslizar suavemente para o seu bolso cada vez que janelas e portas de alumínio forem empurradas.

Por isso, aproveitamos para lembrar aos contribuintes do ICM que o prazo para opção dos incentivos fiscais, referentes aos depósitos anteriores a 16 de julho de 1974, encerra-se em 16 de



janeiro de 1975. Não perca essa chance de aplicar na única indústria do sul do país que se dedica à extrusão, anodização e beneficiamento de perfis de alumínio.

A ALUSUD está localizada no município de Tubarão, no Km 342 da BR 101, em 11.000 m² de área construída, num terreno de 170.000 m². As obras de construção civil já foram iniciadas e seu término está previsto para julho de 1975. Também já foi adquirido nos Estados Unidos um conjunto de prensa para extrusão no valor de um milhão e meio de dólares, com capacidade de 2.000 toneladas.

Numa área de 170.000 m², adubada com incentivos fiscais do ICM, está germinando uma empresa que dará ótimos lucros.

Quando da entrada em operação (dezembro 1975) seu faturamento mensal será de Cr\$ 10.000.000,00. Mas para aplicar seus

incentivos do ICM na ALUSUD não é preciso ser ambicioso. Basta ser inteligente. Um empresário inteligente jamais deixa de fazer um bom negócio.

Cada ação da ALUSUD representa um investimento tão forte quanto o material que ela vai produzir.

ALUSUD

ALUMINIO DO SUL S.A.

Considerado, pelo Governo do Estado, de relevante interesse para a economia de Santa Catarina. Resolução nº 518 de 16/05/74 do Fundesc.

Estas são as instituições financeiras autorizadas a captar os incentivos fiscais da ALUSUD:

Moritz S/A - Corretora de Câmbio e Títulos - Rua Felipe Schmidt, 58 conj. 306, fone 3746 - Florianópolis

Provalor Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Ltda. - Rua Tenente Silveira, 21 - fone 2965 - Florianópolis

Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Rua Deodoro, 17 fones 2525/3060 - Florianópolis

Manchester S/A Corretora de Câmbio e Títulos - Rua do Príncipe, 330 - fone 2662 Joinville

Alpha Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda. - Rua 9 de Março, 506 fones 5335 a 5338 - Joinville

Indiana Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua 7 de Setembro, 483 - fone 22-0087 Blumenau

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

LAGOA

Sr. Redator, antes de mais nada, Feliz Natal e próspero Ano Novo. Sei que é uma fórmula meio gasta, mas não encontrei outra no momento, e vai de coração. Sabe como é, a gente vê tanta coisa gasta nesse mundo de hoje, que perde até o interesse pela pesquisa, pelo original. Feliz Natal e Próspero Ano Novo. E pronto.

Não estou com vontade (o vulgo usaria outra expressão) de malhar ninguém hoje, ante véspera de Natal. Nada como todo mundo na Santa Paz do Senhor. Mas precisamos dizer alguma coisa sobre o que fizeram com a pobre da estrada da Lagoa da Conceição, aquela que antes tinha paralelepípedos para proteger a descida dos veículos nos dias de chuva.

O que fizeram com a dita rodovia é um crime. Ainda sabido passado caiu um carro lá de cima, só por causa do asfalto molhado. O motorista não conhecia a estrada? Grupo... Conhecia sim senhor. Tanto conhecia que era morador daquela região. Mas então o que aconteceu? Ora Sr. Redator, simplesmente o asfalto tornou-se escorregadio duma hora para outra, em descida e subida perigosa. Escute só o que estou lhe dizendo: esse verão vai ser negro pra estrada da Lagoa.

E antes de mais nada: que história é essa de asfaltar uma estrada em menos de 15 dias? Não precisava de cálculos mais acurados? (Meio velho, mas serve) Depois começa a descolar aquela massa negra, e não vão dizer que não foram avisados. Esse asfalto ainda vai dar o que falar, garantido que vai.

Bem, Sr. Redator, por hoje é só. Espero não ter incomodado com minhas impertinências natalinas. De todo o coração, Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Udon Chaves, Fpolis, Centro.

MENSAGENS

Relacionamos novas mensagens enviadas a O ESTADO, ao mesmo tempo em que as retribuimos com votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO: Ba hia Bitten court e Família; Embratel; Caixa Econômica Federal de Santa Catarina; Corujão; Clube Náutico Riachuelo; Comissão Municipal do Mobral de Itajaí; Vereador Edson Andriano de Oliveira e Família; Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, Conselho Regional de Medicina Veterinária e Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários de Santa Catarina; Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina; Swenson Palace Hotel; Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras no Estado de Santa Catarina; Sociedade Rádio Difusora Vale do Itajaí Ltda; Sindicato dos Empregados em Empresa de Radiodifusão e Televisão de Santa Catarina; Ordem dos Músicos do Brasil; Diretor Comercial da TV Coligadas é Jornal de Santa Catarina; Lanchonete do Escovinha; Delegado da Capitania dos Portos de Santa Catarina em Florianópolis; Câmara Municipal de Florianópolis; Emedaux; Faculdade de Ciências Jurídicas da Furb; Evelásio Vieira e Família

Expediente

Empresário O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas:
Folipe Schmidt, 116 — Caixa Postal 139 —
C/ 88.000 — Endereço Telegráfico: EST-
DO — Telefones: 3022 e 4139 — Florianópolis.
poli. SUQUAIS: Blumenau — Rua 15 de
Novembro — Edifício Albor — So. andar —
Lages — Rua Correia Pinto, 15 — So. 3 —
Rio do Sul — Rua Tuiuti — Edifício Osvaldo
Claudio — So. andar — Joinville — Rua 15
de Novembro, 799 — Tubarão — Rua São
Manoel, 210 — Criciúma — Avenida Getúlio
Vargas, 312 — Itajaí — Rua Hercílio Luz,
412 — Edifício Jacarandá sala 101 — Itapicuru.
— REPRESENTANTES: Rio de Janeiro —
S. Lara Ltda. — Agência Almirante
Barroso, 63 — Conjunto 1910 — São
Paulo — S. Lara Ltda. — Avenida São
João, 1333 — 4o. andar — Conjunto 44 —
Porto Alegre — Tropical Propaganda Ltda. —
Rua Coronel Vicente, 456 — So. andar —
Curitiba — Fernando Castro Benedes —
Praça Osório, 368 — 2o. andar — Recife —
Repentinas — Rua Aurora, 1071 — So. andar —
Belo Horizonte — Repentinas — Avenida
Venezuela, 314 — Conj. 210/202 — Salvador
Repentinas — Avenida Sete de Setembro,
29 — Conjunto 565/508.
Preço: Cr\$ 1,00 — Fora do Estado —
Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 —
semanal — Cr\$ 140,00. O ESTADO não
aceita publicações elaboradas em forma
de artigos assinados que não sejam solicita-
ções, não se responsabilizando pelos originais
enviados à Redação.
De marcos, nacional e internacional
de responsabilidade das Agências AJB e
Associados Press, respectivamente. Radio-
fônios A.B. Intercom. — José Matusalém Comelli,
Editor-Chefe — Marcílio Medeiros
Filho.

Este Natal na Terra

Com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, o Papa Paulo VI dá início às 18h30m (hora de Brasília) às cerimônias do Ano Santo, durante a qual voltará a rezar para que a humanidade possa lenir suas feridas com o remédio da humildade e da concórdia.

Falando aos pobres — “a quem os mais afortunados devem voltar sua atenção e a sua assistência” — disse o Sumo Pontífice em sua alocução do dia 23 que “Jesus nasceu paupérrimo para dar o exemplo aos cristãos. Façamos com que as crianças sejam felizes, ajudemos as famílias necessitadas. Que ninguém goze o Natal sem repartir sua felicidade com os que estão passando provas, os desempregados, sem teto, sem amizade, necessitando de consolo e de fé”.

Ao exortar os críticos a praticar todos esses atos de solidariedade humana o Papa coloca em contraste este ânimo cada vez mais rarefeito nos corações dos

homens, sempre mais duros e inclementes, sempre mais voltados para o temporal e o material, que para os valores do espírito. A humanidade parece estar naufragando num mar de violências a pessoa e à justiça. Os conflitos do Oriente Médio, o terrorismo político, a pirataria aérea, a fome e a miséria, o despotismo e a intolerância para o perdão, o tratamento subalterno conferido a quem ostenta a condição de pessoa humana, são alguns dos grandes males que afligem o mundo de hoje.

No Vietnã recrudescem os combates internos e a luta fratricida e na Argentina, a vida humana é um patrimônio desprezado pelos que tem os olhos cegos pelo radicalismo. Que todas essas mazelas que afligem o mundo tenham um momento de trégua neste dia dedicado a comemorar a cristã da fraternidade e da tolerância, das salvação e do amor ao próximo.

Os homens não podem deixar de lembrar-se de que o próximo também tem o direito a vida, a liberdade, ao bem estar. Quer gerir estes bens egocentricamente não deixa de ser um pecado contra a humanidade, embora não se deva estimular em nenhuma nação um vínculo exclusivamente paternalista nas relações entre o Estado e o indivíduo.

Sem trabalho, que é o apanágio dos homens de bem, a prosperidade não se materializará como um milagre imerecido. Debruchar-se à janela, assistindo a vida passar é uma postura antes de tudo acomodada e conformista, que não enobrece ninguém nem faz do homem o titular de seus inalienáveis direitos.

A exortação do Papa Paulo VI, neste dia de Natal, precisa transcender ao valor meramente semântico de suas palavras para induzir cada um ao seu próprio e particular exame de consciência.

Que todos a tenham em paz, para viver um Natal feliz.

Natal tropical



O que eu penso de vocês.

Os namorados continuam pensando que de frases em frases, de idílios em lorotas conseguirão fazer crescer alguma coisa. Pois continuem, ninguém tem o direito de obrigá-los a mudar. Pena que ninguém saiba também explicar direito que esta primavera, que está se indo, meus amigos e caros namorados, é tempo de seca, de temporais, de ventos, de fome, muita fome em todas as partes, de nem bem frio e nem bem calor e que as pessoas estão morrendo, mortas pela indiferença mantida, a peso de ouro, pelos donos do circo. Do grande e iluminado circo em que o mundo está se transformando, cada vez com menos denúncias, cada vez com mais aplausos, mais cores.

Os namorados precisavam acordar, mas há, permanentemente, novas músicas no ar. Há, permanentemente, novas revistas que ensinam tudo. Há, permanentemente, novos filmes que fazem chorar. Há, permanentemente, quem encontre justificativas para o silêncio a que estão sendo obrigados artistas como Chico Buarque, “cicatriz corrosiva e ácida” que estaria muito bem se continuasse inofensivo: A Banda, Carolina, Olé Olé, etc.

Os namorados não se comprometem. Não sabem lutar juntos. Eu sempre me preocupo: que crianças o

mundo verá, nascidas da completa obscuridade, do não querer saber de nada, do não querer “se complicar”, da aceitação passiva de tudo? Amar é não ver, não ouvir, não falar, nem vegetar com muita intensidade. Amar é ser uma anta, agarradinha com outra anta.

Os namorados não sabem que Chico e Rui Guerra compuseram uma música falando nas novas flores de Portugal. Não sabem quem é o Moustaki que canta a música em francês. Aliás, nem sabem quem é George Moustaki. Sabem, isso sim, que na Grécia se fala grego. Os namorados nem desconfiam o que representa o resultado das últimas eleições. Talvez nem saibam quem saiu ganhando, quem saiu perdendo. Os namorados votaram naquele tio simpático que sempre arranja uma passagem de avião e que conseguiu uma bolsa pro Zezinho.

Falar dos namorados desta nossa terra me enche tanto que eu prefiro, sinceramente, monologar sobre a minha máquina de escrever, muito velha. Madruga dessas, silenciosamente, eu acordei escrevendo. Era isso:

A VERDADE E A TARTARUGA

Era capaz de jurar que sob estas telas que o chão há de cobrir, havia uma verdade. Uma verdade meio en-

roscada nos pés das flores azuis. Uma legítima, de boa safra, sob estas telas. Mas minha máquina é velha, de mofo e bafo de cana. Soletra mal e mal algumas letras e volta a dormir. Não tem retrocesso nem margem para a esquerda. Por isso fica difícil o saber onde anda a verdade que ainda há pouco rosnava sob estas telas que a terra há de comer.

E não foi só a verdade, enroscada entre lotumerantes abajures, que a máquina não viu. Também uma grande tartaruga havia se escondido entre os papéis queimados de oeste e a máquina, velha e rangente, não escreveu nada a respeito. “Faltou fita”, resmungou ela, como um velho gravador de válvulas que emprestei a um certo cidadão Kane e até hoje não vi de volta. Há numa das incontáveis universidades norte-americanas um cientista muito louco que garante: “esses lapsos são comuns em máquinas que foram educadas sob regimes alimentares severos e pouco claros”. Minha máquina, meus bigodes ralos e a aranha que balança entre a esquerda e a direita, não sabemos jogar futebol. Ne m xingar o juiz.

Cesar Valente

As expectativas para janeiro

Marcílio Medeiros Filho

As festas de fim de ano não assinalam o período mais propício para a tomada de grandes decisões e, apesar das características excepcionais deste final de 1974, as questões políticas do Estado estão com seu tratamento marcado para os primeiros dias de janeiro, mais precisamente quando o Senador Antônio Carlos Konder Reis aqui se estabelecer com ânimo definitivo a fim de ultimar as medidas para a instalação do seu Governo. Durante sua longa permanência em Brasília e no Rio de Janeiro eleito concluiu os estudos do projeto administrativo que pretende executar em Santa Catarina, ao mesmo tempo em que fixou as bases para uma série de providências no setor político, tanto pelo que lhe terá recomendado o resultado das últimas eleições quanto pelo que se havia proposto em termos de integração Governo-Arena, em propósitos exaustivamente pregados no curso da recente campanha. Quando aqui chegar no início de janeiro o Senador Konder Reis terá condições de apresentar aos seus correligionários um quadro em fase de acabamento, contendo o esboço do futuro Governo. Esse quadro, de acordo com as sugestões que for recebendo e que merecerem do Governador eleito a chancela da viabilidade, tende a se aperfeiçoar até 15 de março, quando então já será um plano acabado, sob cuja égide se desenvolverão os processos políticos e administrativos do próximo período governamental.

O afastamento voluntário do Senador Konder Reis da efervescência política do Estado durante cerca de um mês e meio tem sido explicado pelas pessoas a-ele mais chegadas como uma retirada estratégica necessária à preparação de uma série de medidas da mais alta importância para o futuro Governo. Dizem estas fontes que nestas cinco semanas o Governador eleito dedicou-se a uma febril atividade na área política e administrativa, movimentando-se intensamente junto aos órgãos do Governo Federal e ao centro de decisões políticas da Arena de modo que, quando retornasse ao Estado, já tivesse em mãos um trabalho adiantado dependendo apenas de remates finais ou pequenas modificações a serem sugeridas por seus correligionários. Não seria esse trabalho o fruto de uma inspiração exclusivista do futuro Governador, mas, antes, a síntese das palpitações que detectou na sua longa peregrinação pelo interior nos três meses de campanha, para as quais concorreram as respostas dadas aos questionários que fez chegar aos arenistas catarinenses e as opiniões colhidas das figuras mais representativas da Arena nos seus diversos escalões.

Nesse meio-tempo, porém, estabeleceu-se em Santa Catarina um certo vazio na Arena pela perda de contato da área estadual com o Governador eleito, onde a falta de informação talvez tenha sido a principal causa da desarticulação que passou a dominar o ambiente partidário da província, favorecendo deste modo a proliferação dos boatos e das especulações. Não chegou propriamente a haver uma ruptura na relativa unidade a que a Arena conseguiu chegar durante a última campanha, mas houve uma dispersão. Dispersão de um devotado - posto que mal sucedido - esforço de união do Partido para vencer as eleições e dispersão de entusiasmo, para o que também terá contribuído o resultado negativo colhido nas urnas. A manifestação eleitoral de 15 de novembro, impensada pelas lideranças partidárias, deu ao processo arenista instalado com a escolha do Senador Konder Reis para o Governo do Estado uma solução de continuidade. A partir da primeira semana de janeiro haverá uma retomada de empenhos e medidas com vistas ao futuro do Partido, num momento em que novamente se colocam em situação extremamente delicadas as relações políticas na Arena. Estamos diante de um quadro em mutação que se vai alterando ao sabor das mínimas influências, mesmo durante esta fase em que não ocorreram fatos definitivos no setor político. Nas mãos do Governador eleito, mais que ninguém, repousam as esperanças e residem as expectativas de recomposição da Arena catarinense. O Senador Antônio Carlos Konder Reis já tem dado, ao longo de sua vida pública, demonstrações eloquentes de talento político e capacidade de organização. Mas em nenhuma oportunidade, como nesta que o aguarda no futuro breve, uma prova lhe exigirá tanto.

Informação Geral

FIM DE LINHA

O Governador Colombo Salles vive mecanicamente seus últimos dias de Governo. A fila de cumprimentos pela passagem de ano, na tarde do último dia 23, refletia bem a imagem de um esvaziamento para o qual a falta de representação política muito contribuiu. Mas, além disto, a verdade é que o atual Governador não deixou pessoalmente nada de duradouro que mereça ser lembrado. Ficam as obras públicas, realizadas com a participação dos contribuintes do Estado, isto é, de todos nós. Aliás, aplicar corretamente os dinheiros públicos não é virtude de nenhum administrador. Muito antes, é dever pelo qual tem que responder perante a comunidade estadual. O resto, que inclui a estima popular que o Sr. Colombo Salles não conseguiu merecer, fica por conta da capacidade que cada um tem (ou deixa de ter) de conquistar a afeição dos seus semelhantes. Por sinal, a mágoa que manifestou sobre o comportamento dos vereadores em relação às questões do aterro é inteiramente improcedente. Os vereadores estão refletindo apenas um sentimento popular do qual o Sr. Colombo Salles jamais conseguiu se aproximar por se isolar na fragilidade de uma auto-suficiência que este melancólico fim de linha põe a descoberto, evidenciando a falta de densidade política de um Governo pseudo-tecnocrata.

MESA DA ASSEMBLÉIA - I

O anúncio de que grupos de deputados da Arena estariam se articulando, com vistas ao preenchimento dos cargos da Mesa da Assembleia, deve ser entendido apenas como uma perigosa tomada de posição de quem ainda não captou o significado mais profundo do último pleito — e as consequências dele advindas para a agremiação (a inda) majoritária.

MESA DA ASSEMBLÉIA - II

Na verdade, a Arena, que sofria de elefantíase, pôde se dar ao luxo de, em legislações passadas e na atual, formar grupos e sub-grupos, numa atividade desagregadora que, se não foi a maior responsável pelo seu insucesso nas urnas, nele teve decisiva influência. A exemplo de um time cheio de “cobras” jogando diante de um adversário previamente batido, os craques do partido da situação não acolhiham decisões do técnico — às vezes nem mesmo admitiam a ideia de que um técnico fosse necessário — e cada um se esmerava em refugiar pessoalmente através de apurados lances individuais, nada obstante que acabasse por chutar, não raro, contra suas próprias redes.

MESA DA ASSEMBLÉIA - III

E, contudo, mesmo jogando para os lados e para trás, mesmo com o seu elenco brigado entre si, recusando passes óbvios, a Arena ganhava. Ganhava, preciso ter presente de que o adversário de hoje — ou melhor, de 15 de novembro — não é o mesmo “come-e-dorme” de anos passados. A persistir numa atitude irrealista e completamente inconstante com o que está à vista de todos, restará, dentro de quatro anos, à bancada da Arena assumir a posição daqueles dois estadistas do conto de Ruy Bradbury, que ao fim de uma guerra nuclear que destruiu toda a humanidade, com exceção dos dois personagens, disputavam a subida honra de terem vencido. Vencido o quê?

DECISÕES

Quem assistiu o Sporting x Benfica domingo pela manhã não pode ter deixado de se decepcionar com as finais do Morumbi ou do Maracanã. Viu-se um futebol corrido, ofensivo, e solidário, em duas equipes com a volúpia do gol.

No Maracanã, o Flamengo poderia ter liquidado o jogo no início, não fora o preciosismo de Zico, em querer fazer gol driblando o goleiro. Mas a tônica da partida era o Vasco atacando (mal), pois só a vitória o interessava.

No Morumbi, o Corinthians teve dois adversários insuperáveis: o Palmeiras, com os eternos Dudu e Ademir da Guia, e o estigma de 20 anos sem campeonato.

E mais que o Pa Meiras, esse fantasma toleu o futebol apenas emocional do Corinthians.

Off-the-records: Quêrcia é Corinthians.

INEPCIA

Todos os Estados brasileiros conhecem os seus campeões regionais de futebol. Do Piauí ao Chuí, incluindo-se até o Piauí. Duas exceções no mapa futebolístico nacional: Maranhão e Santa Catarina.

Federações que não sabem planejar sequer um calendário de suas atividades deveriam requerer sua filiação à Re pública dos Camarões, onde o esporte nacional é a tarrafa.

META

Decidido ontem, por unanimidade, entre as metas do Diretório Regional do MDB paulista, ainda eufórico com os votos de 3 milhões de corintianos, o próximo objetivo do partido: fazer o Corinthians campeão paulista de 75.

Tese oposicionista poderá alterar lei previdenciária

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, afirmou ontem que concorda com a reivindicação do senador oposicionista Franco Montoro no sentido de alterar a lei 5890, revogando os descontos previdenciários que são cobrados atualmente sobre os salários de aposentadoria e de pensão.

O parlamentar paulista afirmou na semana passada que iria fazer da reivindicação, sua bandeira de luta para o ano de 1975. Nascimento e Silva frisou, por sua parte, que os objetivos prioritários do Ministério no próximo ano dizem respeito à assistência pré-natal, à suplementação alimentar das crianças e amparo ao menor.

O Ministro afirmou ainda que em janeiro, receberá um relatório feito por um grupo de estudos sobre a reforma do sistema geral de Assistência Social com a formulação de uma política específica para o governo coordenar a atividade de todos os órgãos

do setor. Salientou também que, ainda em 1975, deverá ser criada a FUSEME - Fundação de Serviços Médicos - para dirigir todos os serviços médicos que hoje são prestados por órgãos previdenciários diferentes.

Com a criação da FUSEME, as autarquias, como o INPS e o Ipase e ainda o Funrural, Sasse e outras entidades que prestam serviços médicos, deixarão de fazê-lo limitando-se apenas a parte previdenciária. A FUSEME absorverá os serviços médicos dessas outras instituições.

Salientou que existem ainda dificuldades para o INPS ser transferido para Brasília porque é um órgão muito grande e exigiria a montagem na capital da República de uma infra-estrutura ainda inexistente, para acolher toda a autarquia.

De qualquer forma, estamos providenciando uma transferência gradativa de outros órgãos que estão no Rio de Janeiro. No próximo despacho que terei com o presidente da República vou

propor-lhe um plano de transferência da direção da Funabem para o Distrito Federal.

O Ministro Nascimento e Silva também abordou a possibilidade de implantação de um seguro facultativo - complementar à contribuição previdenciária compulsória devida ao INPS - dizendo-se favorável à iniciativa. Mas assinalou que, por ora, o governo afasta esta hipótese por considerar que o setor já está tomado por empresas privadas que poderiam sofrer o impacto da concorrência do Estado neste campo com prejuízos irreparáveis.

Em seguida abordou o problema dos excepcionais, frisando que, também, a assistência a eles prestada será observada como tema de prioridade durante sua administração. E advogou a criação de um seguro especial para o excepcional que preveniria a família da ocorrência de um filho excepcional e garantiria seu sustento e educação pelo resto da vida.

Ao final da entrevista, o Ministro Nascimento e Silva ressaltou o trabalho da imprensa pelos esclarecimentos que divulgou durante o ano de 1974 das novas medidas do governo no campo pre-

videnciário. Comentou que a imagem do sistema previdenciário está mudando, embora muitas medidas ainda devam ser adotadas para aperfeiçoá-lo e ressaltou que o trabalho da imprensa é decisivo para haver compreensão das alterações efetuadas.

Concluiu lembrando que um país não empobrece por distribuir cada vez mais a renda da Nação, através de um sistema previdenciário justo, e exemplificou com o caso da Suécia que, além de ser um país rico, é um dos melhores modelos de desenvolvimento previdenciário e de equilíbrio social.

O que poderá mudar na política em 75?

O Governo e suas lideranças só encaminharão as modificações na legislação político-eleitoral e as emendas constitucionais consideradas necessárias ao aperfeiçoamento do regime democrático no segundo semestre de 1975, mesmo porque não haveria tempo para discutir todas as complexas questões envolvidas, ainda no primeiro semestre.

Muitas das modificações pretendidas não estão assentadas e outras nem chegaram a ser convenientemente definidas, pois ainda não houve tempo para uma acurada discussão de todas as questões pertinentes. O Governo e as lideranças começaram a ouvir as bancadas arenistas na Câmara e no Senado após a reabertura do Congresso, a partir de março.

Existente uma consciência generalizada dentro do Congresso que sensibiliza o Governo e suas lideranças quanto a conveniência dessa reformulação. Mas, o Governo pretende ouvir a Arena nas duas casas legislativas, político-eleitoral e de emendas constitucionais oportunas, no momento.

Várias questões estão preliminarmente suscitadas, como, por exemplo, a que se refere a introdução ou não do voto distrital. Os líderes da Arena no Senado e na Câmara, Petrólio Portela e Célio Borja, têm registrado muitas opiniões favoráveis ao estabelecimento do voto majoritário, mas são poucas as restrições que ouvem de alguns correligionários.

Outro ponto controverso é a sublegenda, cuja manutenção é defendida radicalmente por uns e combatida tenazmente por outros, que defendem a volta ao sistema antigo. O mesmo ocorre quanto a vinculação do voto: uns querem estendê-lo para os candidatos ao Senado, outros reivindicam sua extinção.

Há muitos outros pontos importantes a examinar, sobretudo os que se relacionam com a reestruturação partidária, indispensável ao fortalecimento dos partidos. Há idéias ainda não definidas a respeito de arrematamento de quadros humanos pelos partidos que reclamam exame mais detido.

A esse respeito, muito se discute em face da consciência de que os partidos brasileiros têm duração efêmera, segundo a tradição: só existem em função das eleições. Consolidou-se a consciência de que são necessárias algumas providências para atrair as diversas forças sociais para os partidos, de modo a torná-los instrumentos de ação permanente.

Mesmo em relação às emendas constitucionais, nem o Governo nem o Congresso ou suas lideranças têm uma idéia muito precisa. Há sugestões e indicações a respeito de alguns pontos, mas não sobre todos os que são considerados absolutamente necessários.

A primeira delas é considerada pacífica - trata-se da emenda que removerá dispositivo constitucional que restringe o pagamento de subsídios de vereadores a cidades com mais de 200 mil habitantes. Mas as demais ainda não estão claramente definidas.

Outras se referem a dispositivos considerados limitativos da ação do poder legislativo, motivados pelos abusos praticados no passado. O Governo e as suas lideranças concordam em que constituem um excesso que restringe a liberdade de ação do legislativo, mas pretendem reformulá-los, de sorte a não permitir que os abusos do passado voltem a se repetir.

Entre estes, cita-se especificamente o que fixa o número máximo de sessões extraordinárias permitidas ao legislativo; outro que só permite a posse do suplente de deputado em caso de morte ou de posse do titular nos cargos de Ministro, secretário de Estado ou Prefeito de capitais.

Há muitos outros dispositivos causticos, todos decorrentes de excessos dos políticos e das reações suscitadas pela crise que culminou com a edição do AI-5, de 13 de dezembro de 1968. No entanto, já se consolidou a convicção entre as lideranças do próprio Governo de que chegou o momento de analisar uma por uma todas essas questões a fim de encontrar um ponto de equilíbrio entre Governo e classe política.

Geisel fica até o dia 30 no Riacho Fundo

O presidente Ernesto Geisel esteve ainda ontem em seu gabinete de trabalho no Palácio do Planalto mas, desta vez, para receber os cumprimentos de boas festas dos funcionários do prédio.

Em seguida, o presidente se dirigiu à Granja do Riacho Fundo onde passará o Natal. Deverá permanecer na granja até o fim-de-semana, retornando então dia 30 ao Palácio Alvorada para fazer a gravação, em rádio e TV, da mensagem que dirigirá à Nação neste mesmo dia.

Para passar o Natal junto com seus familiares, o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, embarcou ontem a noite para São Paulo, devendo regressar a Brasília na próxima quinta-feira.

Antes de embarcar para a capital paulista, o Ministro recebeu em seu gabinete, para os cumprimentos de Natal, todos

os diretores e presidentes de órgãos e empresas vinculados direta e indiretamente ao Ministério das Minas e Energia.

Entre os presentes estavam os presidentes da Petrobrás, Conselho Nacional de Petróleo, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais; os diretores do Departamento Nacional da Produção Mineral e Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e o secretário-geral do Ministério, prof. Arnaldo Rodrigues Barbalho.



CAFÉ AMÉLIA "O café de verdade"

Max Schramm, 87 - fone 6363

Ao ensejo de mais uma passagem natalina, desejamos a nossos amigos e clientes, Felicidades e Boas Festas, reiterando nossa atenção para o ano vindouro.

Cunha e Campos

ESTADO DE SANTA CATARINA JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ PODER JUDICIÁRIO CARTÓRIO DO CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR ALBERTO LUIZ DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

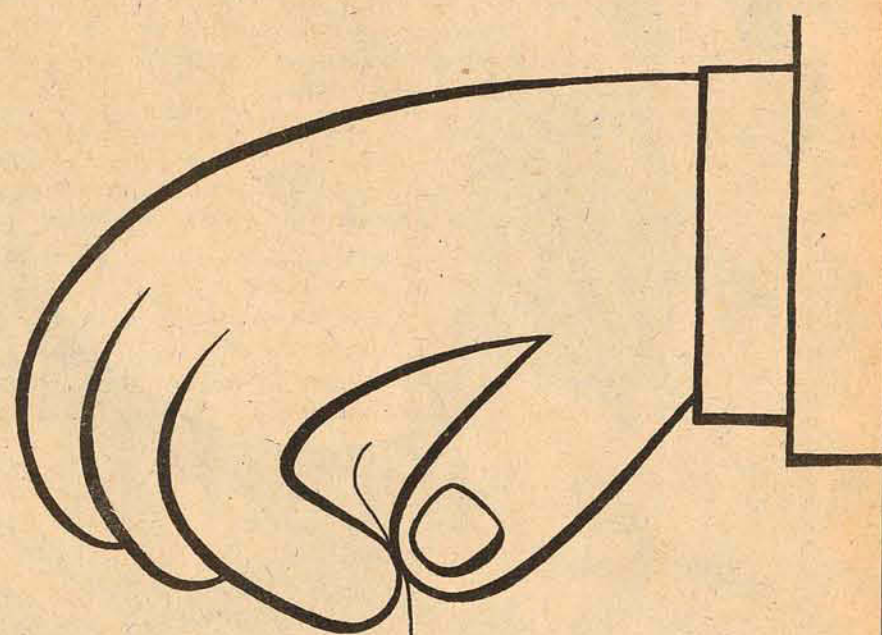
FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem,

conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por meio deste ficam CITADOS o senhor CARLOS FREDERICO KOLLER e sua mulher IRMA PROKOPETZ KOLLER e, MERLENE KOLLER DA SILVA e SOUZA e seu marido OSVALDO DA SILVA SOUZA, por todo o conteúdo da petição inicial, despacho de fls. 02 e despacho de fls. 61, dos autos, em seguida transcrito: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José. ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA - Instituição Financeira, com sede na Cidade de Florianópolis, à rua Tenente Silveira no. 21, loja 02, por seus procuradores infra-assinados (doc. 01), com base na Lei no. 5.741 de 10. de dezembro de 1971 e, tendo em vista o que dispõe o art. 585, item VII, do C.P.C., vem à presença de V.Ex.a, a fim de requerer Processo de Execução contra Carlos Frederico Koller e sua mulher Irma Prokopetz Koller, brasileiros, casados, residente à rua Gentil Sandin no. 10, em Praia Comprida, neste Município, e Marlene Koller da Silva e Souza e seu marido Osvaldo da Silva Souza, brasileiro, casado, ela funcionária pública, ele comerciante, residentes à rua Matos Areias no. 97, no Estreito sendo que os últimos na qualidade de devedores solidários, pelos seguintes motivos: 1. Através do Sistema Financeiro da Habitação, foi concedido ao sr. Maurício Amorim, brasileiro, solteiro, residente à Av. Trompowsky s/no., nesta Capital, financiamento para construção de uma unidade residencial, constituída de uma casa de alvenaria com 50,05 metros quadrados, localizada à rua Gentil Sandin no. 10, em Praia Comprida, nesse Município, em terreno de sua propriedade, em garantia de cujo pagamento foi dito imóvel, com as acessões e benfeitorias, dados à exequente em 1a. e especial hipoteca, devidamente inscrita no Registro de Imóveis dessa Cidade, às fls. 147 do Livro 2/A, sob o no. 1.343, conforme Contrato Particular de Financiamento (doc. 02) e Certidão anexa (doc. 03). 2. Posteriormente, o sr. Maurício Amorim, com expressa anuência da Mutuante e Credora Hipotecária - Exequente no caso presente -, transferiu ao senhor Valdemir Ferreira do Vale e sua mulher Odete Assis do Vale, o mencionado Imóvel, bem como toda a responsabilidade sobre o pagamento do financiamento a ele concedido, conforme contrato particular de compra e venda e financiamento com sub-rogação de hipoteca (doc. 04). 3. Em data de 13 de abril do corrente ano, o sr. Valdemir Ferreira do Vale, e sua mulher Odete Assis do Vale, também, com expressa anuência da mutuante e credora hipotecária, e atual exequente, transferiu, por sua vez, o referido imóvel, assim como toda a responsabilidade sobre o pagamento e financiamento a eles transferidos, conforme contrato particular de compra e venda de imóvel, substituição de mutuário e sub-rogação de hipoteca (doc. 05). 4. De conformidade com as cláusulas Trigesima primeira, item 4 do contrato particular de financiamento (doc. 2) sétima do contrato particular de compra e venda e financiamento com sub-rogação de hipoteca (doc. 05), os executados deram motivo para o vencimento antecipado da dívida, visto que deixaram de efetuar o pagamento das parcelas relativas a referida hipoteca, cujo saldo devedor, acrescido de juros, multas e demais encargos, alcança R\$ 783.046,91 UPC, equivalente em data de 10 de outubro de 1974, a Cr\$ 79.792,48 (setenta e nove mil setecentos e noventa e dois cruzeiros e quarenta e oito centavos). 5. Do atraso e de suas consequências, os executados, foram regularmente avisados desde 05 de agosto do ano em curso, conforme documentos anexos (docs. 06, 07, 08, 09 e 10). 6. Apesar de notificados não efetuaram, os Executados, o pagamento das prestações em atraso, nem o fizeram os seus devedores solidários, no montante de 30.933,10 UPC, equivalente, em 10 de outubro deste ano, a Cr\$ 3.152,08, que deverão ser acrescidos da multa contratual e despesas de cobrança, tudo num valor total de Cr\$ 4.222,50 (quatro mil, duzentos e vinte e dois cruzeiros e cinquenta centavos) (doc. 011). Assim sendo, requer a V.Ex.a, sejam os Executados citados no endereço acima, a fim de pagarem o valor do crédito reclamado, no prazo de 24 horas, sob pena de ser, na forma da lei, penhorado o Imóvel em questão. Não sendo pago pelos executados, no prazo estipulado no item anterior o aludido débito, acrescido, dos honorários advocatícios à base de 20% (vinte por cento), do respectivo valor ou não depositarem em Juízo o saldo devedor, requer: a) - A imediata efetivação da penhora do imóvel, e nomeando como depositária a Exequente; b) - A expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à Exequente no prazo de 30 (trinta) dias, com prosseguimento da ação, até a venda do imóvel em praça pública ou adjudicação, de que trata a Lei no. 5.471/71, art. 7o. Na hipótese de, em qualquer fase da Instância, os Executados se propuserem ao pagamento da dívida, requer seja ela atualizada, por cálculo do contador, no momento da liquidação, acrescida dos encargos legais, finalmente requer que, dos despachos deste MM. Juízo, seja a Exequente intimada na pessoa de seus procuradores, à rua Felipe Schmidt no. 27, Ed. Dias Velho, 2o. andar, conjunto no. 214, nesta Capital, bem como a condenação dos executados, nas custas, honorários advocatícios e demais cominações legais, dando-se à presente causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 67.516,72 (sessenta e sete mil, quinhentos e dezesseis cruzeiros e setenta e dois centavos). P. Deferimento Fpolis., 30 de outubro de 1974. (ass) Avelino João da Silva, e Aliar Farias de Medeiros - advogados. DESPACHO DE FLS. 02: Reg. e Aut., cite-se na forma dos arts. 3o. e 4o., da lei no. 5.471/71. S. José, 08.11.1974. (ass) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito". DESPACHO DE FLS. 61: "Nos autos, sim. Cite-se, por edital, com o prazo de dez (10) dias, cujo original deverá ser publicado por uma (01) vez no "D.J.E.", e duas (02) vezes no Jornal "O Estado", de Florianópolis, e a cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. S. José, 06.12.1974 (ass) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente mandado que será publicado na forma da lei e afixado cópia no lugar de costume. Ficando Cientes os Executados que de acordo com o art. 285, do C.P.C., a não apresentação de contestação importa em revelia, reputando-se, como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, Eu, José Cláudio Schmidt, Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, (Erica Schmidt de Souza), Oficial Maior, o subscrevi.

ALBERTO LUIZ DA COSTA
JUIZ DE DIREITO

QUANDO O MUNDO PARA POR UM MOMENTO COMEMORANDO O NASCIMENTO DE CRISTO, ESPERAMOS QUE CADA UM DE NÓS, ESPELHADO NO SEU EXEMPLO, DÊ UMA PEQUENA COLABORAÇÃO PARA QUE A HUMANIDADE SE APROXIME CADA VEZ MAIS A FIM DE QUE, EM 1975, TENHAMOS TODOS UM POUCO MAIS DE PAZ, AMOR E FELICIDADE.

SÃO OS SINCEROS VOTOS AOS NOSSOS ASSOCIADOS, COLABORADORES, EMPRESÁRIOS E DIGNÍSSIMAS AUTORIDADES ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ITAJAÍ, - ITAJAÍ, DEZEMBRO/1974



Em janeiro o preço do telefone vai subir.



Dia 1o. de janeiro todos os preços são atingidos pela correção monetária trimestral. O do telefone também. Aproveite agora, não adie mais a compra do seu telefone. Veja quanta falta ele fez em 1974. Lembre-se que o telefone é vendido a preço fixo. Comprando agora você escapa da alta. Dê uma chegada num posto de vendas da TELESC e diga que quer comprar um telefone. Pelo preço de 1974.

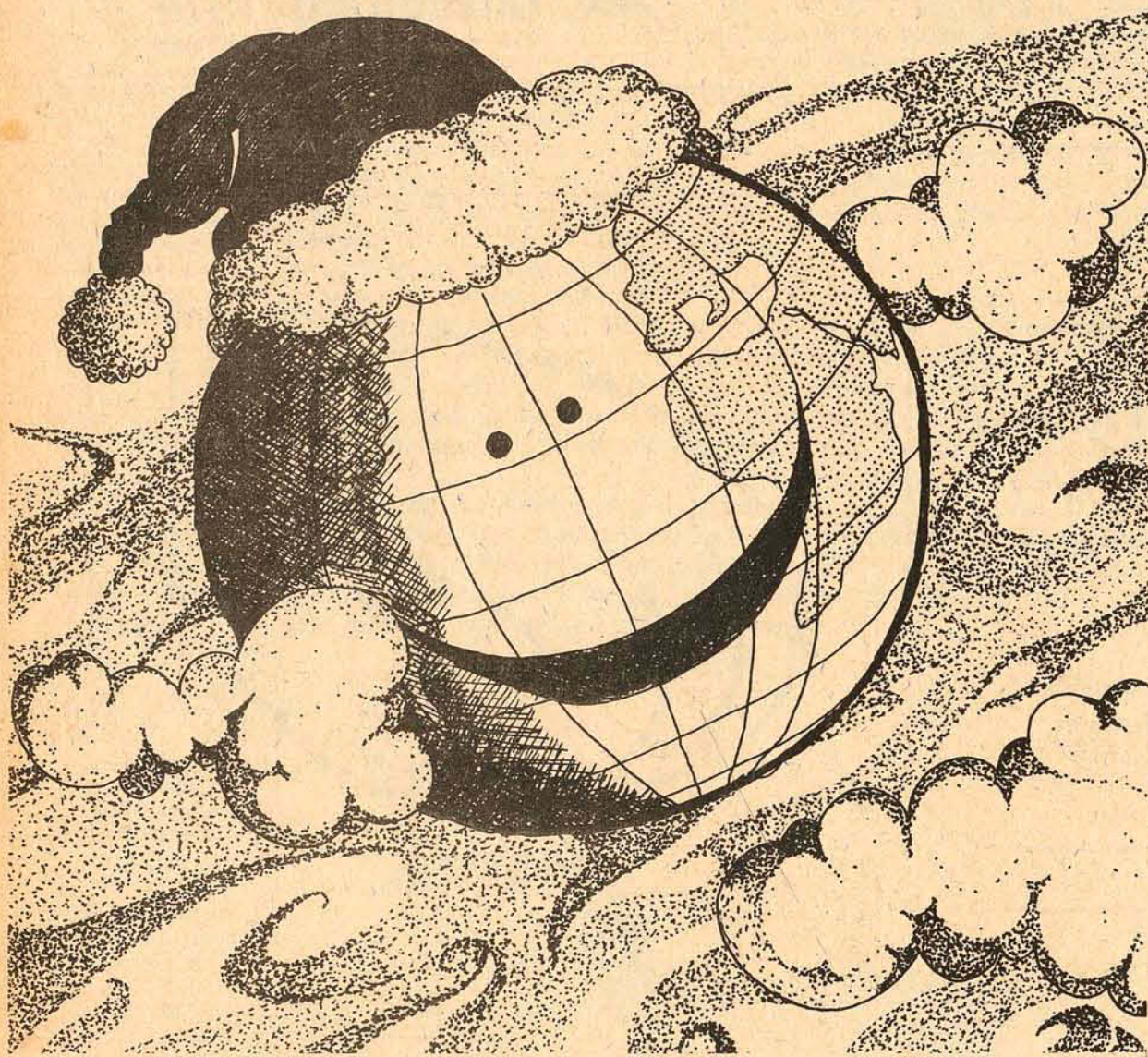
COMPRA O SEU TELEFONE NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 15, EM FLORIANÓPOLIS, OU PROCURE A AGÊNCIA DA TELESC DE SUA CIDADE.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

Que apareça na cara do mundo
o sorriso mais lindo,
que as pessoas se encontrem na rua
e se abracem sorrindo,
que a beleza da flor
e a ternura de cada criança,
seja um canto de paz,
seja um hino de amor e esperança,
que agora venha um Ano Bom,
Boas Festas e Feliz Natal.

Um banco com coração 
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS - SC.



S.Catarina tem mais de 600 mil prédios

De acordo com o censo, São José é o município que tem maior número de hospitais: 55. Neste total incluem-se ambulatorios, postos de saúde e hospitais propriamente ditos.

Conforme o Censo Predial Região Sul, realizado em 70 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mas só agora completamente encerrado, Florianópolis conta com 31.383 prédios instalados, em todo o município, estando em primeiro lugar no Estado. Em segundo lugar, está Joinville, com 27.731 prédios.

O censo abrange vários itens relativos às construções em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A parte referente a Santa Catarina compreende 51 páginas, levantando desde os prédios instalados, até os efetivamente ocupados, quer como residências, indústrias, comércio, ou se são de alvenaria, madeira, taipa não revestida, ou terra mesmo. O número total alcançado em Santa Catarina situa-se em torno de 626.536 prédios, tendo apenas 290.697 deles iluminação elétrica. Do total, 181.025 têm água encanada, e apenas 9.789 estão ligados a uma rede geral de instalações sanitárias. Ou seja, 616.747 prédios catarinenses ou simplesmente não têm instalação sanitária (164.583), ou têm sistema sanitários ainda rudimentares.

O MENOR EM SC.

Embora o censo utilize a palavra "prédio", o termo não deve ser tomado em sua acepção popular. Serve para designar todo e qualquer tipo de habitação construída no Estado. Há muitos números que chamam a atenção, como o do menor município catarinense, pelo menos quanto ao número de prédios. O primeiro nome que se visualiza é o de Santa Rosa de Lima, possuidor da menor população urbana estadual. Mas em todo o município, Santa Rosa tem 403 prédios, 34 a mais que Presidente Castelo Branco, no Vale do Rio do Peixe, na realidade, o menor. De seus 369 prédios, Presidente Castelo Branco conta com 75 na zona urbana. O restante está focalizado na área rural. E do número total, apenas 62 têm iluminação elétrica.

Além da Capital e de Joinville, contam-se entry os maiores do Estado, Lages em terceiro com 27.360 prédios, Blumenau em quarto com 21.257, Criciúma com 16.150, Tubarão com 13.998, e Chapecó com 9.895. Entre os menores, encontram-se Pinheiro Preto, o segundo em ordem crescente com 382, Arroio Trinta com 498, Vargem com 469, Rancho Queimado com 544, Nova Erechim com 452, e Guarujá do Sul com 736.

Se por um lado a Capital catarinense é a detentora do maior contingente de prédios construídos, não o é, porém, quanto à utilização residencial, em números proporci-

nais. Sob esse aspecto, Joinville está a frente, com 25.337, enquanto Florianópolis conta com 27.870. Deve-se levar em consideração, no entanto, que em ambos os municípios são contados todos os distritos e vilas existentes. Dessa forma, em Joinville, por exemplo, estão computados os prédios de Boa Vista e Pirabeiraba, enquanto que na Capital são somados ao total os números registrados em Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Ingleses do Rio Vermelho, Lagoa, Pântano do Sul, Ratonos, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa, São João do Rio Vermelho, e ainda o quadro rural restante.

INSTALAÇÕES

Presidente Castelo Branco, o menor município catarinense em número de prédios instalados, tem outras curiosidades, tal como seus apenas 10 prédios com água encanada, e um com fossa séptica. Não existe rede geral de esgotos, que é, aliás, a norma geral em todo o Estado. Apenas a capital (5.796 prédios ligados a rede geral), Lages (3.483), e Laguna (510, de um total de 8.794) são servidos, conforme indica o Censo, realizado em 70 e só agora divulgado.

O município com maior número de prédios de utilização hospitalar é São José, contrariando a impressão geral, que normalmente indicaria Florianópolis, em segundo, ou Joinville, Blumenau, ou Lages. São José tem 55 prédios hospitalares, ne-

les incluídos ambulatorios, postos de saúde, e hospitais propriamente ditos. Na zona rural, São José conta com nada mais que 53 prédios hospitalares, enquanto Barreiros, seu mais populoso bairro, não tem nenhum. A capital tem 21, Blumenau 5, Brusque 5, Criciúma 11, Itajaí 5, Lages 7, Joinville 7, Lauro Muller 5, Rio do Sul 5, Taió 6, e Tijucas 5. Estes são os que contam com o maior número de prédios com utilização hospitalar no Estado.

57 municípios de Santa Catarina ainda não tinham instalações hospitalares em 70, conforme indica o censo. Mas, por outro lado, todos, sem exceção, contam com prédios escolares, mesmo Cunha Porã, com apenas um. Alguns distritos ou vilas do interior não têm nem mesmo uma escola primária, como é o caso de Boa Vista, em Joinville, Vila Nova, em Imbituba, Ibiã, em Tangará, ou toda a zona rural de Xavantina, possuidora de um prédio escolar na área urbana. Lages é o município com o maior número no Estado, com 203, seguido de Concórdia com 160. Pela ordem, seguem-se Campos Novos (138), Florianópolis (147), Chapecó (115), Criciúma (101), Joinville (89), Blumenau (66), Xaxim (61), Xanxerê (58) e Tubarão (52).



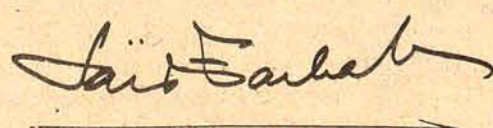
DIPLOMA

JOÃO DE BARRO 1973 

A revista Dirigente Construtor confere à
A. GONZAGA S.A. ENG. E INCORP. IMOBILIÁRIAS

o presente diploma "João de Barro", por ter
sido classificada como uma das maiores empresas
brasileiras no setor da construção civil, no
ano de 1973.

DIRIGENTE
Construtor



Said Farhat
Diretor Presidente

QUEM SABE É QUEM DIZ

Segundo a Revista Visão,
na edição "Quem é Quem na Economia
Brasileira", A. Gonzaga S.A. Engenharia
e Incorporações Imobiliárias é a 110a. empresa
de construção civil do País, a 5a. da Região
Sul (PR, SC e RS), e a 1a. em Santa
Catarina. Quem sabe é quem diz.

 **A. GONZAGA S.A.**
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRCI 1 - 11a. Região - Rua Arcipreste Paiva, 11 - Florianópolis - SC

Síntese

Vasco da Gama e Cruzeiro disputarão na rodada eliminatória da Taa Libertadores da América de 1975 com as equipes colombianas, Deportivo Cali, campeão, e Atlético Nacional, vice-campeão.

Cali conquistou o direito de disputar a Libertadores na quarta-feira e o Nacional conseguiu o segundo lugar domingo ao terminar o hexagonal colombiano.

O Milionários, que este ano chegou às semifinais e foi eliminado pelo São Paulo, do Brasil, não se saiu bem na parte mais importante da fase adicional, terminando em quarto lugar.

Será esta a quarta vez, na história da Taça Libertadores, que uma equipe de Bogotá não participará na rodada inaugural. Também em 1969, 1970 e 1971, a defesa da Colômbia ficou a cargo de quadros do interior.

O Deportivo Cali, dirigido pelo iugoslavo Vladimir Popovic, disputará a Copa pela sexta vez, tendo participado em 1968, 1969, 1970, 1971 e 1973.

A seleção de futebol do Chile venceu em Santiago, por 1 a 0 a seleção do Paraguai, na primeira partida válida pelo troféu "Acosta Nu", disputada em Santiago do Chile. O único gol

da partida foi marcado por Gamboa, aos 38 minutos do primeiro tempo. A equipe chilena dominou o campo durante praticamente todo o jogo. Somente nos dez minutos iniciais da segunda etapa, os paraguaios conseguiram recuperar-se, atacando com grande rapidez e vontade.

O Liverpool derrotou o Huracan Buceo por 6 a 2, em Montevideu, empatando com o Nacional no título de vice-campeão do campeonato de futebol do Uruguai. O Penharol já havia conquistado o título antecipadamente. O Liverpool é um dos clubes denominados pequenos, tendo conseguido con-

quistar o título de vice-campeão pela primeira vez em dez anos. Agora, participará do torneio para classificar as duas equipes uruguaias que participarão da Taa Libertadores da América.

Depois de derrotar a Argentina por três partidas a duas, no último fim-de-semana, a equipe brasileira de tênis ficará de folga até o próximo dia dois, quando iniciará novamente seus preparativos para jogar a final, contra o Chile, o outro semifinalista da zona sul-americana da Taa Davis de 1975. Essa etapa também poderá ser disputada em São Paulo.

Edson Mandarino, o grande responsável pela eliminação da Argentina, que contou com o tenista Guillermo Villas — a revelação mundial deste ano —, embarcou ontem às 16h30m para a Espanha, enquanto que Thomas Koch viaja hoje para Porto Alegre. Carlos Alberto Krmayr e Luis Felipe Tavares permanecem em São Paulo.

Segundo Milton Motta, presidente da Federação Paulista de Tênis, "ao contrário do que se anunciou antes, ainda existem chances de se trazer a equipe chilena a São Paulo, para os jogos contra o Brasil. Tanto a Confederação Brasileira, a Federação Paulista de Tênis, e a Koch Tavares Promoções

estão fazendo de tudo para transferir a sede (por direito do Chile), para o Brasil. A resposta será obtida talvez amanhã".

O Universitário de Deportes continua líder no campeonato descentralizado de futebol da Colômbia, ao derrotar ontem a noite no Estádio Nacional de Lima seu clássico rival, Alianza Lima por 3x0.

Também no Estádio Nacional o Sport Boys empatou com o Sporting Cristal e Atlético Chalco derrotou o Frigorífico por 2x0.

O San Lorenzo de Almagro vivia ontem a euforia de ter conquistado o título de campeão argentino de futebol de 1974, depois de ter derrotado na segunda-feira o Ferro Carril Oeste por 3 a 2.

Essa alegria se viu entretanto empanada ao término da partida quanto torcedores entraram em luta com os policiais, dando início a cenas de verdadeiro pânico pois a polícia foi obrigada, inclusive, a usar gás lacrimogênio para conter os que queriam invadir o gramado a fim de fazer a volta olímpica juntamente com os jogadores.

O San Lorenzo conquistou o título de campeão ao mesmo tempo o direito de disputar uma vaga pela Taça Libertadores da América.

De acordo com o regula-

mento local, o San Lorenzo (campeão nacional); o Rosário Central (campeão do Torneio Metropolitano); e o Newells Old Boys (vice-campeão metropolitano) deverão disputar um torneio de "todos contra todos". Os dois primeiros colocados disputarão a Taa Libertadores juntamente com o Independiente, que, por ser o atual campeão da Taa, passa diretamente às semifinais.

As partidas entre o San Lorenzo, Newells e Rosario serão realizadas a 26 e 29 de dezembro e 5 de janeiro. Será esta noite o sorteio dos jogos.

O presidente Agathyrno da Silva Gomes ainda ontem em São Januário era quem mais demonstrava sofrimento pela perda do campeonato carioca, "a competição mais fácil que já vi e mesmo assim não conseguimos ganhá-la".

Os jogadores, chegando em horas desencontradas, também estavam tristes, mas tudo terminava na tesouraria do clube. Para surpresa de muitos, eles receberam o ordenado de novembro, o 13o. salário e até a gratificação de Cr\$ 2 mil pelo empate contra o Flamengo.

— Temos que reconhecer que esse foi um ano bom. Conquistamos o campeonato nacional e somos os vice-campeões carioca. Financeiramente, então, nem se fala

— comentavam entre si como consolo.

Mas, ao contrário dos anos anteriores, nenhum deles teve entusiasmo para organizar uma festa de despedida ou uma simples choppada num bar de São Cristóvão.

A maioria compareceu ao clube depois do almoço, como estava combinado. Mas devido também ao temporal que caiu a tarde os jogadores chegaram em horários diferentes. Apenas Fidelis, Joel e Jorginho foram ao clube na parte da manhã, pois viajaram em seguida para fora do Rio.

Travaglini, domingo mesmo a noite resolveu voltar para São Paulo. No vestiário ele pediu um vale ao vice-presidente de futebol, Carlos Alberto Cavaleiro, e do próprio Maracanã saiu com seu carro pela estrada "porque estava muito aborrecido e sabia que não iria dormir durante a noite".

No seu gabinete, inteiramente chocado e cabibai-xo, o presidente Agathyrno da Silva Gomes era todo desilusão. Ele chegou ao clube às 12 horas e nem almoçou para providenciar o pagamento de todos os jogadores, e funcionários.

— O Vasco recebeu Cr\$ 983 mil líquidos da renda contra o Flamengo — disse-lhe o superintendente Armando de Abreu.

Nem isso fez Agathyrno Gomes se alegrar.

— Confesso que nunca me senti tão deprimido. Só agora cheguei a realidade. Domingo havia tomado muitos tranquilizantes e estava dopado. Por isso consegui receber com uma calma teatral aquele empate — disse.

— Foi o campeonato mais fácil que já disputamos — continuou. Não sei mesmo explicar o que aconteceu nesses dois jogos finais. A torcida do Vasco não merecia isso. Mas uma coisa prometo: para a Taa Libertadores vou contratar dois ou três reforços.

O dirigente afirmou que vai esperar pelo relatório do técnico Mário Travaglini e depois fará as contratações. Até setembro, quando encerra o período para seu balancete anual, o futebol tinha deixado um uperavit de mais de Cr\$ 1 mil e 300. Nesses últimos três meses, o lucro aumentou muito.

— Mas não vamos gastar esse dinheiro a toa — esclareceu o presidente do clube. Tudo será cuidadosamente estudado, não entraremos em aventuras.

No início da noite, aconselhado pelo seu médico Dr. Diomedes Guimarães, Agathyrno da Silva Gomes viajou para sua fazenda na Ilha dos Búfalos, perto de Vassouras.



**ROBERTO
MULLER
E SRA.**

**Deseja aos parentes e amigos que os
dias do próximo Ano sejam a continuidade
da alegria e da paz do Natal.
Dezembro de 1974.**

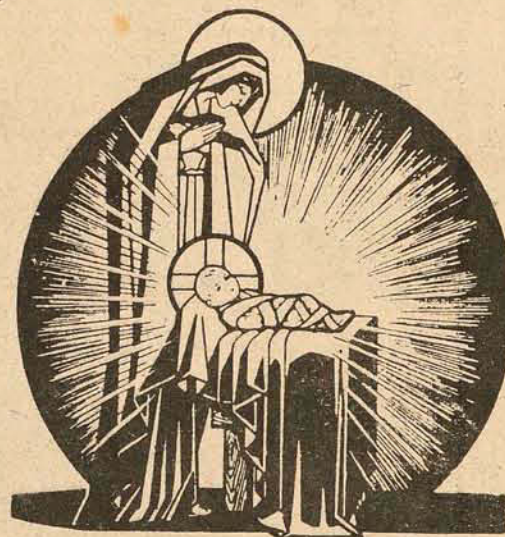


**UM FELIZ NATAL
e PRÓSPERO 1975
são os votos da**



ALTONA

**ELECTRO AÇO ALTONA S. A.
BLUMENAU**



KREMER & CIA LTDA.
Matriz: São Pedro de Alcantara
Filial: Rua Leoberto Leal, 115-fone 6583 -
Barreiros

Aberturas em geral — madeira, tintas, telhas e tacos, forro.

Mais um ano se finda, honrados por ter contado com bons amigos e clientes, aproveitamos o ensejo para desejar-lhes muita paz e prosperidade no ano que se aproxima.

**Ao transcurso da passagem do
nascimento do Menino Deus e com a
proximidade de um ano novo**

C.RAMOS S.A.

**Deseja aos clientes e amigos
Boas Festas de Natal e
Prospero Ano Novo.**



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ**

Nesta hora de reflexão e confraternização, em que todos se irmanam e se aproximam, cabem considerações mais extensas.

Nesta hora universal de paz, quando se repetem momentos de explosiva alegria dos anos anteriores, é com renovada satisfação que o Executivo e Legislativo de São José, vêm saudar os milhares de Josefenses amigos de todas as partes.

Agora quando se apodera de todos, sentimentos reais de amizades e de companheirismo, o poder público deixa o seu anonimato e a sua impessoalidade para se tornar mais presente e, como tal, juntar-se também às manifestações cristãs que se registram intensamente todas as populações da terra.

Neste momento que se renovam esperanças, se multiplicam promessas, se repetem expectativas e se reconstituem os sonhos sonhados, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ e a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES unem-se ao povo, aos homens todos, sem distinção de crédito, raça ou sectarismo político para desejar, indistintamente, alegres Festas de Natal e um Novo Ano pleno de realizações em todos os campos de atividade humana.

Que a alegria do Natal se estenda por todo o ano e que durante todo o ano esta alegria se transforme em multiplicadas conquistas e incontáveis êxitos.

Prefeitura Municipal de São José — Câmara Municipal de Vereadores
NATAL, 1974

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE BRUSQUE**

MENSAGEM

As vésperas do transcurso da data magna da Cristandade, quando todos os povos cristãos reverenciam o nascimento de Cristo Jesus, numa verdadeira fé suprema, voltando seus pensamentos ao Nosso Senhor, pedindo paz e tranquilidade para a humanidade, o Executivo Municipal de Brusque saúda cordial e efusivamente todos os munícipes augurando um Alegre e Feliz Na tal.

E almeja que o transcorrer do Ano Novo seja de cristalinas realizações e felicidades, sempre crescentes, transmitindo palavras de amor e esperança, trabalho e progresso a todos os munícipes.

Brusque, dezembro de 1974.

CESAR MORITZ

Prefeito Municipal

ANTONIO ABELARDO BADO

Prefeito em Exercício

Jorge vai continuar no Marcílio Dias

Profissionais do Marcílio Dias foram dispensados na tarde de segunda-feira, tendo a maioria seguido para suas cidades onde passarão as férias. Segunda pela manhã a movimentação foi grande na secretaria do clube com a presença dos jogadores e dos dirigentes Abdon Fôes e Francisco Coelho. Todos os atletas estão pagos até dia 13 de janeiro, data da reapresentação no clube. Naquela data a diretoria vai reunir-se com o técnico Jorge Ferreira ocasião em que anunciará a dispensa de alguns atletas considerados "fracos" para o time. A diretoria não pretende antecipar a relação dos dispensados antes do dia 13, somente fazendo após aquela data.

FERREIRA NO RIO

O técnico Jorge Ferreira está no Rio de Janeiro passando suas férias. Retornará no dia 13 para sua reapresentação no Marcílio Dias. Entretanto durante sua estada no Rio vai procurar reforços para o clube, que pretende em 1975 armar um poderoso plantel para o estadual. Também Jorge Ferreira está credenciado pela diretoria do clube a acertar um amistoso de um clube grande da Guanabara em Itajaí contra o Marcílio Dias em janeiro vindouro. Sobre a renovação do contrato de Jorge com o Marcílio, Francisco Coelho disse "que não haverá dificuldades para a reforma de contrato, porém ainda não conversamos porque poderá aparecer uma proposta melhor para o técnico, e não queremos atrapalhá-lo". "É evidente que se Jorge receber uma proposta de um clube maior com melhores condições salariais deverá aceitar, porque no Marcílio ele vai receber menos que em um clube maior, é claro". Mas, Francisco Coelho garantiu que se não ocorrer nenhuma proposta para Jorge Ferreira, ele continuará no Marcílio já a partir de janeiro, pois é nossa intenção preparar uma grande equipe para o próximo ano, e não armar o time em cima da hora como ocorreu neste campeonato.

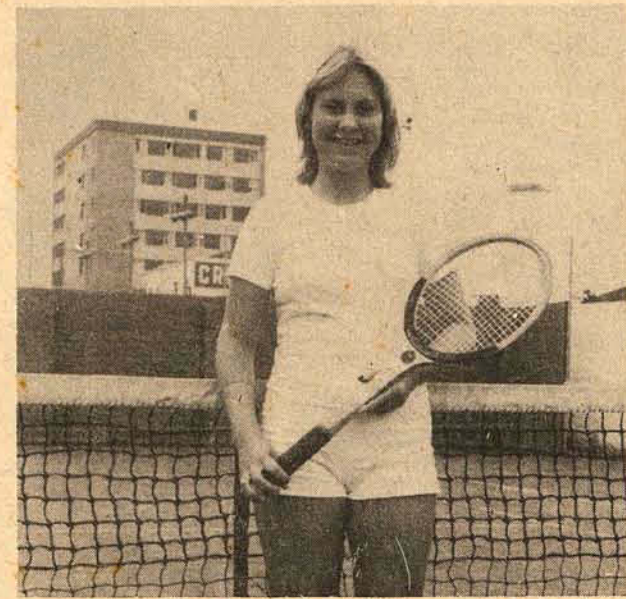
Catarinense participando do campeonato em Miami

Eliana Zarling, uma itajaense de 14 anos de idade, é a única representante de Santa Catarina que está integrando a seleção brasileira que participa do Campeonato de Tênis Orange Ball e Royal Palms, nas categorias infanto-juvenil e juventude, que está sendo disputado em Miami, Estados Unidos. O certo me teve início no último dia 18 devendo se encerrar a 14 de janeiro. O Brasil conta com 23 tenistas em sua equipe, de diversos estados brasileiros.

VIDA ESPORTIVA

Eliana Zarling iniciou no tênis em 1970, com 10 anos de idade na Sociedade Guarani, tendo como professor Edson Heusi. Hoje pertence a equipe do Clube Náutico Almirante Barroso, sendo seu treinador Aldo Ramos. Em 1972 foi vice-campeã em dupla feminina com Raquel Werner, vice-campeã por equipe na Olimpíada Estudantil de Itajaí; terceiro lugar nos Jogos Abertos; segundo lugar no campeonato "Semana da Marinha", participou da equipe catarinense que venceu o Paraná no Campeonato da Integração Brasileira de Tênis. Em 1973 foi campeã estadual simples, 13 a 15 anos.

Foi ainda vice-campeã de dupla feminina com Raquel Werner, vice de dupla mista com Cláudio Werner, campeã da OLEI,



Eliana Zarling de Itajaí, integra a seleção brasileira

e Bahia. A jovem em questão é uma das grandes promessas para o futuro na modalidade de tênis em Santa Catarina. terceiro lugar nos Jogos Abertos, e campeã do torneio Integração Brasileira realizado no Paraná. Em 1974, campeã estadual simples 13-14 anos, campeã dupla feminina com Patrícia Zarling, campeã dupla mista com Moacir Werner, vice-campeã dupla mista com Cláudio Werner, vice-campeã feminina com Elisena Stein, terceiro lugar Jogos Abertos, campeã da OLEI, participou dos campeonatos brasileiros realizados em Pelotas, São Paulo, Belo Horizonte e disputou dois campeonatos abertos cidades de São Salvador

ROBERTO LAPA PIRES

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 27 - 7o. andar - sala 706. (Ed. Dias Velho)

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Senhora, filhos, irmãos do inesquecível FRANKLIN GANZO, ainda conternados com o seu falecimento, convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de 7o. dia que mandarão celebrar dia 27 (sexta-feira) às 18 horas e 15 minutos na Catedral Metropolitana.



MÓVEIS MOURA

— DE —

José Gomes de Moura Filho
Rua Conselheiro Mafra, 41-B Florianópolis - SC.

Na ocasião em que o espírito de Natal envolve a todos numa atmosfera de felicidade, harmonia e amor, desejamos a todos feliz Natal e um ano novo repleto de venturas.

Natal de 1974.



Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 213 (Retificação de Resultado)

Na forma do que determina o Artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal - CEF - comunica que na relação de ganhadores do Teste No. 213, publicada no dia 10/12/74, foi incluído o seguinte ganhador, cuja reclamação foi julgada procedente pela Comissão de Julgamento de Reclamações:

MATO GROSSO
COD. REV. no. CARTÃO
10-20042 127.23

Com esta inclusão, o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 370.381,25 (trezentos e setenta mil, trezentos e oitenta e hum cruzeiros e vinte e cinco centavos), ao invés de Cr\$ 378.197,36 (trezentos e setenta e oito mil, cento e noventa e sete cruzeiros e trinta e seis centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 26/12/74 na rua Fulvio Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 26/12/74.

OBSERVAÇÕES:

Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

A valiosa colaboração e a honrosa preferência com que nos distinguiram neste ano, foram para nós motivo de Júbilo e um decidido fator de incentivo.

No externar do mais reconhecido agradecimento saudamos com um

Feliz Natal

Prospero Ano Novo

São os votos de

Assis Materiais para Construção Ltda.



A EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S.A.

Almeja aos seus distintos usuários um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Florianópolis - Dezembro de 1974



TITO KILIANO KRETZER

Compra e Venda de Cereais em Geral
Rua Santos Saraiva, 805 - Estreito

DESEJA, A TODOS OS SEUS PREZADOS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES QUE O ACOMPANHARAM DURANTE O ANO QUE SE FINDA, UM BOM NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE PROSPERIDADE.



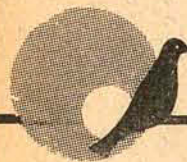
"Que o repicar dos sinos na grande data da cristandade, seja o prenúncio de um Ano Novo repleto de amor, paz e prosperidade".

Mensagem sincera que transmite o Poder Legislativo de Balneário Camboriú, à população local, às autoridades constituídas do Estado e do País.

Balneário Camboriú, Dezembro de 1974.
Vereador JOÃO JORGE PIO
Presidente



AOS NOSSOS CLIENTES E FORNECEDORES DESEJAMOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

TREVISO AGRÍCOLA S.A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas da Treviso Agrícola S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 31 de Dezembro de 1974, às 10 horas, em primeira convocação e às 11 horas em segunda, na sede social à Granja do Trevo, em Siderópolis, com o fim especial de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1o. - Efetivação do aumento do Capital social, autorizado pela assembléia geral extraordinária de 30 de Novembro último;

2o. - Outros assuntos de interesse social.

Siderópolis, 16 de Dezembro de 1974
ass. AUGUSTO BAPTISTA PEREIRA
Diretor Presidente



IRMÃOS COELHO LTDA

Tecidos e confecções - Atacado e varejo Rua Hercílio Luz, 163 - 179 - ITAJAÍ-SC Apresenta seus cumprimentos aos seus distintos fregueses e amigos, desejando FELIZ NATAL E próspero ANO NOVO.



Que o amor deste natal seja fonte de muitas alegrias.

Tempo de Natal é tempo de amor, de paz, de novas e maiores esperanças. A CASAN deseja, para você e todos os seus, um Natal repleto de felicidade e que, todo o amor que surgir com ele, seja fonte de muitas alegrias agora e no ano que se aproxima.

Public

CASAN
cia catarinense de águas e saneamento

Cimento do Paraná e Itajaí não atende a necessidade do mercado

Itajaí (Sucursal) — No ano em que se comemora o século e meio da descoberta do cimento Portland — “um cimento que não se dissolvía na água”, o Brasil vê-se colocado entre os grandes produtores do mundo, com um décimo lugar entre os países fabricantes e o segundo no continente americano (o 1.º são os Estados Unidos).

Tendo passado em 1973, de tradicional importador a exportador de cimento — produziu 13.397.576 toneladas, e consumiu 13.237.730 toneladas, o Brasil exportou seu excedente (123.127 toneladas) principalmente para países da América Latina, tendo sido os mercados compradores a Bolívia, Guiana, Serra Leoa, República Dominicana, Nigéria e Estados Unidos.

De janeiro a maio deste ano, a indústria produziu um total de 5.920.396 toneladas, contra 5.066.209 em igual período em 1973, e as exportações chegaram a 50.383 toneladas.

Minas Gerais é o Estado cuja produção de cimento Portland, comum e alto-forno, em 1973, foi de 3.590.662 toneladas, colocando-se portanto em primeiro lugar na produção nacional, com um acréscimo de 27,8% com relação ao ano anterior, seguindo-se os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Guanabara e Santa Catarina.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Participando com apenas um terço da produção nacional, Santa Catarina não possui as “vantagens iniciais” para o desenvolvimento desta indústria — grandes reservas de calcário, ao contrário de Minas Gerais, possuidor das maiores jazidas do mundo.

Segundo dados fornecidos pela Companhia Catarinense de Cimento Portland, sediada no município de Itajaí, a produção de cimento no Estado vem aumentando gradativamente desde 1970, quando produziu 105.195 toneladas, passando para 184.10 toneladas em 1973. A produção estadual vem se mostrando pequena em relação à

demanda, em razão de dois fatores principais: pequenas reservas de calcário (46.787.587 toneladas) e existência de uma só fábrica em atividade, a Portland, de Itajaí.

Em vista disso, as companhias construtoras do Estado são obrigadas a “importar” o produto de São Paulo e do Paraná, já que um grande crescimento imobiliário tomou conta, de Florianópolis, principalmente, há cerca de cinco anos. Para que haja uma diminuição desta necessidade, existem planos da Portland de Itajaí em aumentar sua produção, com a futura instalação de um terceiro forno, com capacidade de produção de 300 toneladas diárias, que mesmo com a utilização de matéria-prima proveniente de outros Estados não conseguirá suprir todas as necessidades das companhias construtoras, que têm tido problemas para a continuidade nas obras de prédios já iniciados ou por comear, em virtude dos preços do produto, que sofreram um aumento repentino nos últimos meses.

Há quatro meses atrás, o cimento fabricado no Estado estava sendo comercializado a Cr\$ 19,00 a saca. No momento, este alcançou a cifra de Cr\$ 25,00, enquanto o proveniente do Paraná está por volta dos Cr\$ 31,00. Afora isso, está havendo o que se poderia chamar de um racionamento do produto no Estado — os estabelecimentos especializados em materiais de construção vendem números limitados de sacas para cada comprador — já que de repente, algumas indústrias fornecedoras passaram a ter problemas em suas instalações, como quebra de fornos, etc. Com isso, é fácil imaginar-se a possibilidade de um novo aumento do cimento Portland.

Produção de cimento Portland em Santa Catarina nos últimos cinco anos:

ANO	TONELADAS
1970	105.195
1971	145.850
1972	183.455
1973	184.100
1974	200.000

Tubarão eleva a produção de mandioca

Tubarão (Sucursal) — O engenheiro agrônomo Ernestino Lopes Machado, da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — Embrapa — esteve em Tubarão, estudando as possibilidades da instalação do Centro Nacional da Mandioca, naquele município. Após minucioso levantamento estatístico na Acaresc, Prefeitura Municipal, IBGE e Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, para elaborar o estudo dessa viabilidade, o engenheiro manteve contato com o prefeito Irmato Feuerschuette, que mostrou-se bastante satisfeito com a iniciativa.

Segundo informação da Prefeitura, o executivo municipal já manteve contato com Brasília, mais especificamente com o senador Antonio Carlos Konder Reis, solicitando que aquela autoridade interceda junto às esferas federais, reivindicando para Tubarão o Centro Nacional de Mandioca, dado ser o município trmicional produtor do produto, cujo plantio foi introduzido pelos colonizadores portugueses.

ACARESC

No entender do agrônomo Rafael Jabonski, da Acaresc de Tubarão, a instalação do Centro depende muito das condições de produção oferecidas pelos outros Estados, mesmo levando-se em conta o bom índice alcançado pelo Sul de Santa Catarina (há no momento um estoque de um milhão de sacas de farinha de mandioca, segundo dados do Banco do Brasil). “Podem existir outros Estados bem mais produtores, que impeam a implantação no sul do Centro Nacional da Mandioca”.

Adiantou Jabonski que caso seja instalado no município o Centro, o mesmo trará grandes benefícios para a Região Sul, pois a produção aumentaria bastante em relação à atual.

Vale do Itajaí aumenta em 44% sua exportação

Blumenau (Sucursal) — As exportações do Vale do Itajaí de janeiro a novembro deste ano atingiram a cifra de 67 milhões e 176 mil dólares, garantindo, dessa forma, um crescimento de 44% em relação aos 12 meses e 1973 quando a pauta de produção acusou a quantia de 46.601.553 US\$, segundo as guias emitidas pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — agência de Blumenau.

A exemplo do ano passado, o fumo em folha e seus resíduos tem se notabilizado como o principal produto na pauta de exportações alcançando a quantia de Cr\$ 17.061.410,86 US\$ contra 13.123.909,34 US\$ do ano de 1973, num crescimento avaliado em torno de 30%. Na compra do produto, os principais mercados importadores são a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

No entanto o crescimento mais significativo coube ao óleo essencial de sassafrás que, no ano passado, com 1.015.638,50 US\$ sequer conseguiu se colocar entre os dez principais produtos, ao passo que, em 1974, subiu para um significativo terceiro lugar com 6.711.479,80 US\$ num crescimento da ordem de 560% em determinada época do ano, viu o preço do quilo aumentar de um dólar para 6 dólares. No entanto, informam as mesmas fontes, a cotação do quilo do produto já caiu para 3 dólares.

O segundo lugar da pauta de exportações mais uma vez ficou reservado a toalhas de banho, rosto ou praia, com um total de 8.848.824,13 US\$, enquanto a soja em grãos, juntamente com o seu principal derivado, o farelo de soja, que ocupava em 1973 o terceiro lugar passou para quarto — devido ao excepcional comportamento do óleo de sassafrás — com a significativa cifra de 6.436.200,00 US\$. O produto tem na Alemanha o seu principal consumidor.

Segundo fontes do CACEX local, os maiores mercados importadores neste ano foram os Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Reino Unido, Itália, Japão, Dinamarca e Canadá. Salientam ainda que os países da América Latina tem aumentado o volume

de compras, destacando-se, principalmente, o Paraguai, Bolívia, Chile, México, Peru e Venezuela.

Conforme a classificação fornecida pela CACEX, o valor em dólares, com que cada produto contribuiu no total parcial dos 11 meses de 1974, obedece a seguinte sequência: fumo em folha e resíduos de fumo em folha — 17.061.410,86, toalhas de banho e de rosto, de algodão, felpudas — 8.848.824,13, óleo essencial de sassafrás — 6.711.479,80, soja em grãos e farelo de soja — 6.436.200,00, fio de algodão cru, não acondicionado a venda a varejo (isto é, para uso industrial), singelo e retorcido, de diversos títulos ingleses — 5.341.080,67, fécula de mandioca — 4.559.497,41, roupa interior de tecido de malha — 4.391.232,94, panos de copa e cozinha, de algodão — 3.405.522,19, tecido de algodão, em peça, liso, lavrado e felpudo, tinto ou estampado — 2.353.059,87, roupa de cama (lençóis e fronhas) —

1.930.765,49, roupa exterior masculina de outros tecidos — 1.803.284,72, roupa de mesa (toalhas e guardanapos) — 644.626,14, acordeões e gaitas de boca — 489.687,33, cabos de madeira torneada para ferramentas — 348.710,36, tapioca de raízes de mandioca — 317.940,41, louça, artigos de uso doméstico e de decoração, de porcelana — 282.002,86, roupa exterior feminina de outros tecidos — 278.833,13, amido de milho — 267.925,78, roupa interior de outros tecidos para crianças —

189.899,29, lâminas para motoniveladoras para serviços de terraplanagem — 189.221,49, brinquedos — 169.599,57, estufas para secagem de madeira — 149.025,94, tecido de raion viscosa, estampado ou tinto, em peça — 114.233,72, ferramentas manuais (pás, espátulas e colheres de pedreiro) — 111.471,02 e outras mercadorias diversas — 780.465,69.

Dentre esses produtos não figuravam na pauta de exportação do ano passado, o amido de milho, as ferramentas manuais, os brinquedos, as estufas para secagem de madeira e o tecido de raion viscosa.



REPRESENTAÇÕES R. SCHNORR. S.A.

Deseja aos seus clientes, amigos e fornecedores. um alegre Natal e um Ano Novo repleto de felicidades
Florianópolis, Natal de 1974.

MF 500B — O Novo Trator de Esteiras da Massey-Ferguson com 144 CV e 13,5 Toneladas.

Consolidando sua posição no mercado brasileiro de máquinas industriais e de construção, a Massey-Ferguson do Brasil lança o trator de esteiras MF 500B.

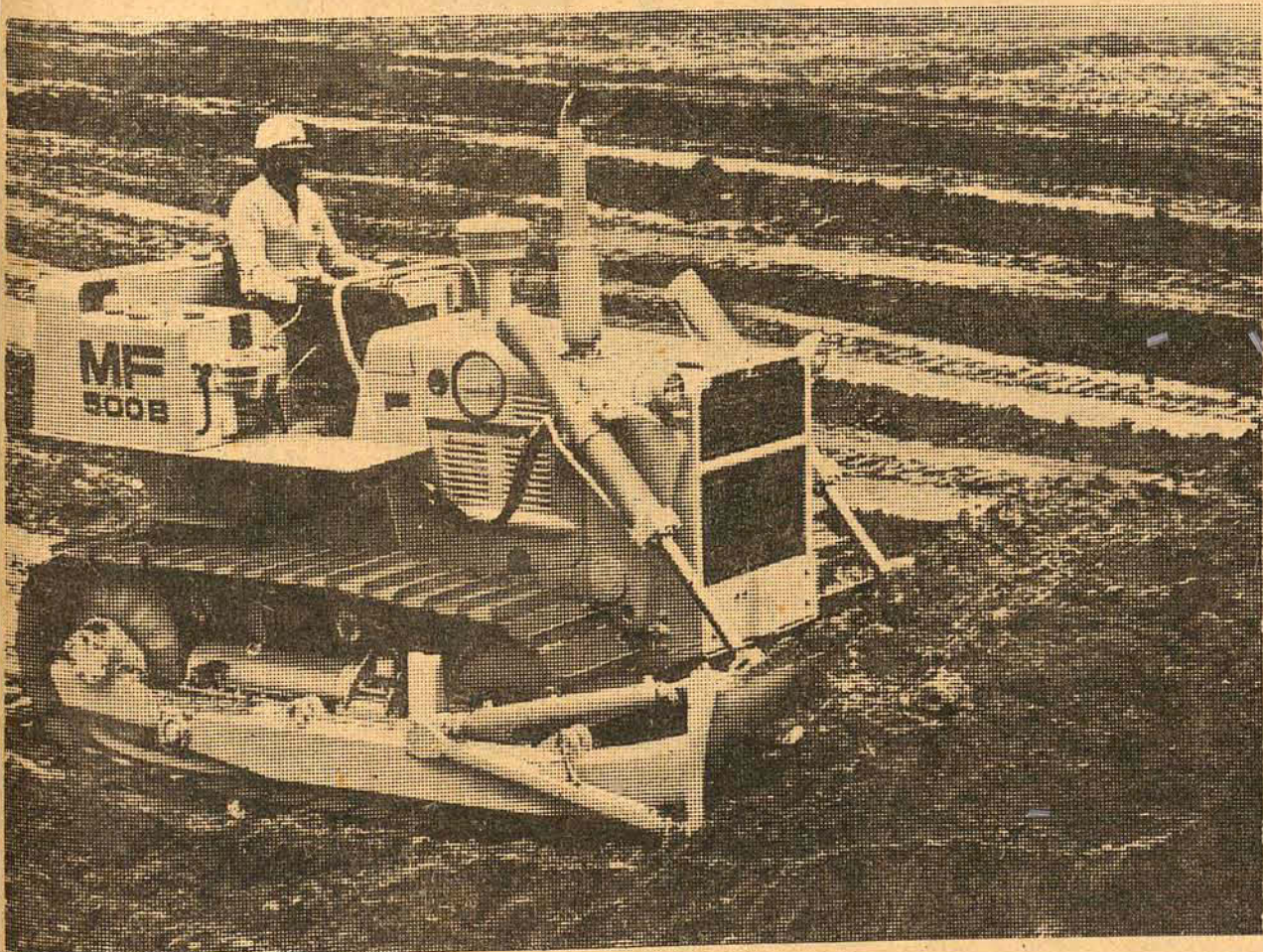
Movimentação de terra, desmatamento, arraste e manuseio de toras, escarificação, gradação e subsolagem, são algumas das tarefas desempenhadas pelo MF 500B, com a máxima produtividade e baixo custo operacional.

O novo trator de esteiras da MFB constitui-se em uma unidade altamente competitiva no mercado de sua categoria, graças

às suas avançadas características técnicas:

- Sistema de contra-rotação das esteiras.
- Servo-transmissão com conversor de torque, que possibilita mudanças rápidas de velocidade.
- Exclusivo sistema de direção por pedais, para maior facilidade e rapidez de manobras.
- Reversão hidráulica instantânea.
- Força de tração na barra de 21.000 kgf.

O MF 500B conta com uma perfeita assistência técnica, prestada por uma rede de revendedores em todo o país, com peças genuínas e mecânicos treinados pela própria fábrica.



REVENDEDOR Massey-Ferguson

INDASA-MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS LTDA.

Matriz —

Porto Alegre: Rua Santos Dumont, 1722 — Fone 22-7814

Filiais:

Florianópolis: Rua Fulvio Aducci, 500 — Fone 6549 — Estreito

Chapecó: Fone 405 —

Campos Novos: Fone 254



pagamentos facilitados

sem juros

MODAS: No sul do País
Sobressai a Modelar como
o mais completo Magazine de
confeções femininas—
masculinas—juvenis
exclusividades das marcas
mais famosas e para este
natal pagamentos facilitados
sem sobrecarga de quaisquer juros.

modelar

Criança
morre
desidratada
em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Uma criança morreu e outras onze continuam internadas nos hospitais de Itajaí, em consequência da desidratação, que continua incidindo gradativamente em toda a região do Vale do Itajaí. No Hospital Marieta Konder Bornhausen, cinco menores estão internados, en-

quanto no "Menino Jesus" quatro estão sob observação médica. Ontem, três crianças foram levadas às pressas para o Centro de Saúde, onde foram submetidas a tratamentos intensivos. Autoridades médicas de Itajaí revelaram que o número de vítimas da desidra-

tação poderá aumentar em decorrência do forte calor na região. Acreditam, porém, que uma campanha visando conscientizar os pais sobre a necessidade de obedecer as normas de prevenção junto a seus filhos, poderá diminuir a incidência do mal ou, pelo menos, evitar óbitos.

Nova ponte
em Lages
facilita
comércio

Lages (Sucursal) - A Prefeitura local acaba de inaugurar mais uma ponte que servirá principalmente para o escoamento dos produtos agropecuários e industriais entre Lages e São José do Cerrito. A obra possui 18 metros de vão, construída com madeira tendo estrutura de concreto-armado, e está localizada sobre o rio Amola Faca. Informa ainda fonte da Prefeitura que o Departamento de Obras e Viação do Município mobiliza operários para a conclusão dentro em breve de uma outra ponte sobre o rio Limoeiro, na estrada São Jorge-Morrinhos, no Distrito de Coxilha Rica. São sete metros de vão e está sendo construída com pilares de concreto armado e madeira.

CAMPING

Lages terá em breve uma unidade do Camping Clube do Brasil. Os entendimentos estão sendo mantidos entre os diretores do setor Sul do Camping Clube do Brasil, setor Curitiba, e o Prefeito Juarez Furtado. A decisão final deverá ser tomada no próximo mês quando mais uma vez os representantes do Camping Clube voltarão a Lages. Resta apenas definir a área onde poderá ser instalado o empreendimento turístico e estabelecer as bases do convênio a ser firmado.

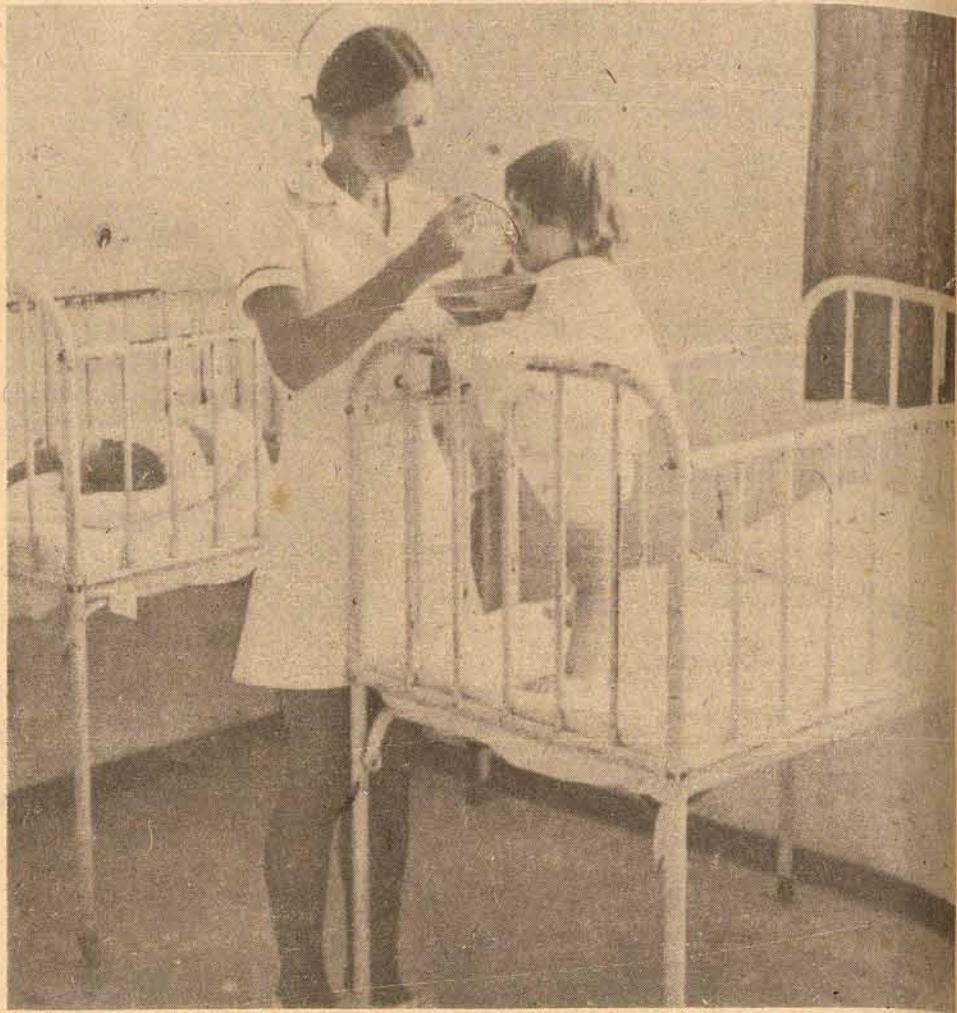
Chocolate
vai faltar
no Vale
do Itajaí

Blumenau (Sucursal) - O Diretor da Fábrica de Chocolates "Saturno", João Arno Bauer, informou, ontem que Blumenau e os municípios poderão sentir a falta de chocolate, em princípios desta semana, devido ao grande consumo registrado nos últimos dias.

Embora não tenha havido um aumento substancial de consumo do produto em relação ao ano passado, o nível de vendas atingiu um bom índice. Segundo o Diretor da "Saturno", a falta de chocolate poderá ocorrer, principalmente, nos municípios circunvizinhos de Blumenau, apesar da indústria possuir ainda um pequeno estoque destinado às vendas de final de ano.



Nos hospitais, o
plantão natalino



Enquanto o Natal é comemorado nos lares, enfermeiras desempenham sua importante função.

Com o clima de alegria reinando em todos os lugares e em cada pessoa de uma forma mais forte, mais contagiante, as famílias se reúnem numa noite de confraternização, quando todos os seus membros procuram o abraço recíproco da solidariedade. Entretanto, nem todos poderão compartilhar desta situação com os seus familiares. É o caso das pessoas que trabalham em hospitais, maternidades e no próprio INPS.

PLANTÃO NATALINO

As pessoas que ficaram de plantão ontem, promoveram em seus respectivos locais de trabalho, pequenas festas, visando preencher este momento de que se privaram. A Maternidade Carmela Dutra, por exemplo, através de seu Grêmio dos Funcionários, não deixou de promover sua festinha entre os elementos que estiveram de plantão, não faltando uma distribuição de prêmios para os que mais se destacaram durante o ano, no que se refere a pontualidade, prestação de serviços, e outros itens observados pela comissão organizadora.

Já o Hospital Celso Ramos realizou as suas celebrações nos dias que antecederam ao Natal, com dinheiro que foi arrecadado entre os seus funcionários, numa promoção iniciada alguns meses antes. Segundo Josué Costa, atual Diretor Administrativo, este ano houve algumas inovações, com o objetivo de tornar ainda mais alegre esta

feita que já se tornou tradição dentro deste estabelecimento hospitalar. Feita uma decoração especial para cada setor, com os próprios elementos pertencentes aos mesmos, colaborando na sua realização, o Natal terá sido mais alegre.

Ontem à noite uma serenata foi providenciada por um coral formado pelos próprios funcionários do hospital, dando-se posteriormente a realização da ceia. Um esquema foi montado de modo que o jantar não atrapalhasse o funcionamento do Hospital, no aspecto referente ao atendimento dos internados. O número de funcionários que estiveram de plantão, chega a aproximadamente cem, com a maioria bastante acostumada em passar o natal fora de casa. No dia 25, serão conhecidos os "amigos invisíveis", e também distribuídos cartões de "boas festas" para os doentes que ali estão e que, também, não podem estar junto de suas famílias. De acordo com Josué Costa, "é exatamente no dia de natal que ocorrem os maiores números de acidente e consequentemente uma maior atividade dentro do Hospital. É por esta e outras razões que as nossas festinhas são realizadas antes, visando, exatamente, deixar o servidor livre, para melhor desempenhar o seu serviço".

Em termos de período de funcionamento, o INPS esteve à postos o seu Serviço de Pronto Atendimento, até as 22 horas de ontem.



serviço de
utilidade pública

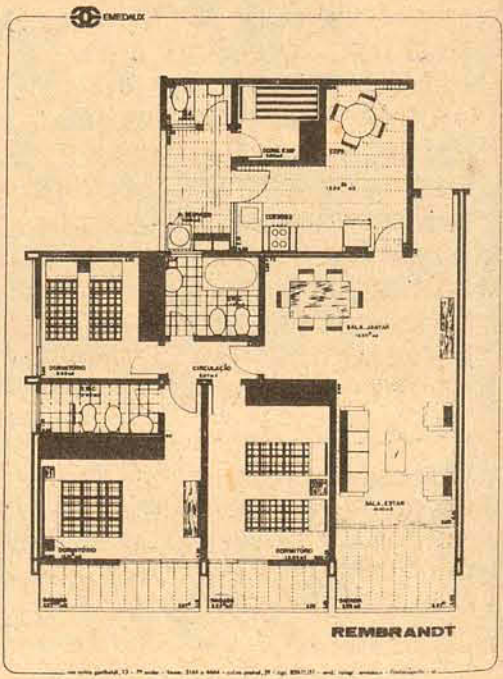
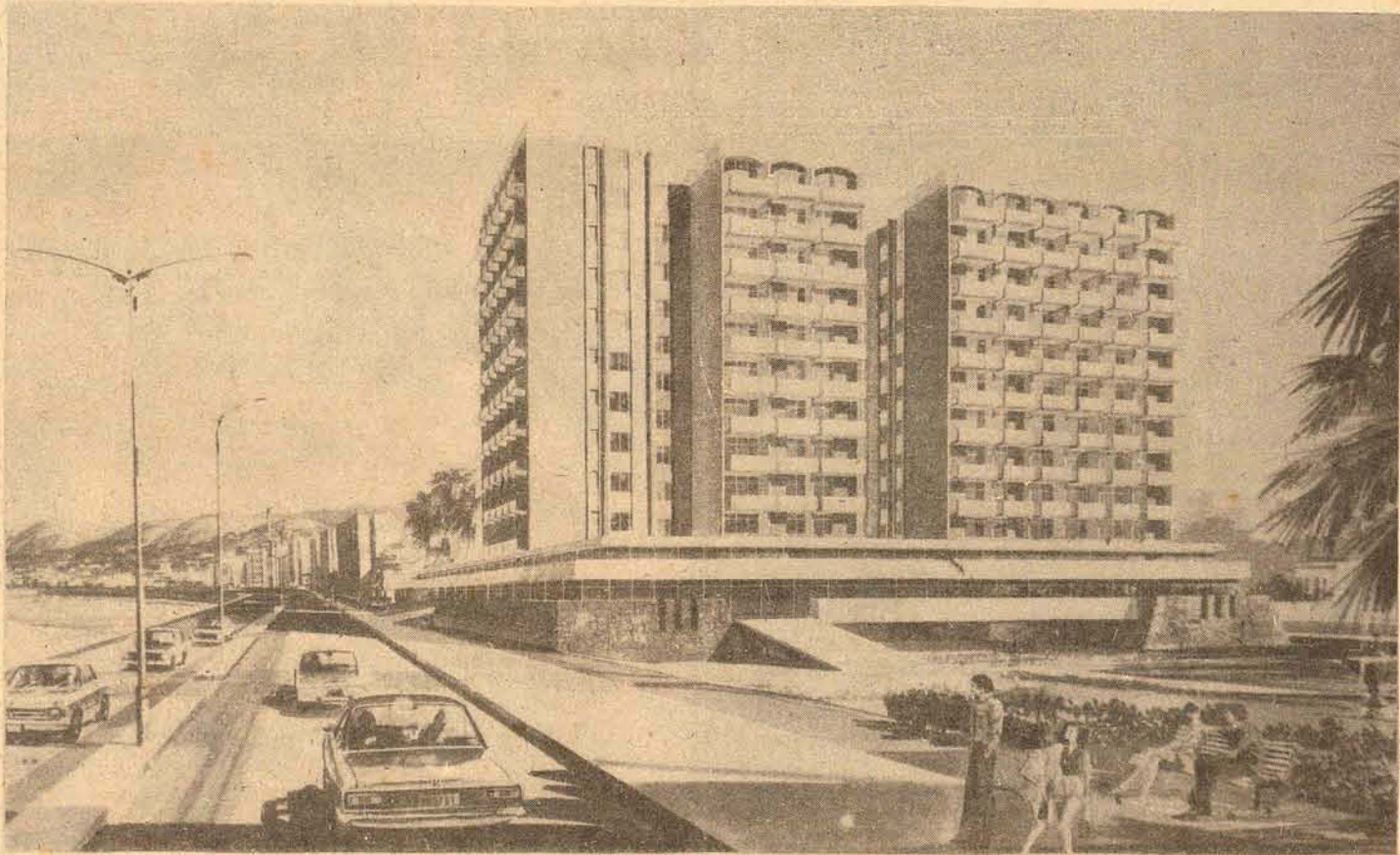
poupe gasolina
use o telefone

UM VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL!
EDIFÍCIO "REMBRANDT"

6 ÚLTIMAS
UNIDADES
À VENDA

ESPECIFICAÇÕES
EXTRAS E EXCLUSIVAS

- Localização privilegiada
- Frente para a Av. Beira Mar Norte, Rua Bocaiuva e Praça dos Na morados
- Fase de acabamento
- Telefone individual
- Ar Refrigerado
- Elevadores Schindler de alta velocidade
- Carpet
- Garage
- Cozinha Fôrmica
- Armários embutidos nos dormitórios
- Exaustor e filtro para água na cozinha
- Banheira no banheiro social
- Box de alumínio
- Gás centralizado
- Esquadrias de madeira de lei, alumínio e PVC



ENTREGA PREVISTA
128 DIAS

VENDAS: DEODORO 13
FONES : 4368 - 4340



Egon Silva —
Presidente
Motores Elétricos
Weeg.
Charles
Edgar Moritz
Ministro Luiz
Galloti
Brigadeiro
Gerônimo Bastos
Presidente do
Conselho Nacional
de Desportos.
Banquete
Eugênio Gudín
Hotel Glória
Rio.



Nixon festejou idade nova com um elegantíssimo jantar.

Reveillon — O Clube Doze de Agosto dia 31, recebe seus associados e convidados especiais para a festa da mas longa e alegre noite do ano. Entre as mesas serão sorteadas passagens para Buenos Aires e Nova-Iorque, gentileza do Clube Doze de Agosto a seus associados.

—x—
No Rio, o industrial e Sra. Realdo Guglielmi, um casal elegante da sociedade Catarinense, foram vistos comprando suas roupas para a festa de fim de Ano na Dijon.

—x—
O Presidente da Assembléia Legislativa e Sra. Deputado Zany Gonzaga, em seu apartamento no Edifício Da Vinci, receberam convidados para um almoço.

—x—
Em solenidade realizada no Palácio dos Despachos, o Chefe da Coordenação Estadual de Relações Públicas, Dr. Nazareno Coelho, recebeu a medalha de Mérito Anita Garibaldi, do Vice-Governador Senhor Atilio Fontana.

—x—
Oficiais do Grupamento Leste Catarinense, na última semana homenagearam o General de Divisão e Senhora Florimar Campelo, com elegante coquetel.

—x—
Procedente do Rio chegou segunda-feira a nossa cidade, o Campeão Brasileiro de Natação, atleta Meirelles.

—x—
Meirelles na semana que passou chegou da Europa onde representou o Brasil em

Campeonato de Natação.

—x—
Maurício — O Advogado Mauricio dos Reis já há alguns dias encontra-se em nossa cidade para as festas de Natal e Ano Novo com seus familiares. Na próxima semana o Advogado em questão, viaja para Recife onde reside.

—x—
A Associação Coral de Florianópolis em sua Sede no Córrego Grande, comemorou o Natal com Grande Festa.

—x—
Rio — A Manequim Nixon sábado recebeu convidados em seu apartamento em Copacabana, para um jantar quando era comemorado seu aniversário. Nixon e Ernesto da Luz Pinto, palestraram animadamente com seus convidados, que ficaram na recepção até altas horas. Entre os eles o Consul da Áustria e Sra. Wilyn Kossoe, o Presidente da Telefunk e Sra. Jurt Zimbas. O Sr. Carlos Madeira e Sra. Costureiro Dauto, Manequim Osvaldo Juan, costureiro Hugo Rocha.

—x—
O elegante casal Lucy e Cesar Ramos, deixou o Rio, onde reside, e estão passando férias na maravilhosa casa Branca na praia de Cabecudas.

—x—
O Coronel Gilberto Meirelles de Miranda, Presidente da Comissão da Nova Ponte, também recebeu a medalha do Mérito Anita Garibaldi.

—x—
A direção da Drogaria Cata-

rinense acaba de me informar que em sua linha de perfumes importados, está também, o novo lançamento de Monsieur Rochas.

—x—
Country — Já fui informado que esteve bastante movimentada no último sábado, a boite do Santacatarina Country Club. Muita gente jovem e casais animados estavam na boite e bar do Country.

—x—
Teatro — Tonia Carreiro, comemorando os seus Vinte e Cinco anos de vida artística, no Teatro Copacabana, está apresentando a peça "Constantina". O espetacular guarda-roupa da peça que é o assunto no Rio, é das lojas Dijon.

—x—
Convite — Segunda-feira, quando viajava do Rio para a Capital Catarinense, a bordo do espetacular vôo Boeing da Varig recebi o Convite do Diretor Proprietário do Jornal "Diário Popular do Paraná" Sr. Aldo Kudri para escrever naquele Jornal.

—x—
Balaio — No Rio, ainda é um bom lugar para se escutar música ao vivo e comer excelente picadinho na Boite Balaio, onde quem comanda é o Internacional Sachas.

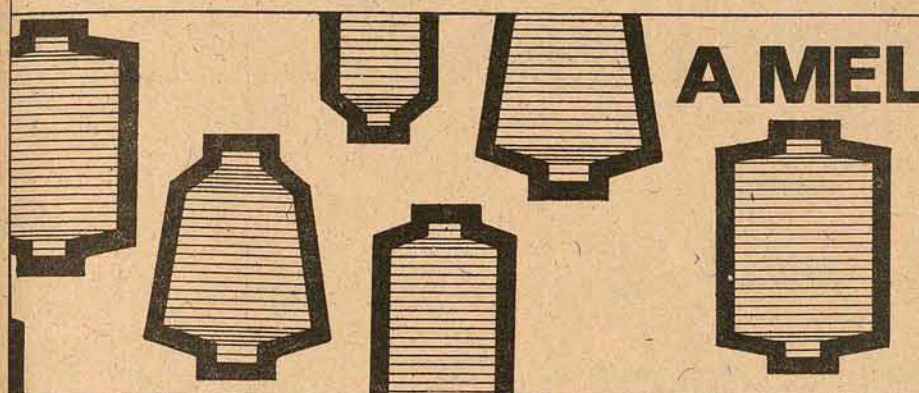
—x—
Domingo jantei na movimentada Carreta em Copacabana, em companhia dos casais, Nixon e Ernesto da Luz Pinto, Telma Elita e Carlos Madeira e o manequim Osvaldo Juan.

Zury

Machado



Tânia Braga a moça bonita que está acontecendo em reuniões sociais em companhia do médico Lúcio Stoposoli.



A MELHOR OPÇÃO PARA SEU INVESTIMENTO.



FIOVALE S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIOS TÊXTEIS

Blumenau — SC

Projeto aprovado pelo Fundesc, Resolução No. 580

MERCADO GARANTIDO É LUCRO CERTO.
SOLICITE FOLHETO SOBRE O PROJETO
COM AS CORRETORAS:

Indiana Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.
Moritz S.A. — Corretora de Câmbios e Títulos.
Alpha Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Millen S.A. Corretora de Câmbio e Títulos.

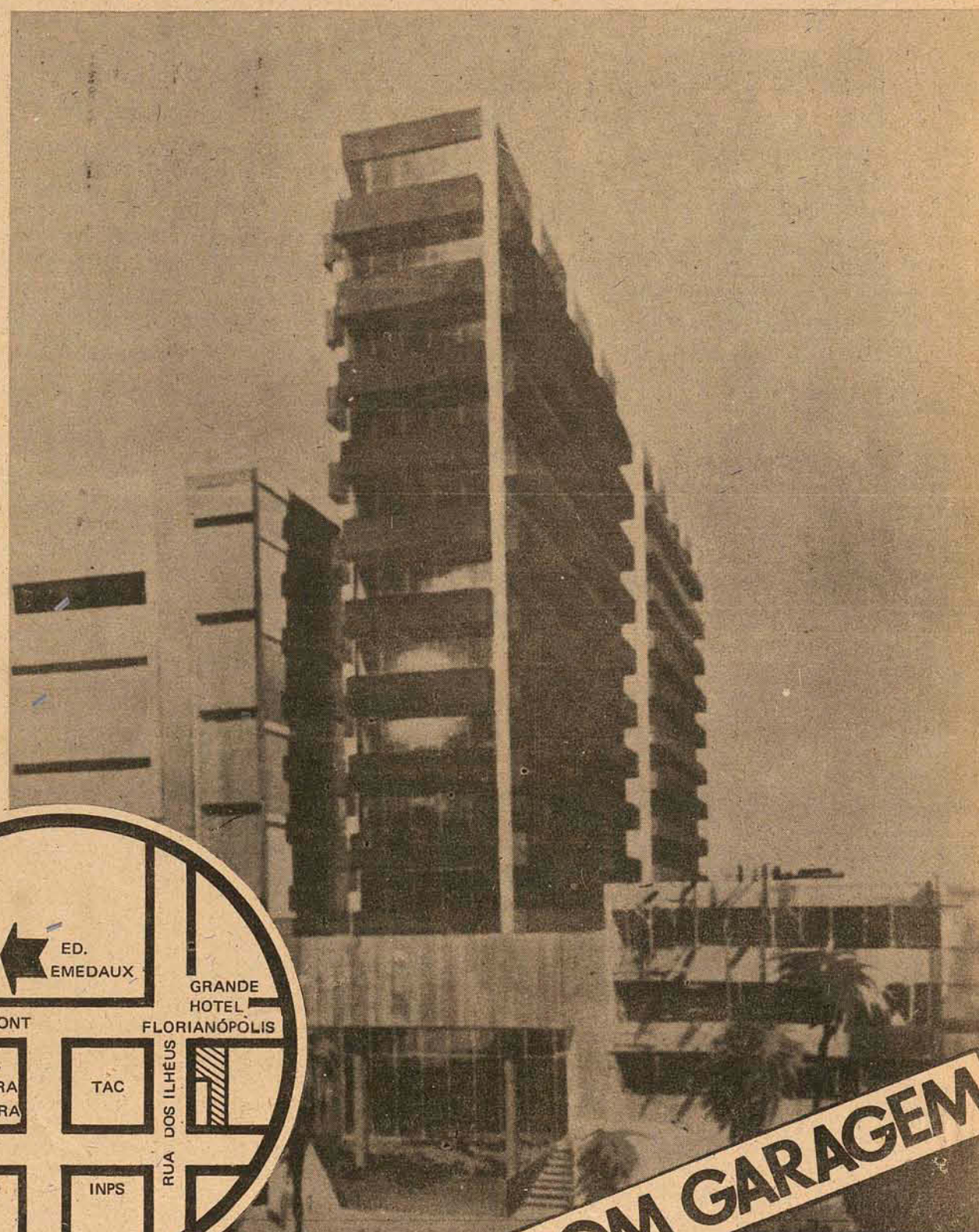
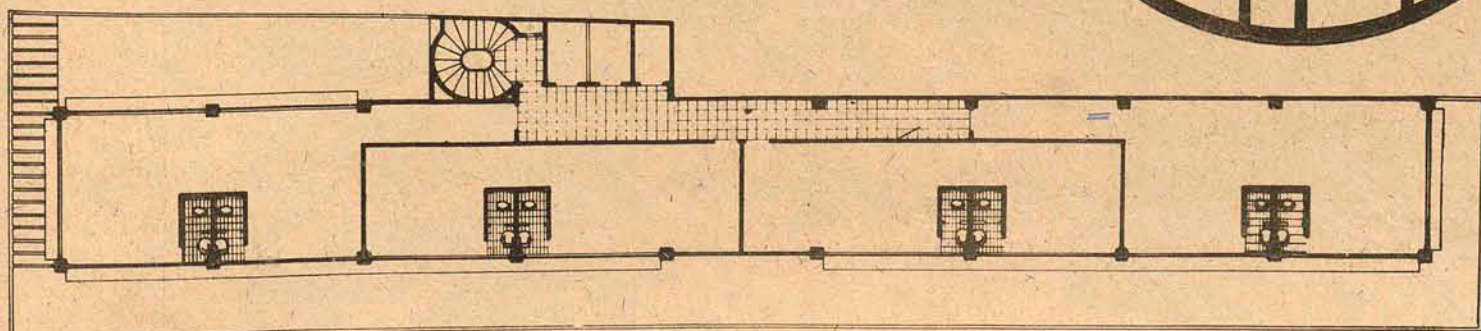
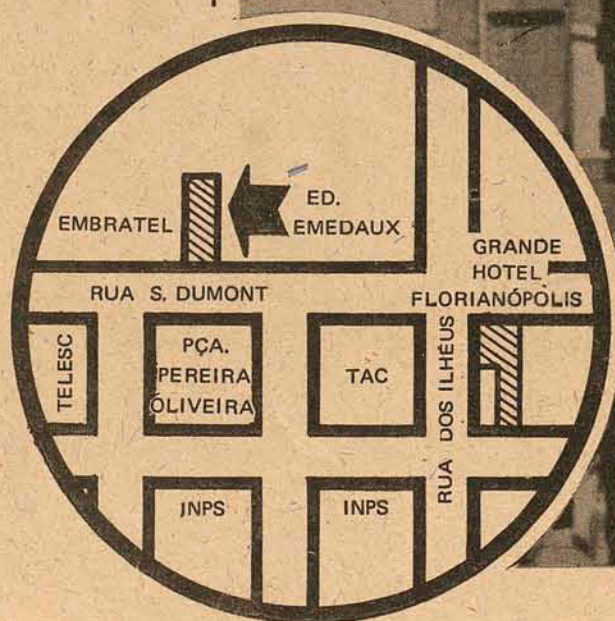
AS PALMEIRAS DA PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA ESTÃO ESPERANDO POR VOCÊ

O Ed. EMEDAUX está sendo construído na Praça Pereira Oliveira, junto à tranquilidade de suas palmeiras. São inúmeras as vantagens que a área oferece para quem quer trabalhar com tranquilidade. Em cada um dos 12 pavimentos do Ed. EMEDAUX, haverá quatro confortáveis conjuntos excepcionalmente bem ventilados e iluminados já dotados de divisórias e armários funcionais. Com beleza de linhas e um acabamento de alto luxo. O Ed. EMEDAUX será um ambiente nobre para você e seus clientes. Venha trabalhar no Ed. EMEDAUX. As palmeiras estão esperando por você.

EXAMINE COM ATENÇÃO O QUE O EDIFÍCIO EMEDAUX OFERECE A VOCÊ

- * ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO — NASCENTE NORTE
- * 03 ELEVADORES DE ALTA VELOCIDADE, COM PORTAS TELECÓPICAS CÉLULA FOTO ELÉTRICA — DECORAÇÃO LUXUOSA
- * HALL DE ENTRADA DECORADO
- * APENAS 04 CONJUNTOS POR ANDAR, CADA CONJUNTO COM 02 BANHEIROS PRIVATIVOS
- * TELEFONE EXTERNO COM NÚMERO INDIVIDUAL
- * SISTEMA PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO COM: EXTINTORES DE CO₂ E POR EM TODOS OS PAVIMENTOS INCLUINDO PORTAS CORTA FOGO
- * 01 APARELHO DE AR REFRIGERADO PARA CADA CONJUNTO E
- * MAIS UMA ESPERA DE AR REFRIGERADO
- * ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- * VIDROS TIPO, PAR-SOL
- * MASSA FINA COM PINTURA PLÁSTICA
- * PISO REVISTO COM CARPET 0,4mm OU PAVIFLEX (OPCIONAL)
- * BANHEIROS COM AZULEJOS COLORIDOS ATÉ O TETO
- * ARMÁRIOS EMBUTIDOS SOB AS JANELAS (INCLUÍDO)
- * GARAGEM INDIVIDUAL (OPCIONAL)
- * DIVISÓRIA DE LAMBRI (INCLUÍDO)
- * LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
- * FÁCIL ESTACIONAMENTO EXTERNO

VEJA COMO VOCÊ PODE PAGAR O SEU EMEDAUX:
30% DURANTE A CONSTRUÇÃO (POUPANÇA)
70% FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
OS CONJUNTOS DO EMEDAUX SERÃO MUITO CONCORRIDOS. COMPRE E ALUGUE.
ELE SE PAGARÁ SOZINHO.



COM GARAGEM


EMEDAUX
 ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
 RUA ANITA GARIBALDI, ESQ. SALDANHA MARINHO 6º E 7º ANDARES — FLORIANÓPOLIS SC
 FONES: ESCRITÓRIO 3164/4604 — DEPTO. DE VENDAS 4340/4368 — CRCI Nº 31



Um poema a mais de Natal ou mais um Natal.

25 de dezembro é o dia em que não é comemorado, apenas, o aniversário de Celso Pamplona.

Se vivo, Jesus Cristo, filho de Maria e de Deus Pai, Nosso Senhor, estaria completando quantos anos?

1975, que já é semana que vem.

Se bem que ele continua bem vivo nas nossas memórias, nos corações da geral

E o comércio, cada vez mais, tudo faz pra reavivá-lo...

Até hoje não entendi direito o nascimento daquele que, segundo consta, veio pra ser o nosso Salvador.

E, neste final de era, constatamos que ainda há muitas e muitas coisas a salvar.

A salvaguardar.

Ou, os dias passam e o mundo está mais e mais perdido.

São tantas as guerras.

E as batalhas que enfrentamos cara a cara, dia a dia em (por) todos os setores das nossas vidas...

Estariam precisando de um novo Salvador?

Segundo uns, ele já estaria chegando. Segundo outros, o que estamos precisando é de uma injeção de Cristo.

E, segundo terceiros, precisamos de uma reviravolta.

De 360 graus? Voltariam ao mesmo lugar...

A cada ano, pelo Natal, na passagem do ano, só queremos que o próximo seja melhor daquele que acabamos de passar.

E, sucessivamente — é a ordem natural das coisas.

Com a vida fechada pra balanço, chegamos, quase sempre, a conclusão de que o ano não foi nada daquilo que esperamos.

Mas é que a raça, a humana, tem o hábito de sempre começar um ano depositando todas as esperanças do mundo.

E os 365 dias seguintes, normalmente, não correspondem às expectativas e nos últimos chegamos a conclusão de que o destino foi mais forte que os nossos desejos.

Façam como eu: tenham um Natal não esperando absolutamente nada.

Seja o que der e vier.

Seja o que Deus quiser.

E banana pra quem puder...



Aos Farmacêuticos

Farmacêuticos-Bioquímicos

Gerentes e Proprietários de Estabelecimentos

Farmacêuticos e Laboratórios

Demais Profissionais e empresas vinculadas à Farmácia.

Ao se findar mais um ano de intenso trabalho, em prol da Farmácia e da Classe Farmacêutica, o Conselho Regional de Farmácia, pelo seu Plenário, a sua Diretoria e seus Funcionários, externa a todos quantos lutam por um ideal comum, o de servir ao Povo, preservando a sua saúde, os votos de Feliz Natal e de Paz e Prosperidade no Ano Novo.

Que a luz e o amor de Cristo possam se demorar em nossos corações e permanecer nos nossos lares.

Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina — CRF — 11

Dezembro/ 1974

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÇARRAS



Nesta data em que a humanidade comemora o nascimento do Menino Deus, o executivo de Piçarras almeja que a paz reine em todos os lares, aproveitando o ensejo para cumprimentar os munícipes amigos e colaboradores, desejando-lhes um FELIZ NATAL e muitas alegrias no decorrer de 1.975.

Aurélio Solano de Macedo

PREFEITO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CÍVEL em 20.12.74

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.390 — (SUMARÍS-SIMO) — DIONÍSIO CERQUEIRA — Apte. Irmãos

Toigo Ltda. Apdo. David Dalt. Rel. Des. Cerqueira Cintra — “Negaram provimento. Unânime”.

No. 10.129 — (SUMARÍS-SIMO) — BRAÇO DO NORTE — Apte. Vilmar Piacentini. Apdo. Cirineu Buss. Rel. Des. Nelson Konrad — “Deram provimento a apelação para rejeitar os embargos, fixando-se os honorários de advogado em 20% do valor da causa. Unânime”.

No. 10.368 — (SUMARÍS-SIMO) — FLORIANÓPOLIS — Apte. José Lino Schappo. Apdo. Osvaldo Gonçalves. Rel. Des. Nelson Konrad — “Não

conheceram do recurso por intempestivo. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

No. 10.105 — (SUMARÍS-SIMO) — LAGES — Apte. Claudio Piccoli. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Tycho Brahe — “Negaram provimento. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

No. 10.374 — ORLEANS — Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Ruberval Manoel Vieira. Rel. Des. Cerqueira Cintra — “Negaram provimento. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

No. 9.690 — LAGES —

Apte. Avelino Cöncor. Apdo. Jose Müller. Rel. Des. Tycho Brahe — “Negaram provimento. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

No. 10.315 — ORLEANS — Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. José Nazário Jung. Rel. Des. Tycho Brahe — “Reexaminando os autos, fixaram em 15% sobre o valor do pecúlio a ser pago, os honorários advocatícios, conheceram e negaram provimento ao recurso voluntário. Unânime”. AGRADO DE PETIÇÃO No. 3.386 — CRICIÚMA —

Agte. Maria Feltrin Ferro. Agdo. Instituto Nacional de Previdência Social. Rel. Des. Cerqueira Cintra — “Deram provimento, em parte. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 3.896 — JOINVILLE — Apte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-offício. Apdos. Leandro Machado e Maria Luz Machado. Rel. Des. Cerqueira Cintra — “Negaram provimento. Unânime”. Acórdão publicado na sessão.

Maury Vitor de Souza
Chefe da Seção de Publicações
Documentação



Volte aos lugares por onde você passou durante este ano. Deixe os problemas de lado e note as belezas que passaram despercebidas.



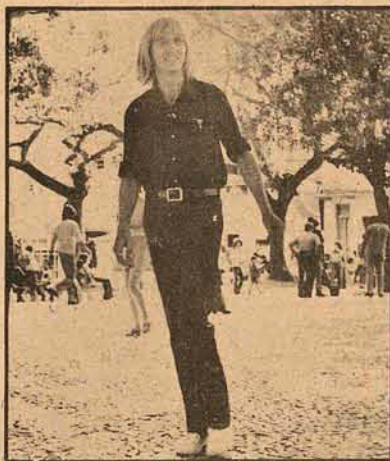
Sente na praça, descanse, descontraia, sorria para as pessoas. Você vai ver que não é preciso se aposentar para fazer estas coisas.



Respire fundo e sinta que apesar de você ler, ouvir e falar em poluição, por aqui ainda existe ar puro...



Se você passou o ano perturbado pelos ruídos de buzinas e motores, vá a praça e escute: os passarinhos ainda cantam...



É claro que o ano foi cheio de idas e vindas apressadas. Aproveite a hora do balanço para andar, sem ter que ir e sem ter que voltar, curtindo o sol, o céu e o mar...



A mesma boca que xingou, brigou, argumentou, também sabe sorrir, cantar, assobiar e falar coisas boas. Agora use-a bem, pois ainda é tempo de aumentar o saldo positivo.



Viva, ame, sorria, cante...



Assim vai ser mais fácil você entender a alegria de viver.

Não comece 75
sem antes
fechar para balanço.

GRUPO FINANCEIRO BESC



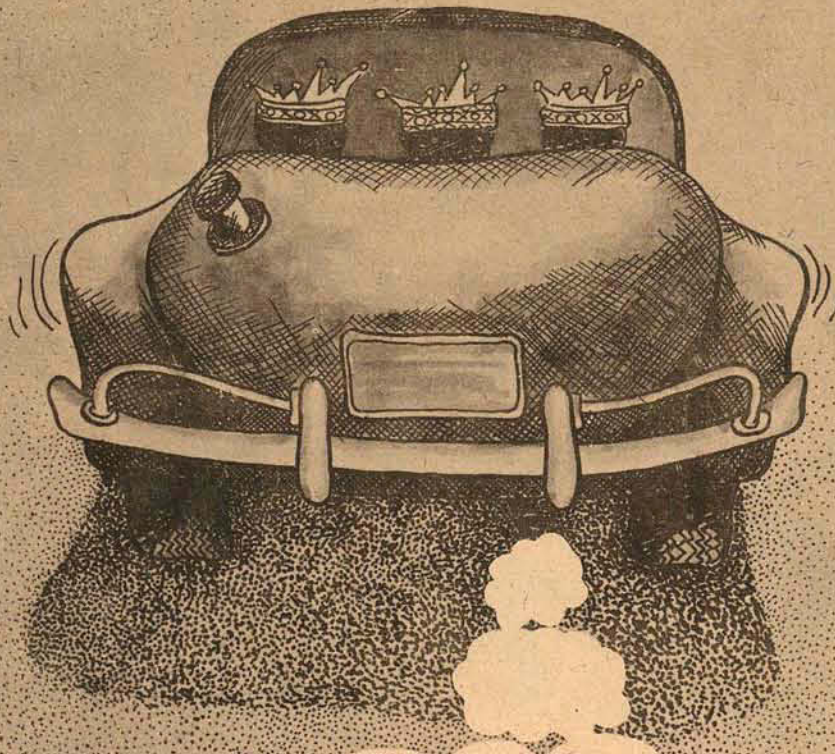
Se os Reis Magos alugassem um carro,
a viagem à Belém seria mais rápida e confortável.

Aos nossos clientes e amigos
desejamos um Natal muito feliz.
E que em 1975 suas viagens sejam
rápidas, seguras e confortáveis.



AUTO LOCADORA COELHO

Rua Felipe Schmidt, 83 - Fones: 2777 - 2765
e AEROPORTO - Florianópolis - Sta. Catarina



Festa de Natal acaba com 2 afogados no Sul

Criciúma (Sucursal) — A festa de confraternização dos empregados da firma Indústria de Calçados Big-Bom, de Criciúma, realizada com uma churrascada em local habitualmente usado para “pic-nics”, junto ao córrego localizado na 1a. Linha, Sangão, terminou, no meio da tarde de sábado, de maneira trágica. A reunião, transcorrendo

num ambiente de inteira alegria, foi interrompida pelo afogamento de dois jovens integrantes do grupo que passeavam de barco no córrego.

Uma embarcação que estava com quatro ocupantes navegando pelo córrego, ao encontrar uma correnteza em determinado ponto de maior caudal, virou e os jovens, dois rapazes e duas

moças, foram jogados à água. Fátima Napoleão e Euclides Cardoso, com muito esforço, conseguiram chegar à margem e, embora em estado desesperador, puderam ser salvos pelo serviço de plantão médico do Hospital São João Batista, para onde foram transportados. Os dois outros, Célio Pinheiro Alves, de 16 anos, e Dilce Terezinha Savi, de

15 anos, no entanto, pereceram afogados no local do acidente.

Diversas pessoas, que participavam da confraternização dos empregados da Calçados Big-Bom, tiveram atenção despertada pelos gritos dos jovens, mas não puderam fazer nada em seu socorro, porquanto foi muito rápido o desenrolar da cena.



Jovem atropelada fica internada no hospital

Na tarde de segunda-feira, por volta das 3h20m, quando trafegava pela rua Pedro Demoro, o Volkswagen, placas AB-4265, propriedade de Osmar Oliveira, dirigido por Valuis dos Passos, residente na rua Monsenhor Topp, atropelou Laurita Garcia Vital, residente na rua Geral do município de Governador Celso Ramos, causando-lhe ferimentos graves. A vítima, socorrida pelo atropelante e transportada para o Hospital de Caridade, ficou internada sob observação médica.

COLISÃO

Quando trafegava pela avenida Rio Branco, às 9h30m de ontem, o Volkswagen de placas AA-5181, dirigido pelo seu proprietário Cândido Pedro Rodrigues, residente à rua Crispim Mira, colidiu com a Lambreta, placa AA-529, propriedade de Eugênio Raulino Koerich S/A Comércio e Indústria, pilotada por Alécio Calvalheiro, residente à rua Egídio Ferreira, em Capoeiras, causando ferimentos leves no piloto da Lambreta, que foi socorrido pelo motorista do Volks, sendo encaminhado ao Hospital Celso Ramos.

ATROPELAMENTO

Na manhã de ontem, por volta das 10 horas, quando trafegava pela rua General Gaspar Dutra, o Volkswagen, placas AX-0116, propriedade de Machado Sena, dirigido por Edson Comicholi, residente na rua Crispim Mira, 179, atropelou Antonio Andrade, residente em Barreiros, causando-lhe ferimentos leves. A vítima, socorrida pelo atropelante, foi medicada no Hospital de Caridade.

MENOR

Quando trafegava pela rua geral do Saco dos Limões, às 11h30m de segunda-feira, o Volkswagen, placas AB-6111, propriedade de Iam Quint Souza, dirigido por Ademar Toner, residente à rua Custódio Fermino Vieira, atropelou o menor Adilson Vieira, 9 anos, filho de José Vieira, causando-lhe ferimentos no pé esquerdo. A vítima, socorrida pelo motorista, foi encaminhada ao Hospital de Caridade.

São Domingos se previne contra terror no Natal

O comando das Forças Armadas Dominicanas destacou ontem dezenas de policiais e soldados em toda a cidade “para proteger os cidadãos e evitar que ocorram atos de violência e terrorismo nas comemorações de Natal”. Não foi fornecida nenhuma explicação sobre esta medida. As ruas estavam cheias de soldados com armas automáticas e unidades motorizadas.

Apesar disso, a medida não surpreendeu os dominicanos, pois a polícia havia denunciado há algumas semanas que a esquerda comunista havia feito um plano terrorista que seria colocado em execução no final do ano, em todo o país. Nos últimos dez dias, pelo menos oito pessoas foram mortas a tiros no país. Quatro foram abatidas em ações qualificadas pelas autoridades como “típicos atos terroristas”.

Ontem, um jovem foi morto nos subúrbios da capital por alguns homens, que fugiram num automóvel. Em Azua, a 125 quilômetros da capital, informou-se que um estudante havia sido morto a tiros por desconhecidos. Na semana passada, a polícia realizou batidas em centenas de residências de São Domingos, mas não foi anunciado oficialmente se localizaram algum material subversivo, nem foram apresentadas acusações contra dirigentes ou grupos esquerdistas pelo denunciado plano terrorista.

Incendio na Argentina destrói uma indústria

O incêndio que destruiu as instalações de uma empresa química, na manhã de ontem, em Buenos Aires, causou também queimaduras e lesões em 20 integrantes do Corpo de Bombeiros que atendeu a ocorrência, através de um contingente de mais de 200 homens em diversas viaturas.

O incêndio, de causas ignoradas, ocorreu na empresa “Química Norte”, na localidade de Munro, a 15 quilômetros ao norte de Buenos Aires. As chamas, devido a grande quantidade de materiais de fácil combustão, aumentaram rapidamente, e paulatinamente foram destruindo as instalações.

Vários tanques de combustível explodiram, e as emissões de gás tóxicos impediram a ação das vinte guarnições do Corpo de Bombeiros. A luta contra o fogo prosseguia na tarde de ontem, principalmente para evitar sua propagação às residências localizadas nas proximidades, que já foram evacuadas. Os prejuízos foram avaliados em vários milhões de pesos. Vinte bombeiros, segundo se informou, foram hospitalizados com queimaduras e lesões, mas nenhum se encontra em estado grave.

Faleceu Irmã Elisa Hoepers



amanhã, na Igreja Matriz, em Barreiros.



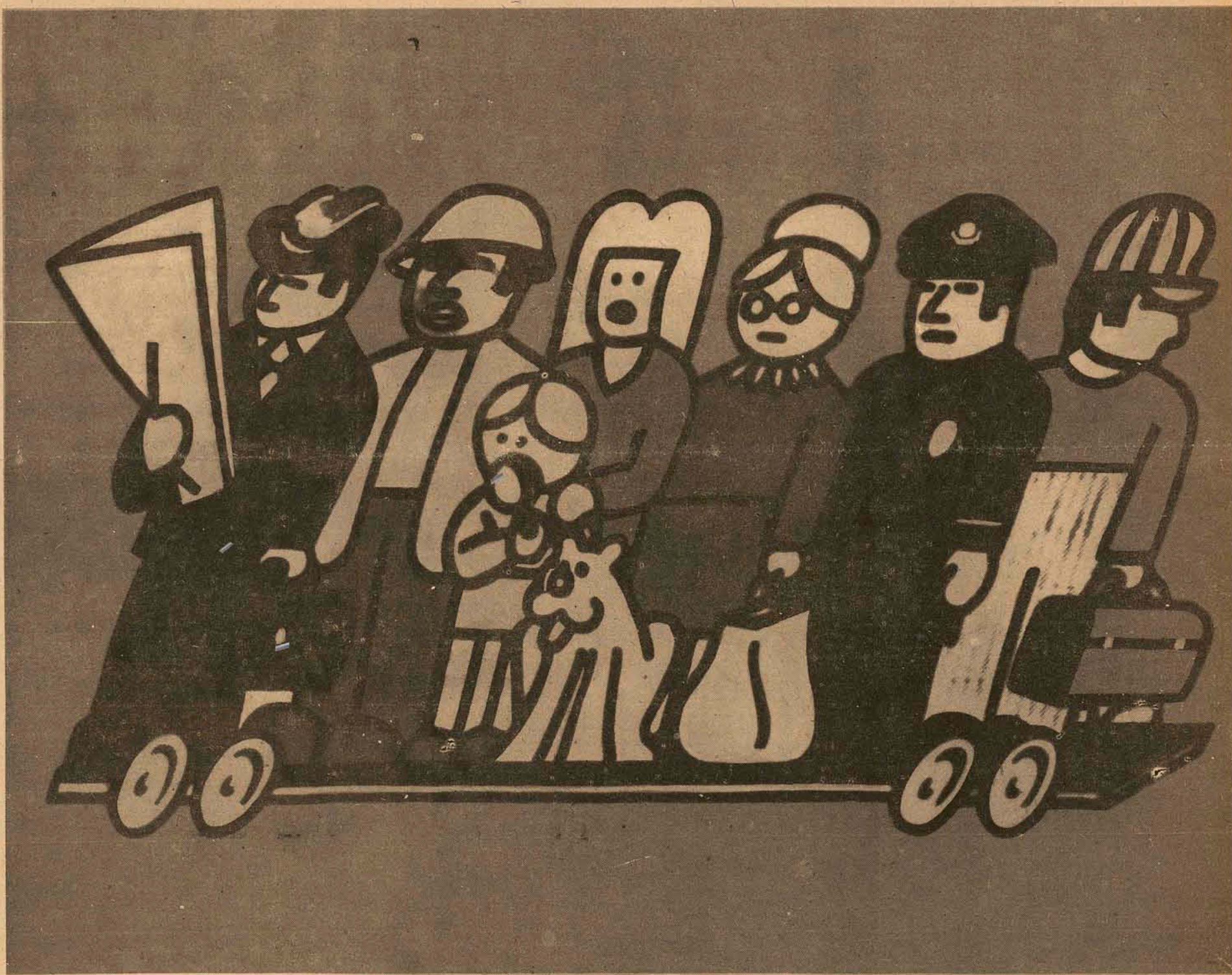
Em nota oficial distribuída à Imprensa, as Irmãs Franciscanas de São José manifestaram os agradecimentos pela solidariedade e apoio recebidos por ocasião do falecimento de sua Provincial, Irmã Elisa Hoepers, no último dia 21. No mesmo documento, informam que mandarão celebrar missa de 7o. Dia às 19h30m de

Trânsito de Criciúma fez

175 vítimas em acidentes

Criciúma (Sucursal) — Com muito trabalho no ano que se encerra, a Ciretran de Criciúma registrou, no período compreendido entre 1o. de janeiro e 20 de dezembro de 1974, 241 acidentes de trânsito. Esse total envolve a ocorrência, em sua área de atendimento, de 113 colisões, 32 abalroamentos, 21 choques, 45 atropelamentos e 30 acidentes cujo tipo não foi especificado.

Há, para esse levantamento, um saldo de três mortes e 172 pessoas feridas, e o acidente com vítimas de maiores proporções ocorreu em 11 de julho passado, quando um ônibus do Expresso Rio-Maina, com 22 passageiros, capotou e causou ferimentos em todos os seus ocupantes.



Por telefone, num instante você chega lá. E não gasta gasolina.

Mais do que nunca, é tempo de você adquirir o hábito de telefonar. Antes de sair para as compras, faça uma pequena tomada de preços por telefone. Antes de procurar o Garcia, certifique-se, por telefone, se ele está lá. Antes de ir ao cabeleireiro, pergunte, por telefone, se há uma horinha vaga. Antes de... bem, antes de qualquer coisa, telefone. Você chega lá num instante. E não gasta gasolina, que tá custando os olhos da cara.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás





REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO — Branco Lotus	1972
FUSCÃO — Vermelho	1972
FUSCÃO — Amarelo	1972
1300 — Vermelho	1967
1300 — Branco	1967
VARIANT — Vermelho	1970
CORCEL COUPE — Branco Everest	1973
CORCEL GT — Branco Nevasca	1973
CHEVETTE — Rosa Pantera	1974
DODGE 1800 — Azul	1974

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPARG DUTRA — 90 ESTREITO
FONES — 6312 — 6628 — 3632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 — Fone 3966

1 Brasília	1974
1 Fuscão 1500	1972
1 Fuscão 1500	1971
1 Sedan 1300	1972
1 Sedan 1300	1970

CARIONI — Tradição e conceito no ramo de automóveis



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 — 6381 — 6885.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTENEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK" VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
Variant	Branca	1972
Variant	Azul Pavão	1971
1500	Amarelo Texa	1972
1500	Branco	1973
1300	Bege	1969
1300	Azul Diamante	1970
TL 4 Portas	Amarelo Texa	1973
SP 2	Verde Hippie	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

GATÃO AUTOMÓVEIS
Francisco Tolentino, 13 — Fone 2980

Volks — 1.300 Branco Lotus	OK
Volks — 1.300 Bege Claro	70
Volks — 1.300 Branco Lotus	73
Variant Branco Lotus	71
Corcel Branco Luxo	OK

Compramos o seu carro a vista



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 — 2952

CHEVROLET CARAVAN	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
OPALA CUPÊ ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 GRAN LUXO	1974
DODGE GRAN CUPÊ	1973
DODGE DART CUPÊ	1973

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone — 4377

KOMBI AZUL CAIÇARA ZERO	1975
BRASILIA VERMELHA RUBI	1974
VOLKS 1500 AZUL CAIÇARA	1974
VOLKS 1500 VERDE HIPIE	1973
VOLKS 1300 AMARELO COLONIAL	1972
VARIANT BEGE CLARO	1971
VOLKS 1300 BEGE CLARO	1971
VOLKS 1500 BEGE CLARO	1970

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00 ÀS 19,00 HORAS.



Marfiso Automóveis
RUA: GAL. GASPARG DUTRA — ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO — Fpolis.

VEÍCULOS NOVOS:

CHEVROLET OPALA — BRANCO EVEREST	OK
CHEVETTE — BRANCO EVEREST	OK
CHEVETTE — VERMELHO VINHO	OK
CORCEL STD — BRANCO NEVASCA	OK
CORCEL LUXO — VERMELHO CADMIUM	OK
CORCEL LUXO — AMARELO OURO	OK
VARIANT — PRETA	OK

VEÍCULOS USADOS:

DODGE 1800 — VERDE AMAZONAS	1973
VOLKSWAGEN 1500 — VÁRIAS CORES	1973
CORCEL LUXO — AZUL TURQUESA	1972

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

Dr. Antônio Roberto de Moura Ferro
MÉDICO ESPECIALISTA
C.P.F. No. 004441119 — C.R.M.E.S.C. 404
Olhos — Ovidos — Nariz e Garganta
HOSPITAL CRUZEIRO — Rio do Sul

PERÍCIAS MÉDICAS
Dr. Leo Meyer Coutinho — Médico
Clínica Geral
Especialidades: Patologia Clínica e Medicina Legal
Perícias Médico legais. Laudos e pareceres para fins de seguros, indenizações, avaliação de incapacidades e outros relativos a perícia forense
Consultório: Rua Tenente Silveira no. 86
Atendimento somente com hora marcada a partir das 18 horas de segunda a sexta-feira.
Telefones 4229 e 2766

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
THALES BROGNOLI CPF: 007.819.919
CARLOS Z. RAMOS CPF: 004.165.179
JOSÉ ANTÔNIO DARÓS CPF: 164.108.409
ANA MARIA REITZ estagiária CPF: 167.670.129
DIREITO DE PROPRIEDADE: Despejo — Possessórios — Inventários — Usucapião.
COBRANÇAS ASSISTÊNCIA A ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.
RUA: José Cândido da Silva no. 721 — 1o. andar — ESTREITO — FONE — 6616

ALFREDO DA SILVA e CELSO WIGGERS, ADVOGADOS
causas cíveis — criminais — trabalhistas
Aluguel — compra — venda administração de imóveis.
Rua dos Ilhéus, 22 cj. 8 — Ed. Jorge Daux — Fpolis
Av. Pres. Kennedy, 73 — Campinas — S. José.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 — fone 3683 — Florianópolis

DERMATOLOGISTA
Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber
Doenças na pele, couro cabeludo e unhas
Limpeza de pele, depilação
Consultas no período da tarde
Consultório: Rua Deodoro, 15 — s/202 — Fone 4138 — Florianópolis.

MERCADÃO DAS LOUÇAS
Onde você pode comprar cristais, porcelanas, pelo melhor preço da praça.
Mercadão das Louças — Rua Cons. Mafra, 67 (Quase esquina com 7 de Setembro) — Florianópolis.

VENDE-SE
CRECI-31 — Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no. 5
(horário comercial)
COQUEIROS — Praia das Palmeiras
Casa mista — frente p/o mar — 70m2.
terreno 10 x 30
Preço: Cr\$ 60.000,00
Coqueiros — Praia da Saudade
Apto c/garage — todo sintecado — 100m2.
Preço entrada: Cr\$ 30.000,00 — Saldo financiado
Coqueiros — Praia da Saudade — Zona Comercial
Frente p/o asfalto — parte construída
Área 420m2 — Preço a combinar
JURERÉ — A 200m do mar — lote com 450m2.
Preço: Cr\$ 30.000,00
VENDE-SE LOTES — Próximo ao Balneário Camboriú de Frente p/o mar
Financiados até 20 meses.
CENTRO — Zona comercial — 2 frentes
Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino
Preço: Cr\$ 150.000,00
CENTRO — Área 7.000,00m2.

LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS, convoca todos os associados para a Assembléia Geral que será realizada no próximo dia 5 de Janeiro de 1975 em sua sede social, sita à Rua Tiradentes, 22 às 9 horas em primeira convocação ou às 9,30 horas com qualquer número em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:
1 — Eleição da Diretoria para o biênio 1975/1976
2 — Eleição do Conselho Fiscal
3 — Assuntos de interesse da sociedade
Florianópolis, 19 de dezembro de 1974
Eulálio José Thomaz — 1o. Secretário

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de um Volkswagen Brasília placa AB-2408, motor no. BA-006.305, chassis no. BA-006.067, de propriedade do sr. Jairo Carlos Thiesen.

BELÍSSIMA CHACARA
No município de Balneário Camboriú, próximo ao Hotel Plaza Itapema, com 150.000 metros quadrados, próximo da praia. Tendo boa casa, com água encanada, luz e força, árvores frutíferas, plantações, barracões para criação de frango, estábulo de vacas. Ótima pastagem. Preço Cr\$ 450.000,00. Metade de entrada e saldo facilitado.
Tratar fone 4128.

VENDE-SE SITIO
Área de 330.000,00m2, localizado na estrada para Jurerê, 2Km após o trevo.
Preço: Cr\$ 0,55 o m2. SERVODATA — fone 2919.

- CASA NOVA (96 M2) -
LOCALIZADA EM CAPOEIRAS, PRÓXIMA A AÇOUGUE, MERCEARIA, PADARIA, IGREJA, E COLÉGIO. CONTÉM 3 QUARTOS, SALA, SALETE, COZINHA E BANHEIRO E GARAGEM. PREÇO Cr\$ 20.000,00 ENTRADA + 960,00 MENSAL. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 142

EM CRICIUMA
Terreno no centro para área industrial. 5.000m2, com área coberta de alvenaria e estrutura metálica.
Tratar à rua Cel. Pedro Benedet, 161 — fone 2208.

EM CRICIUMA
Vende-se um terreno na praia do Rincão. Localização: Centro.
Tratar à rua Coronel Pedro Benedet, 161 — fone 2208.

IMÓVEL É UMA QUESTÃO DE BOM SENSO
MOCABEL — Administradora e Corretora de Imóveis Ltda. CRECI-50
ADMINISTRA, COMPRA E VENDE O SEU IMÓVEL, DANDO -LHE TODAS AS GARANTIAS. Advogados a inteira disposição para sanar qualquer problema de locação, transmissão e compra de imóveis.
Informe-se no Ed. Dias Velho — 1o. andar — sala 109/110.

TELEFONE
Compre-se Telefone no Estreito, tratar pelo fone 6674

APTO.CENTRO - EDF.STA.CATARINA
ÓTIMO APARTAMENTO COM QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO FECHADA E GARAGEM.
ÁREA CONSTRUIDA 90,00m2.
PREÇO Cr\$ 130.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

- APTO. ALMIRANTE LAMEGO -
COM 3 QUARTOS (TODOS C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS), SALA, COZINHA, BANHEIRO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM FECHADA. PREÇO — Cr\$ 195.000,00 — TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 142.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 — FONE 6453
CRECI 17.



EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA
Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Sombrio, Sta. Rosa e Osório.
6:00 — 8:00 — 10:00 — 12:00 — 14:15 — 18:00 — 20:00 — 24:00 horas.
De Florianópolis para Tubarão:
6:00 — 7:00 — 8:00 — 8:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:15 — 14:30 — 15:00 — 15:30 — 16:15 — 17:30 — 18:00 — 20:00 e 24:00 horas.
De Florianópolis para Criciúma:
6:00 — 7:00 — 8:00 — 12:00 — 13:00 — 14:15 — 15:00 — 20:00 e 24:00 horas.
De Florianópolis para Laguna:
6:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 14:00 — 17:15 — 18:00 e 20:00 horas.
De Florianópolis para Imbituba:
6:30 — 9:40 — 10:00 — 14:00 — 17:00 e e 18:30 horas.
De Florianópolis para Imarú:
8:16:45 horas.
De Florianópolis para Lauro Müller:
às 14:30 horas via Tubarão.
Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis — Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.



SETA
Rua Deodoro, 22 CJ31 Fone 2160- Fpolis

CRECI — 57

Que esta "SETA" contendo amor, paz e esperança, possa atingir o coração de todos os seres humanos, transformando dores em alegrias, adversidades em sucessos, e que os momentos felizes deste ano sejam renovados no transcorrer de 1975.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. CRECI 45
Rua Cel. Pedro Demoro, 1791 — FONE 6674
ALUGAM-SE
SALA — 2o. andar — Edif. Dias Velho — R.F. Schmidt — P/ Cr\$ 720,00
CASA — R. Vidal G. Pereira — 3 qtos — sala — copa — coz — banheiro — garagem — nova — P/ Cr\$ 1.000,00
VENDEM-SE
CASA — madeira — J. Atlântico — 2 qtos — sala — coz — qto. banho — entrada p/ carro — 48m2 — Cr\$ 35.000,00
CASA — Praia da Caieira — alvenaria — estilo colonial — 85m2 — 2 qtos — sala — coz — A.Serv — churrasqueira — abrigo — 18Km de Fpolis
CASA — Saco dos Limões — madeira — 4 qtos — sala — copa — coz — qto. banho — A.Serv — terreno — 400m2 — Cr\$ 55.000,00
CASA — Barreiros — 3 qtos — sala — copa — coz — qto. banho — A.Serv — terreno — 300m2 — Cr\$ 45.000,00
CASA — Capoeiras — madeira — 3 qtos — sala — copa — coz — terreno 288m2 — Cr\$ 60.000,00
LOTE — Coqueiros — Rua Pascoal Simone — Cr\$ 35.000,00
LOTE — BARREIROS — Cr\$ 1.000,00 sinal — saldo financiado.
LOTE — na Rua Irmã Bonavita — 300m2 — Cr\$ 14.000,00.
LOTE — Barreiros — 300m2 — Cr\$ 10.000,00.
SÍTIO — Sorocaba — Biguaçu — 200.000m2 — 2 casas de madeira — galpão — água encanada — C/plantação de arroz em terreno nivelado — P/700 /sacas p/colheita — Cr\$ 290.000,00 a combinar.

Telesc tem 747 telefones para vender até o dia 31

Até 31 de dezembro, 747 telefones ainda podem ser comprados à Telesc com a garantia de os mesmos serem ativados entre março e abril de 1975, quando entrará em funcionamento a nova Central Telefônica de Florianópolis.

Este número, segundo informa a Telesc, é conjunto dos telefones que ainda so-

braram desde que se iniciaram as vendas em novembro de 72, e que então somavam a 5.975, com parte dos destinados antes para reserva técnica da própria empresa mas que, porém, devido à procura foram integrados aos telefones à venda e ainda juntados outros telefones destinados a Canasvieiras para 75.

Somente os que adquiriram seus aparelhos até o último dia de 74 é que gozarão da ativação em 75, sendo que quando reabrirem as vendas, o que pode ser em abril de 75, estes novos adquirentes só poderão contar com a ativação em final de 76, quando entrará em funcionamento também a central telefônica da Trindade.

Já foram encomendados também por necessidade de ampliação todos os aparelhos e equipamentos que possibilitarão para 1976, a instalação de mais 3.000 telefones no Centro, totalizando 10.000 telefones então instalados, e mais 2.000 te-

lefonos no Estreito, totalizando 5.000, acrescidos ainda de 2 mil telefones na Trindade.

AUMENTOS

Discriminando por região e por uso, o número de telefones ainda a venda é o seguinte: no Centro: residenciais — 71; não residenciais — 56 e troncos de PABX — 149; no Estreito: residenciais — 101; não residenciais — 202 e troncos — 28; em Canasvieiras: residenciais — 52; não residenciais — 65 — troncos — 23.

Obedecendo a um reajuste de preço trimestral, a partir de 1o. de janeiro será o seguinte o preço dos telefones: residenciais passam

de Cr\$ 5.813,00 para Cr\$ 6.147,00 a vista equivalendo a uma alteração das 36 prestações, que são o prazo máximo, de Cr\$ 246,00 para Cr\$ 267,00 mensais; telefones não residenciais passam de Cr\$ 8.304,00 para Cr\$ 8.781,00 e os troncos foram reajustados de Cr\$ 10.793,00 para Cr\$ 11.413,00.

Os telefones que já foram vendidos ou a serem vendidos até final de 74, informa a Telesc, começarão a ser instalados a partir de janeiro na tentativa de que quando da instalação da Central todos os telefones comprados possam a ela ser ligados.

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA "BESC S.A. - CORRETORA

DE TÍTULOS, VALORES E CAMBIO, REALIZADA

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1974.

RETIFICAÇÃO

Na parte final da Ata da Assembléia Geral de Constituição da "BESC S.A. — Corretora de Títulos Valores e Câmbio", realizada em 20/12/74 e publicada na edição de 22/12/74 de O ESTADO, onde dispõem-se as assinaturas dos subscritores do capital social devidamente reconhecidas pelo 3o. Tabelião de Notas da Comarca de Florianópolis, onde se lê Laurir Acastro de Campos Gonçalves leia-se Luiz Acastro de Campos Gonçalves.

Florianópolis, 23 de dezembro de 1974

Luiz Acastro de Campos Gonçalves

Francisco de Assis

Entidades filantrópicas fazem o Natal dos pobres

As entidades filantrópicas existentes no estado, pretendem realizar neste Natal, várias festividades objetivando levar um pouco mais de alegria e conforto àquelas comunidades que são atingidas de maneira direta ou indireta pelas suas obras.

A Serte está, desde o início do ano, arrecadando fundos para poder oferecer algo de bom aos moradores residentes em Ponta das Canas, Canasvieiras, Rio Vermelho e Cachoeira do Bom Jesus. Existe um ponto de vendas permanente, localizado em frente a catedral metropolitana, que, através de livros e de trabalhos manuais, procura reformar o setor financeiro desta instituição. Nas festas de fim de ano, são instalados vários postos de venda espalhados pela cidade, em locais doados por pessoas que estão a par dessa obra meritória. Nestes lugares são vendidos cartões de Natal e ano novo, além do artesanato, feito por elementos que frequentam o Centro de Orientação Profissional da Serte.

Os materiais que não forem vendidos nestes postos, são enviados então para o posto permanente onde serão comercializados, após o término das Festas.

Segundo dona Nadir, balconista de um destes postos de fim de ano, o movimento é bastante intenso, principalmente no período da tarde. As nossas vendas de cartões atingem todas as camadas de público, com uma leve predominância do elemento jovem. A explicação para essa grande procura pode ser atribuída ao principal objetivo de nossa obra, que é o de dar toda a assistência àquele que necessita, do recém-nascido ao ancião e espalhando educação e trabalho às crianças, jovens e adultos das comunidades do norte da ilha. O público entende este nosso trabalho e vê, na compra de um simples cartão ou de qualquer outra peça, uma maneira de retribuir a este nosso exemplo de abnegação e solidariedade humana".

Esta instituição se desdobra em várias atividades, pois seu objetivo é atender a todos os setores. As principais obras da Serte são: Lar dos Velhinhos, abrigando atualmente 65 anciãos; Seara da Esperança (Lares para crianças abandonadas), com 28 elementos, na idade de 0 a 13 anos; Maternidade, atendendo toda a população das regiões próximas; Ambulatório Médico-Odontológico, cujo atendimento é feito por acadêmicos de medicina; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Florianópolis e Centro de Orientação Profissional e Treinamento Agro-Pecuário, onde são dados cursos de Funilaria, Eletricidade, Carpintaria, Agricultura.

Funciona também o Clube das Mães, onde várias senhoras da sociedade ministram cursos de Arte Culinária, Bordado, Tricô, Corte e Costura, além de muitos outros.

No dia 22, será realizada, no centro comunitário de Cachoeira do Bom Jesus, a festa de Natal para toda a região do norte da ilha, com a distribuição de roupas, brinquedos e balas às crianças pobres e as suas mães.

Seminário de Literatura será em janeiro na Ufsc

Será realizado nesta Capital, de 13 de janeiro a 26 de fevereiro do próximo ano, na UFSC, o I Seminário Nacional de Literatura Brasileira, que contará com a participação de professores de Literatura Brasileira, além de alunos que cursam Pós-Graduação em Letras.

O Seminário é uma promoção do Programa de Pós-Graduação da UFSC, Secretaria de Educação, Conselho Estadual de Cultura, Academia Catarinense de Letras e Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Segundo o professor Paulino Vandresen, Integrador do Programa de Pós-Graduação em Letras, da UFSC "o Seminário, a princípio é restrito a professores de Literatura e alunos de Pós-Graduação em Letras e tem como objetivo, atualizar os professores de literatura, com análise de autores atuais, propiciar a alunos de Pós-Graduação um contato técnico-ideológico com as várias correntes da literatura treiná-los nas diferentes correntes e estabelecer uma política tática para o ensino da literatura".

Serão oferecidos, sob a forma de aulas, os seguintes cursos: a) Técnica de Análise Humanística e Estudo Monográfico de Carlos Drummond de Andrade, ministrados pelo professor Massaud Moisés da Universidade de São Paulo; b) Técnica de Análise Fenomenológica e Estudo Monográfico de Murilo Mendes, ministrados pelo professor Antonio Manoel dos Santos Silva, da USP; c) Técnica de Análise Estruturalista e Estudo Mo-

nográfico de Mário de Andrade, ministrados pelo professor Gilberto Mendonça Telles, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; d) Manifestação Literárias em Santa Catarina, ministrado pelo Professor Celestino Sachet, da UFSC, e, e) O Romance Brasileiro Atual, por Vicente Ataíde, também da UFSC.

O Seminário constará de aproximadamente 285 horas/aula e será a nível de Pós-Graduação, sendo que a taxa de inscrição é de Cr\$ 100,00, por curso. Existem 240 vagas.

Adiantou o professor Paulino que "cerca de 80 professores e alunos, de todo o país, já providenciaram a inscrição e além disso, a Secretaria da Educação já comprou aproximadamente 70 vagas para serem distribuídas entre professores deste Estado, devendo os interessados dirigir-se às Coordenadorias Regionais".

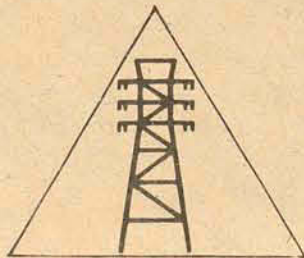
Informou ainda o professor Paulino Vandresen "que durante o Seminário, será realizado um Simpósio de Literatura, com duração de uma semana e contará com a participação de escritores como Carlos Nejar, Holde-mar de Menezes, Léo Ivo, Lygia Fagundes Telles, Lindolfo Bell, Ricardo Hoffmann e Wladimir Dias Pino, visando um contato mais direto entre os participantes do Seminário e alguns escritores da atualidade".



AO TRANSMITIR OS NOSSOS VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



APRESENTAMOS NOSSO PRINCIPAL CONCORRENTE...



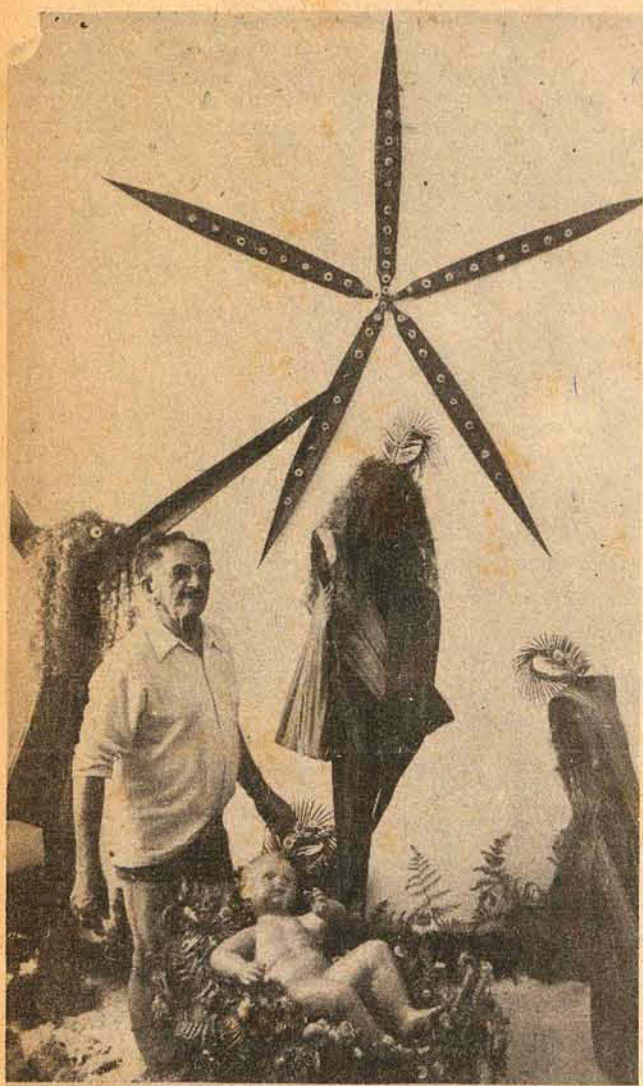
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A

O SOL. E desejamos que em cada seu despontar surja um

novo dia repleto de Paz, Alegria e Amor.

Pena que o nosso concorrente tenha suas horas de descanso...





Franklin Cascaes: a natureza abrindo o Criador.

Um presépio bem pouco tradicional e muito mais brasileiro

Mutação social? Sinal dos tempos? Dizem que o Natal não é mais aquele. Até o poeta Carlos Drummond de Andrade chora o fim de uma tradição das mais poéticas e mais fortes do espírito cristão. Diz ele, sob o título de "O Que Fizeram Do Natal": "Natal./ O sino longe toca fina./ Não tem neves, não tem gelos./ Natal./ Já nasceu o deus menino./ As beatas foram ver,/ encontraram o coitadinho/ (Natal)/ mais o boi mais o burrinho/ e lá em cima/ a estrelinha alumiando./ Natal./ As beatas ajoelharam/ e adoraram o deus nuzinho/ mas as filhas das beatas/ e os namorados das filhas/ mas as filhas das beatas/ foram dançar black-bottom/ nos clubes sem presépio."

E há quem lute para que seja preservada a tradição tão poderosa quanto antes, e, ao menos, livre do sentido comercial que tomou. No Japão celebra-se o Natal como uma festa em que se dá presentes, mas isto é no Japão, onde o nascimento de Cristo não tem o mesmo sentido que no mundo ocidental, oriundo de uma série de fatos nos quais a Igreja de Cristo sempre teve presença marcante. Por isso, acham muitas pessoas, principalmente as de mais idade, que alguma coisa deve ser feita, apoiando no mais das vezes um abrandamento da data, como a eliminação da neve nos presépios pois o Brasil é um país tropical, trocando a figura do Papai Noel pela de São Nicolau, que não é tão americano, ou tão europeu.

Entre os que advogam esta causa estão o Studio A/2, promotor e produtor de um presépio cuja finalidade é mostrar uma mensagem e fazer pensar, o Deatur, o Setor de Manifestações Artísticas da Ufsc, o LIC e mais os construtores do presépio, professor Franklin Cascaes e Gelci José Coelho.

ORIGINALÍSSIMO

Na sala de frente do Studio A/2, para que todos os festejadores do Natal possam admirar entre hoje e o dia 6 de janeiro, está materializada a idéia do professor Cascaes, outra aplicada na Catedral, para o "escândalo" de muitos florianopolitanos: um presépio quase todo feito com

vegetais, exceto o Menino Jesus, que é de gesso, feito também pelo professor.

As figuras de Nossa Senhora, São José, os Reis Magos e os anjos são construídos com folhas de piteira (ou agave). A estrela e as asas dos anjos são de caruá. O cenário é constituído samambéas, líquens, sempre-vivas, pinhas, areia colorida (a que se usava para tingir panos feitos em casa), arrebita-cavalo (bolotinhas de um vermelho muito vivo), sagu, barba de velho, cactos, cordão de São Francisco, tudo material encontrado na Ilha, para ser um presépio ilhéu.

Por isso foi escolhido pelo Studio A/2, "o mais ilhéu dos ilhéus", o professor Franklin Cascaes. Num ano em que o Brasil redescobriu até o seu petróleo perdido, nada melhor que encerrá-lo com um presépio feito de motivos "nacionalistas".

PORQUE NOSTÁLGICO

Segundo o professor Cascaes o Natal era celebrado com muita devoção, até bem pouco tempo atrás, pelo povo de origem açoriana. O presépio, porém, não era muito utilizado, exceto nas igrejas maiores e há algum tempo atrás, quando o Padre Francisco de Salles Bianchini encetou uma campanha para que fossem construídos presépios nas ruas. Então houve uma explosão de presépios. Mas como a campanha não tivesse sido repetida, como não fosse contínua desapareceu o costume.

Ele não gosta muito dos presépios feitos hoje, diz serem muito berrantes (comerciais demais, diz Gelci). E citou como exemplo aquele construído na Praça XV, o qual comparou com o portão do cemitério de Itacorubi: "É grosseiro, as cores são berrantes, parece que é tudo quadrado". Sempre concebeu o presépio como sendo uma cena serena, lírica e cheia de humildade. Isto foi o que tentou conseguir com a expressão dos personagens que adoram o Menino Jesus de seu presépio, uma expressão de adoração.

Em sua opinião se deveria reviver o hábito de construir presépio, "é uma necessidade, pois pelo menos pode-se passar uns 3 ou 4 dias, ou mais, na companhia espiritual de Cristo. O espírito natali-

no é de confraternização, pureza, paz, uma alegria mais que alegria.

APELO

E à sua mensagem de Natal juntou outra que serve para qualquer dia do ano e para crentes ou não: a necessidade de preservação da natureza, da vegetação, antes de mais nada, pois nela está o elemento primário da vida sobre a face da Terra, dependendo da vegetação os animais, entre os quais o homem, o racional, ou o rei da criação, que tem se manifestado depótico e incoerente.

Com as folhas de piteira conseguimos uma expressão de adoração ao Menino Jesus—. A gente precisa das árvores e estas são indefesas quando alguém aparece com um machado ou uma moto-serra. É, portanto, fácil, e desnecessário, a depredação das florestas, aquelas que faziam inveja aos outros povos.

Tudo poderia ser bem mais calculado, refletido onde necessário, não com pinus eliotis, que Cascaes diz abominar pelos seus efeitos quando plantados em monocultura: "Lá não tem nem borboleta, nem formiga, nem cobra, bem passarinho, nada. O animalzinho que entra lá é para morrer."

Acrescentou ele que seria interessante que as autoridades fossem ver seu presépio, percebessem a mensagem e tratassem de se conscientizar para tomar medidas de providência contra o desmatamento, e também, a favor do reflorestamento (não com pinus eliotis ou kiri).

OPINIÃO DIFERENTE

Trabalhando com o título de decorador, Gelci Coelho, o popular Peninha, da "Sedimentação Moredia da Sociedade", agora muito mais amadurecido, mas ainda alegre e cheio de energia, ajudou o professor Cascaes. Embora não viva o que se diz espírito cristão, mesmo não sendo muito ligado à religião. Sua filosofia de vida é bem diferente daquela do prsor Cascaes.

Gostou da idéia do presépio vegetal, pela sua originalidade, pela possibilidade de se conseguir efeitos plásticos insólitos. Ele também acha que a comercialização já foi longe demais. Natal não é, em princípio, uma data para o aumento do

consumo. Ninguém tem nada contra dar presentes, mas e a paz, o sentido (principalmente de doutrina de Cristo) da humildade?

Também, Peninha se diz contra a imagem de Pai Noel, que é muito americana, traz a idéia de comércio, ao passo que a de São Nicolau é mais humilde, grande mas humilde, que tem a mesma origem e o mesmo sentido da de Papei Noel e reflete melhor a época natalina.

O que mais atraiu Peninha para dedicar-se à construção do presépio concebido pelo professor Cascaes foi o sentido artístico da obra. Acha ele que a criação do belo e do original deveria, muito mais, fazer parte dos costumes populares. Uniu então a riqueza plástica e a crônica à celebração do povo.

TERNOS DE REIS

Não se trata de roupa ou moda. O povo ariano, em todo o litoral catarinense, tinha como principal costume da festa de Natal uma cantoria especial, informou o professor Cascaes. Agora quase não se usa mais. Mas até algum tempo atrás em cada lugar, dez ou vinte dias antes do dia de Natal o povo se reunia para ensaiar os ternos de reis, cantigas como "É meia-noite lá no céu, parece dia...", ou "Cantou o galo, nasceu Cristo, não respondeu ninguém. Uma ovelha respondeu: Cristo nasceu em Belém".

Os grupos que cantavam os ternos eram construídos geralmente por três cantores, gaita, viola e violino (este instrumento era muito usado na Ilha, muitos sian maneja-lo e até fabricava-se violinos aqui na Ilha). O grupo ia, na noite de Natal, cantar nas residências e eram recebidos com doces, vinho, cachaca e outros alimentos.

Em homenagem a este costume, para reviver, talvez, o professor Cascaes diz estarem convidados todos os que conhecem os ternos de reis para irem hoje à noite cantá-los lá no Studio A/2, inclusive os corais, ou componentes dos corais.

O Studio fica na Travessa Harmonia, para quem quiser ir ver o presépio e cantar ternos, certamente enternecedores.

O camping é um programa de prestígio

Assim como acontece nos fins de semana prolongados, nestes dias de festa muita gente afeccionada do campismo prepara a trouxa e procura bons lugares para acampar. E o tempo está prometendo ser bom, inclusive para aqueles que simplesmente irão à praia, que estão esperando maior sol do ano. Embora Seixas Netto diga que o reveillon terá chuva.

Na opinião dos campistas jovens nem trovoadas assustam. A festa, a alegria é ir até um dos locais preferidos para armar barraca, seja ela grande ou pequena, confortável ou não, seja na companhia de muitos amigos ou de poucos, para ficar curtindo caipirinha, sol, água, verde e todas as coisas boas que o esporte oferece. O importante é curtir a natureza e sua paz eterna (se não aparecem machados), sempre o mais longe possível da poluição e dos problemas do cotidiano.

EVOLUÇÃO

Atualmente encontram-se nas lojas, a preços variáveis entre Cr\$ 700,00 e Cr\$ 7 mil, barracas que em pouco se parecem com as dos escoteiros, são sofisticadas tanto na forma quanto nos materiais utilizados. Os tecidos são mais leves, podendo uma pessoa apenas carregar uma barraca com capacidade para abrigar 6 ou 7 peepsoas. A armação é metálica, desmontável (ou dobrável) e leve também.

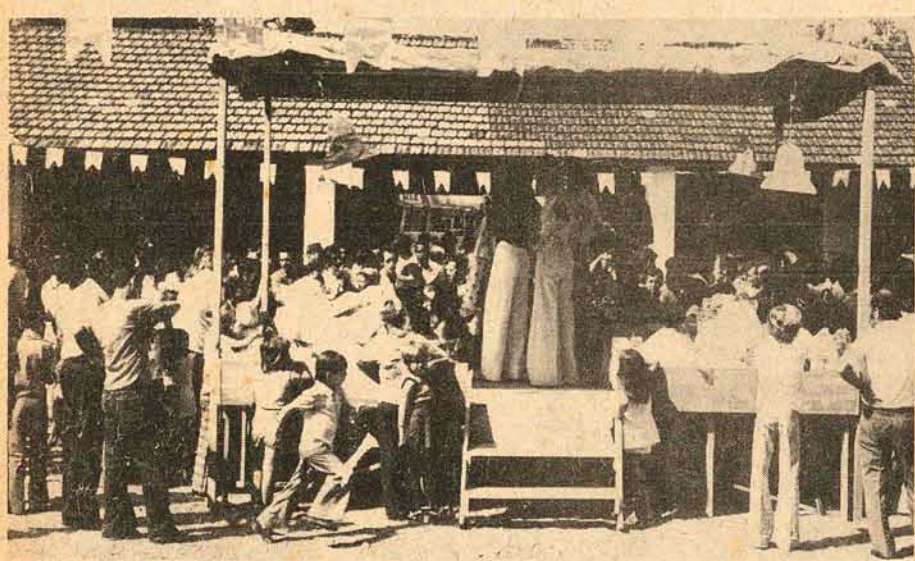
O apetrechamento de um campista que tem um pouco mais de poder aquisitivo inclui desde fogão a gás (não sendo necessário procurar lenha e acendê-la) até camas desmontáveis. Com algum dinheiro é possível ter-se todo o conforto que se tem em casa, podendo até ficar dispensado o arrojo outrora necessário para o campista.

Tudo isso vem em função do conforto do campista, principalmente porque dia a dia mais o campismo encontra adeptos na classe média. E o cidadão classe média não dispensa jamais um mínimo de conforto, variável e proporcional ao nível de renda já alcançado.

E para facilitar aos que em fins de semana ou em férias preparam o equipamento todo e rumam para um lugar qualquer em busca da liberdade, constroem-se campings, com tudo, ou quase tudo, aquilo que se faz necessário.

Para isto existe o Camping Clube do Brasil, a entidade máxima no assunto, atualmente oferecendo 38 campings, 5 dos quais, projetados, em obras ou incompletos, desde Aracaju e Maciá até o Rio Grande do Sul e Goiás quatro dos quais em Santa Catarina. Os campings do Camping Clube do Brasil no Estado estão localizados um em Florianópolis (Rio Vermelho, SC-4), um em Blumenau, outro em Joinville e o quarto em São Joaquim.

O de Rio Vermelho é dos mais completos existentes, possuindo no próprio camping arborização, estacionamento, estacionamento de trailer, iluminação, cantina para refeições e bar, cantina com gêneros alimentícios, churrasqueira, restaurante e chuveiro quente, e a praia, junto ao camping. Muito próximo existem atrações turísticas, pesca e ônibus. E a mais ou menos 8 quilômetros dali possui o camping também correio e telégrafo, oficina mecânica, posto de gasolina, pronto socorro e telefone. Considerando-se todas as comodidades encontradas em campings brasileiros, para Rio Vermelho faltam apenas piscina, sauna, caça submarina (este é um requisito de localização) e play-ground.



CASAN festeja o Natal com a família dos servidores

Em meio a grande alegria das crianças e ruidosa manifestação de contentamento de adolescentes, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN — promoveu na manhã de ontem o Natal de seus servidores, reunindo cerca de 300 operários e funcionários, juntamente com seus filhos. Na oportunidade, foram distribuídos presentes a 738 crianças filhas de operários e funcionários do pessoal lotado nas Filiais de Florianópolis, Garopaba e Imbituba, englobando ainda o dos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça e São José. Participaram das festividades ainda os filhos dos funcionários lotados na matriz da



empresa. Enquanto as crianças se divertiam com seus presentes e consumiam balas, chocolates e Pepsi-Cola, os casais se misturavam numa alegre confraternização, dançando ao som da "Banda do Ribeirão", sob o comando do músico e encenador Arnoldo Manoel Feliciano, servidor da Filial de Florianópolis. A fea, que começou por volta das 8 horas, terminou às 12 horas de ontem e contou com o prestígio da diretoria da empresa, representada pelos Srs. Carlos Eduardo Viegas Orle, diretor financeiro; Hamilton Cardoso, diretor técnico; e Paulo Mendonça, diretor administrativo.



Matriz: (Sede Própria) CRICIÚMA - S. C.

Nossa organização de transportes, orgulhosa de manter uma clientela progressiva, em todo o estado, vem através deste jornal, agradecer a confiança depositada durante o transcorrer do ano que se finda, bem como desejar a todos os seus amigos e usuários boas festas e prosperidade no ano vindouro.

Expresso Cresciumense
Com. de Transportes Limitada.

Vestibular Simulado Gabarito de Física

- 1—b
- 2—b
- 3—c
- 4—b
- 5—e
- 6—c
- 7— prejudicada
- 8—a
- 9—c
- 10—a
- 11—d
- 12—c
- 13—a
- 14—b
- 15—c
- 16—c
- 17—c
- 18—a
- 19—c
- 20—c



A criança não crê mais em Papai Noel, o bom velhinho de Natal

Cinco crianças foram ouvidas por O ESTADO e todas foram taxativas: "Papai Noel não existe. É meu pai quem me dá presente". A lenda alimentada por muitos séculos, hoje chega ao fim. Qual a figura

O mundo pragmático dos dias de hoje determinou, parece, mudança até mesmo na forma de ser criança. Fez com que, de repente, fugissem por entre os dedos, ficassem remotos, hábitos e encantos que ainda são recentes, e que diziam respeito à confiança da meninada nos ensinamentos de sua gente. A lenda do "Papai Noel", o bom velhinho do Na tal, foi um desses tributos que a força da evolução impôs. E não vai longe o tempo em que todos os meninos do mundo esperavam, torciam, pela atenção do "Papai Noel". Chegando, desde a antevéspera do Natal, a dirigir-lhe correspondência, escrever bilhetes e formular pedidos. Era a escolha do presente, vindo, na grande noite, com o velhinho de vermelho, do trenó salpicado de neve, desde estrelas e nuvens e o espaço sideral. E que eram a retribuição ao "esforço" do ano todo, o de ter sido bom filho, bom estudante, bom amigo.

Foi o mundo que mudou e mudou as crianças. As duras necessidades do agora e com ela a injusta frustração de esperanças lentamente construídas, foram fazendo da criança, descrente. Um por falta do ócio dos adultos, que não têm mais hora para alimentar o sonho, outras por contingências mais severas, tendo que lutar pela subsistência já desde a infância, viram-se, todas, superando ou esquecendo a fantasia e acordando cedo demais para o inexorável caminho da batalha.

Falar hoje em "Papai Noel" para uma criança é arriscar-se a "ser gozado" por ela. No entanto, isto é ainda um "papo" quase atual para os que deixaram há não muito de ser meninos.

Renovando a experiência ou tentando a esperança, um dia, há poucos dias, um poeta perdido no estado interior (e no interior do Estado) quis ouvir as opiniões de uns cinco garotos que brincavam o morro de pedra ensolarado de sábado, nos subúrbios de Rio Maina, em Criciúma. Todos meninos muito simples, de origem humilde mesmo. Desses sofridos no cotidianos, escolarizados nas lições da vida.

E a conclusão foi também mais ou menos cruel. Com uma idade média de 12 anos, eles já não têm mais espírito para sonhar. Para eles a história do Papai Noel "é um papo dos adultos". O Papai Noel não existe, "já era". Noutro tempo se acreditava, mas quem é que vai acreditar agora "num homem bobo, fantasiado de vermelho e branco, que só serve para fazer as lojas vender mais?" Segundo eles, Papai Noel é ainda uma figura falsa e lesiva, que, além de não ser autêntica, está subtraindo, muitas vezes, o mérito dos pais, que são quem verdadeiramente dão os presentes para os meninos. "Em meus pais, sim, eu acredito".

Ma s vamos ouvi-los, um a um, para sentir as particularidades da entrevista.

x-x-x

Mário Ouriques, de 13 anos, que mora na Bainha, hoje bairro Vera Cruz, "pequeno porque Deus não quis que ele crescesse", não quer que o Natal seja diferente. "Bom ou ruim, já estamos acostumados mesmo". Pe le queimada, cabelo arrepiado, tão inquieto como o olhar que fixa em muitas coisas, vai respondendo:

— Já ganhei presentes de Natal, mas não do Papai Noel. No ano passado ganhei algumas roupas e até uma bola.

O que você gostaria de ganhar neste Natal?

— Eu gostaria de ganhar uma bicicleta, mas os meus pais não têm condições. Então não dá.

O que você gostaria de dar aos seus maninhos?

— Eu gostaria e vou dar. Para a mais nova, uma boneca, e para as outras, uma bola de vôlei. Isto porque eu trabalho, fazendo cobranças, e ganho mais de Cr\$ 100 por mês.

Você fica feliz com a aproximação do Natal?

— Fico, pela alegria das crianças, pelas balas que elas ganham e repartem comigo.

x-x-x

Vilmar Antônio Felipe, "também moro na Bainha", tem 12 anos e é um menino muito simpático. Desses que irradiam vivacidade no sorriso constante. Pés descalços e cabelos revoltos ao vento, vai dizendo que é o único menino na família e preocupa-se com o Na tal de suas nove irmãs. Gostaria de poder dar-lhes roupas, muitas roupas. E não gostaria que o Natal fosse diferente: "Poderia ficar pior".

Você já ganhou algum presente do Papai Noel?

— Do meu pai? Sempre ganho. No ano passado ele me deu uma bolinha de borracha e eu fiquei muito contente. Tenho amigos que não ganharam nada.

E o Papai Noel, existe?

— Não sei bem. A semana passada vi uns dois, lá na cidade.

O que você gostaria de dar aos seus maninhos, e aos seus pais?

— Bem, alguns brinquedos para os minhas irmãs. Mas como não posso, quero, pelo menos, tratá-las bem sempre. Dando-lhes muito carinho como fazem, para todos nós, os meus pais.

Todos os Na tais você ganha presentes?

— Quase todos. Não é muita coisa, mas já está bom.

Você fica feliz com a aproximação do Natal?

— Eu gosto muito, pois mesmo quando não se ganha presentes é legal. A gente brinca com os presentes dos amigos mesmo.

x-x-x

Natalício Machado, também do bairro Ve ra Cruz, tem 12 anos. Ágil e sério, trazendo no perfil e no porte um pouco da altivez dos ascendentes africanos, vai dizendo que "do homem de vermelho e branco, da loja? Não gosto dele. Nunca me deu nada. Nem vai dar".

Você já ganhou algum presente de Natal?

— Do meu pai, já. Só roupa, pois brinquedos a gente não aproveita.

O que você gostaria de ganhar neste Natal?

— Mais roupas.

E que gostaria de dar aos seus irmãos, e aos seus pais?

— Bastante coisa, que eles precisam de tudo.

Todos os Na tais você ganha presentes?

— Todos não. Ag ora mesmo, faz dois anos que não ganho nada.

Você fica feliz com a aproximação do Natal — Fico, pois a gente vê muita alegria e também festas.

Você gostaria que o Na tal fosse diferente?

— Gostaria, pois lá em casa nunca tem festa. Se fosse pra ter festa lá em casa, eu gostaria.

x-x-x

Paulo Machado, da Bainha, 12 anos, é o mais novo de cinco irmãos. Traz no rosto tranquilo a conformação de quem "teve que aprender". Sabe que esta época é a época de brincar com os brinquedos dos amigos, "pois as outras crianças ganham muitos presentes". Se pudesse, se um dia pudesse, gostaria de ganhar um violão.

Você já ganhou algum presente do Papai Noel?

— Nunca, porque ele não existe. De meu pai já ganhei. No ano passado ganhei uma flauta.

O que você gostaria de dar neste Natal aos seus pais e aos seus irmãos?

— Não sei, nunca dei nada a eles.

Todos os Natais você ganha presentes?

— Pequenos mas ganho. O que mais gostei foi um carrossel. Faz anos.

Você fica feliz com a aproximação do Natal?

— Fico, porque sempre tenho a esperança de que meus pais possam me fazer uma surpresa. Mas eles não podem.

Você gostaria que o Natal fosse diferente?

— Não, porque se fosse mesmo o Papai Noel quem desse presentes, não ia adiantar nada. Ele nunca iria dar o que a gente queria. Ele não saberia do que as crianças gostam.

x-x-x

José Matei, que também mora na Bainha e tem 10 anos, é um "galego" comunicativo. Desses que fala e sorri o tempo todo. Loiro queimado de sol, é pequeno e não tem muitos sonhos. Mas conforma-se e gosta do tempo de festa. Sabe que "se não ganhar presente, vai brincar com os dos amigos".

Você já ganhou algum presente do Papai Noel?

— Do meu pai já. No ano passado ganhei um caminhaõ, de plástico. Ele virava a caixa e tudo. Fiquei muito contente.

O que você gostaria de ganhar neste Natal?

— Um revólver, ou dois.

E o que você gostaria de dar aos seus irmãos, e aos seus pais?

— Bastante roupa, pois eles são muito pobres e roupa é mais importante que brinquedos.

Todos os Natais você ganha presente?

— Quase todos os anos meu pai me dá alguma coisa.

Você fica feliz com a aproximação do Natal?

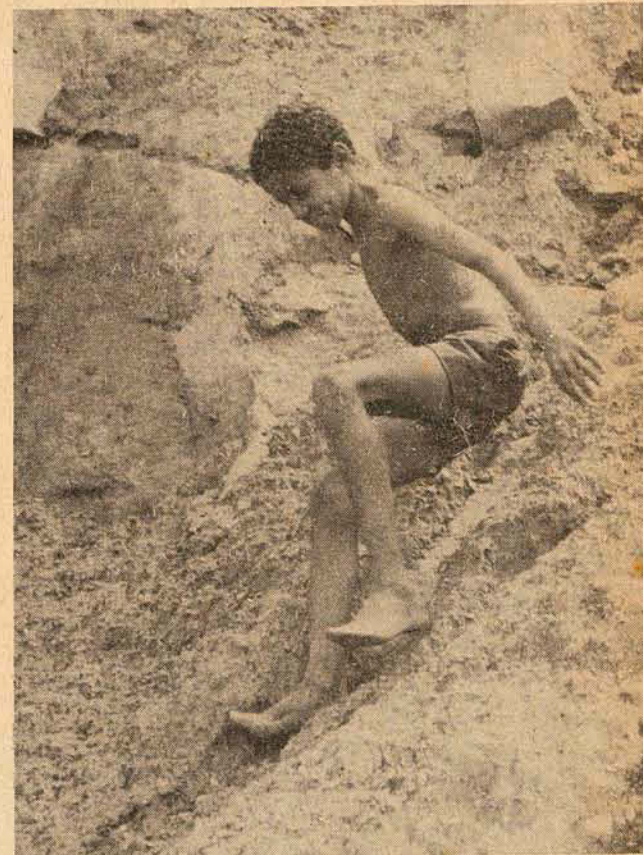
— Fico, porque sempre espero presente. Se não ganhar, procuro meus amigos e vou brincar com eles.

Você gostaria que o Natal fosse diferente?

— Bem, se fosse pra ganhar mais presentes eu queria que mudasse. Eu e meus irmãos (tenho cinco) ganhamos muito pouca coisa. Mas tem criança que ganha até demais.

x-x-x

Enfim, eles vão transando as suas pequenas esperanças de Na tal e, desde cedo, a luta com o mundo. Compreendendo, à força da necessidade, ásperas realidades. Como lembraria Bandeira, "não entendendo da questão social. Fazendo parte dela, simplesmente".



Cinco crianças foram ouvidas por O ESTADO e todas foram taxativas: "Papai Noel não existe". É meu pai quem me dá presentes". A lenda, que foi alimentada por muitos séculos, hoje chega ao fim, e um dos seus pecados foi popularizar-se demais. Em frentes a lojas e mercearias, a figura de Papai Noel já não chama mais a atenção de ninguém. Ao contrário, é motivo a gozações.



Reportagem: Amirton Martins

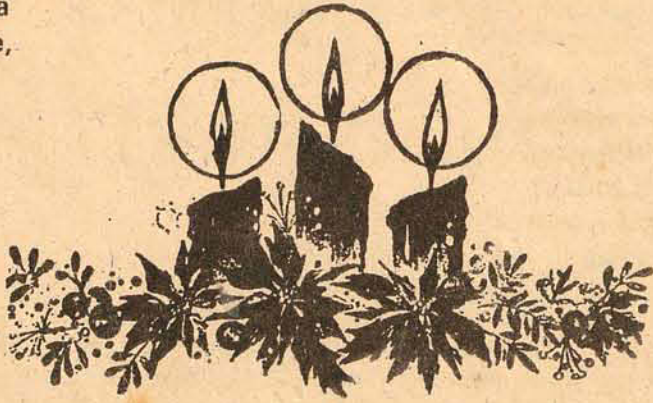
Fotos: Rivaldo de Souza

Texto final: Saint Clair Monteiro



Nesta oportunidade quando todos os povos do Universo se congratulam festejando a data magna da cristandade,

**AMAURI
PEÇAS E
VEICULOS
LTDA.**



— Revendedor Autorizado Volkswagen em Florianópolis, se associa as festividades natalinas e faz votos de que o Ano Novo seja para todos os seus clientes e amigos de paz e prosperidade.



**ERMASA - EMPRESAS
REUNIDAS DE MADEIRAS S.A.**

RUA COIMBRA, 266/268
PENHA CIRCULAR
FONES, 260-1167-260-8413-260 3184
RIO DE JANEIRO - G. B.

RUA URUGUAI, 614 - FONES, 542 e 452
INSCR. 082.001.00588 1
CGCMF, 33-249-921/003
ITAJAI - SANTA CATARINA

**Almeja aos seus clientes,
amigos, colaboradores
e funcionários votos de um
FELIZ NATAL E VENTUROSO
ANO DE 1.975.**

**Nesta hora de festas e de
alegrias para a Humanidade, os
sinos dobram mensagens de
amor e de fé e**

**O DEPARTAMENTO
ESTADUAL DE
CAÇA E PESCA**

**Deseja a todos os catarinenses
um Feliz Natal e um 1975
Pleno de venturas.**

No mundo da Lua

Das 32 luas que circulam em torno dos 9 planetas do sistema solar, só Júpiter possui 12.

As 4 luas mais afastadas, que se acham, aproximadamente, a 240 milhões de quilômetros desse gigantesco planeta, giram em torno dele na direção oposta das outras 8.

Essas luas se acham tão afastadas de Júpiter e são tão fortemente influenciadas pela atração do Sol, que tendem a perder o rumo enquanto fazem órbita em torno desse planeta. Uma das duas mais distante "se perdeu" no começo deste século e só foi encontrada de novo em 1940.

As 12 luas não foram encontradas todas ao mesmo tempo. As quatro maiores foram descobertas por Galileu em 1610, que lhes deu os seguintes nomes: Io, Europa, Ganimedes e Calisto. Uma das outras 8 (Amaltéia) foi descoberta em 1892, enquanto

as 7 restante o foram neste século, a última delas em 1951.

Os nomes destas últimas não são oficiais. Começando pelas mais afastadas, elas se chamam: Hades, Poseidon, Pan, Andrastéia, Demétrio, Hera e Héstia.

A sonda americana, Pioneer 10, já passou por essas luas e começou a fotografar as 4 luas descobertas por Galileu, o que para alguns astrônomos é uma tarefa tão importante quanto fotografar o próprio Júpiter.

Europa é do tamanho da nossa Lua, mas Io é ainda maior. Calisto é tão grande quanto o menor dos nossos planetas, Mercúrio, enquanto Ganimedes, a maior das 12 luas de Júpiter, é maior que Mercúrio e quase do tamanho de Marte.

Muito mais significativo do que o seu tamanho é o brilho das luas de Galileu. As quatro

apresentam um reflexo avermelhado e mais brilhante que o da nossa lua, muito embora estejam cinco vezes mais distante da luz solar.

Para os cientistas, isso sugere duas possibilidades, ambas intrigantes. Uma delas é que as 4 luas tem a sua própria atmosfera, o que as transformaria em planetas, e não luas, capazes de apresentar alguma forma de vida. A outra é que as luas estão cobertas de gelo e de faixas de minerais, o que seria responsável pela luz brilhante e avermelhada que apresentam.

O mais intrigante das quatro luas brilhantes de Galileu é a Io, a segunda a contar da superfície do planeta. É a mais brilhantes dessas quatro luas e o corpo celeste mais refletivo no sistema solar. Seu reflexo avermelhado leva alguns cientistas a acreditar que sua superfície esteja polvi-

lhada de enxofre em estado pu-

ro. Io talvez possua uma atmosfera tênue de hidrogênio, o que, juntamente com algum gelo que possa ter torna-a a principal candidata a existência de alguma forma de vida no nosso sistema solar.

O Pioneer 10 não descobriu se existe ou não vida em Io, mas fará o mais longo e penetrante escrutínio já sofrido por qualquer lua do sistema solar que não a nossa. A sonda fotografará Io nada menos do que 10 vezes (algumas fotos serão tomadas com luz infravermelho) e depois, ao passar por um breve momento por detrás dela, enviará sinais de rádio para a Terra. Se houver alguma atmosfera em Io, essas ondas de rádio se apresentarão curvas e não são poucos os astrônomos que acreditam nessa possibilidade.



Rua Guilherme Steffen, 65 - Brusque - SC.

Ao COMEMORARMOS A DATA MÁXIMA DA CRISTANDADE E NO LIMAR DE MAIS UM ANO,

IRMÃOS ZEN LTDA.

no seu primeiro ano de atividades nesta cidade, congratula-se com seus amigos colaboradores, augurando-lhes votos de um

**FELIZ NATAL e
um NOVO ANO,** repleto de felicidades.

Brusque, dez/74

SILVESTRE SILVEIRA

**que durante todo o ano de 1974, iluminou centenas
de lares, escritórios, lojas e edifícios, sente-se
orgulhosa em cumprimentar seus prezados amigos
e clientes, desejando-lhes um radioso
NATAL e um 1975 cheio de luz e paz.**

SILVESTRE SILVEIRA

Eletricidade Comércio & Cia. Ltda.

Rua Francisco Tolentino, 8-A FONE 2539

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

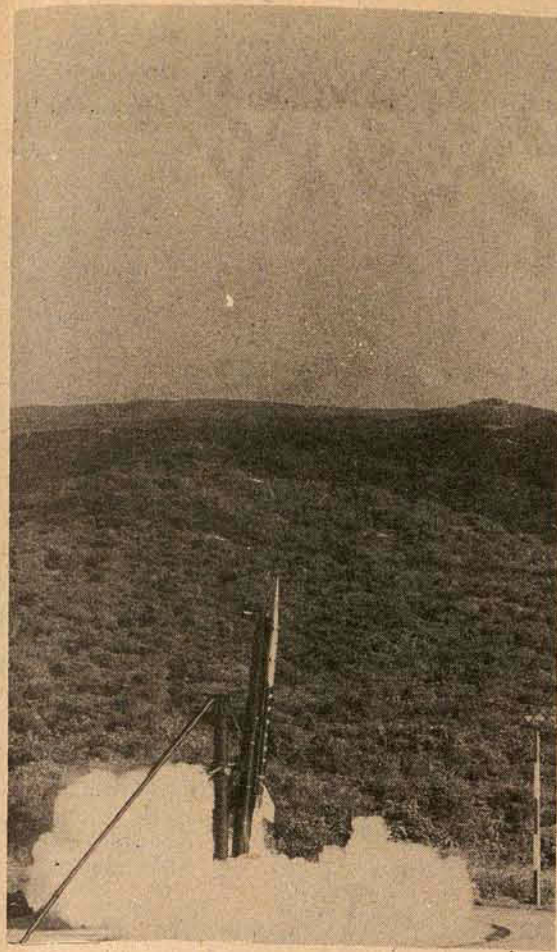
Transformadores - chaves seccionadoras de AT BT -

cabos e fios AT BT terminais - disjuntores -

para-raios simples e radioativo - painéis e quadro

distribuição -

globos e lampadas - mão de obra.



A Barreira distante do inferno

Muita coisa precisa ser feita para que a Barreira possa se equiparar aos maiores centros de pesquisas espaciais

Do Centro de Lançamento de Foguetes da Barreira do Inferno, em Natal, Rio Grande do Norte, sobem alternadamente foguetes fabricados nos Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Brasil. Os lançadores são cientistas e oficiais desses quatro países e a base se desenvolve com recursos do Ministério da Aeronáutica. Mas o que ganha o Brasil com isto?

Segundo o Tenente-Coronel João Pessoa de Albuquerque, comandante da base na época dos primeiros lançamentos, o mais importante é a absorção de conhecimentos técnico-científicos pelos brasileiros que participam dos programas de lançamento. E basta conversar com os oficiais da Barreira para saber que esses conhecimentos estão mesmo sendo assimilados.

Peter Lamerzahl, cientista alemão do projeto Aeros, realizado em fevereiro deste ano, diz que a Barreira é vista, no exterior, como um dos mais bem localizados centro de lançamento de foguetes do mundo. Res-salva, no entanto, que ela só serve para fo-guetes de pesquisa científica, e nunca para satélites ou foguetes de médio e grande porte.

Essa opinião é contestada por outros cientistas estrangeiros e técnicos brasileiros. Eles acham que, com suas perspectivas de crescimento, a Barreira do Inferno poderá se equiparar, a longo prazo, com um Cabo Kennedy. Sua principal vantagem é a de se situar numa posição geográfica mais favorá-

vel que as demais bases do mundo — bem abaixo do equador geográfico e magnético.

CONTINUIDADE

O Tenente-Coronel Paulo Henrique do Amarante, que coordenou a **Operação Ponta Negra**, realizada no princípio deste ano, nega o conceito de que a Barreira do Inferno seja uma espécie de “grande restaurante onde todos os problemas de alimentação do Nordeste podem ser resolvidos”.

Ele diz que a Barreira é uma continui-dade dos demais organismos já criados pelo Governo para a instalação, no país, da pes-quisa e desenvolvimento tecnológico das atividades aeroespaciais.

Diz, também, que a Barreira já permitiu o surgimento de várias indústrias. Atual-mente, já se desenvolvem no Brasil vários tipos de mísseis — os **Sonda**, por exemplo — que poderão ser aproveitados pelos brasi-leiros ou por equipes científicas de todo o mundo.

A Barreira do Inferno tem tido bastante atividade devido à sua posição geográfica privilegiada.

— Em termos de absorção de tecnolo-gia — diz o Tenente-Coronel — os resulta-dos já tem sido satisfatórios, quando se comparam as atividades especiais no Brasil atualmente e as de há algum tempo. A pró-pria indústria aeronáutica, é prova disto: a construção dos Bandeirantes e o desenvol-vimento de tantos outros projetos retratam

o atual estágio dessa atividade, decorrente do interesse do governo em relação à pes-quisa e desenvolvimento da tecnologia es-pacial.

Ainda segundo ele, uma outra grande importância da Barreira do Inferno e de-mais organismos voltados para a pesquisa espacial é o auxílio que essas pesquisas pro-porcionam à indústria em geral.

— Foi por causa da pesquisa especial — lembra ele — que os laboratórios da Força Aérea dos Estados Unidos descobriram o **nycron**, hoje utilizado por todo, em todas as partes do mundo.

Futuramente, ainda segundo o Tenente-Coronel, há perspectivas otimistas para os projetos espaciais em desenvolvimento. Dentro em breve, haverá necessidade de uma base maior de lançamento. Os pró-prios foguetes **Sonda I, II e III** já justificam a existência da Barreira do Inferno.

Ele lembra, ainda, outros projetos em desenvolvimento em cooperação com os demais organismos da Aeronáutica, inclusi-ve o levantamento aerofotogramático da re-gião Nordeste, informações meteorológicas e outros.

PESQUISA

Os oficiais da Barreira dizem que a cap-tação dos conhecimentos de operação, montagem, preparação e lançamento de fo-guetes já pode ser considerada uma fase su-perada. A Barreira do Inferno, com os lan-çamentos já efetuados, ultrapassou os 530

disparos desde seu funcionamento.

O Tenente-Coronel Pessoa de Albuquer-que diz também que a Barreira foi o pri-meiro passo do Brasil para a pesquisa das atividades espaciais. Com seu desenvolvi-mento, as indústrias de foguetes e aeronáu-tica começaram a intensificar suas ativida-des, e o mesmo acontecendo com os orga-nismos universitários. A base, atualmente, ocupa uma área de 6,2 milhões de metros quadrados, e a curto prazo terá mais 1,5 milhão.

Para melhorar seus serviços, há pouco tempo foi comprado um radar Baern, fabri-cado pela Thompson, na França, com capa-cidade de rastreamento numa área de 4.096 quilômetros. É um dos melhores e mais so-fisticados radares já fabricados.

O comandante da base, no entanto, re-conhece que muita coisa ainda precisa ser feita para que a Barreira possa se equiparar aos maiores centros lançadores de foguetes, ou mesmo ultrapassar em eficiência e quali-dade a base de lançamentos da Argentina. No momento, a esperança dos oficiais da Barreira está na política que o país adotará por meio da Comissão Brasileira de Ativida-des Espaciais.

O Tenente-Coronel Pessoa de Albuquer-que diz ainda que o desenvolvimento de um organismo como a Barreira está limita-do devido à dificuldade na contratação de empréstimos no exterior.



o homem mais rico, seguro e feliz é aquele que ama.



Corre o final de mais um ano. Vivemos a época do Natal, a expectativa do ano Novo. Sonhos se renovam, esperanças se ascendem. A APESC é uma instituição que passa todo o tempo falando em poupança, valores, riqueza. Mas é em tempos como estes que correm, que levam à reflexão dos valores que existem dentro de cada um de nós, que a verdadeira riqueza aparece em toda a sua plenitude: o amor.

É por isso que a APESC acha que o homem mais rico, seguro e feliz é aquele que ama.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

Mensagem de Natal



**SERVIÇO AUTÔNOMO
MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO**
BLUMENAU — SANTA CATARINA

deseja a todos
um **FELIZ NATAL** e
um **ANO NOVO DE PAZ
E FELICIDADE.**

Supermercado Hinckel

rua 15 de novembro, 528

deseja um **Feliz Natal** e um
Próspero Ano Novo.

Frigorífico Riosulense

situado na BR 470

deseja a toda sua clientela
um **Feliz Natal** e um
Próspero Ano Novo.

Walter Budag & Cia. Ltda.

Matriz - Rua Pedro Américo, 267

deseja a todos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo.



Agradece a todos seus clientes e amigos,
pela preferência dada no transcorrer deste
ano e formula votos de
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Natal de 1974.

No início de um novo ano,
renovamos as nossas esperanças
de paz e compreensão entre os homens.
Um Feliz Natal e Próspero 1975
são os votos de



CREMER S/A

Produtos Têxteis e Cirúrgicos
Blumenau - Santa Catarina.

AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.,



Quandos os sinos de Belém indicam a passagem do nascimento
de Cristo, anunciando o conagraçamento entre os povos, a AUTO
VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA., apresenta aos seus amigos,
clientes e fornecedores e funcionários, os sinceros votos de um
Feliz Natal, e próspero Ano Novo, confiante que no decorrer dos
próximos 365 dias, os povos estarão irmanados com um só
objetivo: a paz social.

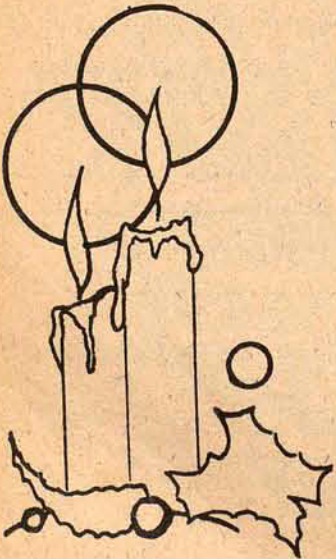
Dezembro, 1974



IMOBILIÁRIA CAMBORIÚ LTDA.

Pioneira no Balneário

Avenida Brasil, 1694 (defronte ao Cinerama) - Fone: 2172
BALNEÁRIO CAMBORIÚ — STA. CATARINA



Manifesta seus agradecimentos pela
preferência recebida de
todos seus amigos e clientes, formulando
votos de BOAS FESTAS
e FELIZ ANO NOVO.

Refrigeração Alto Valle

Av. Ivo Silveira

deseja a toda sua clientela um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo.

Quando os homens se irmanam no conagraçamento do Natal,
trazendo consigo as esperanças de toda a Humanidade de um ano
promissor de alegrias e prosperidade.

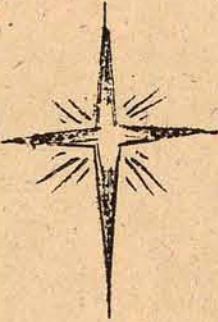
Dedicando-se a construção de um mundo melhor a

METALÚRGICA



associando-se as festas comemorativas da maior data da Cristandade,
deseja a todos os homens de boa vontade um Natal Feliz e um Próspero
Ano Novo.

NATAL de 1974.



VIDRAÇARIA SANTA EFIGENIA DE BECK E WITTHINRICH LTDA.

Rua 7 de Setembro, 7 — Rua Gaspar Dutra, 319
Fones — 3301 e 6445 — Fpolis.

Da emoção que nos proporciona o Natal, e a satisfação
que sentimos ao início do próximo Ano Novo, enviamos a todos
os nossos clientes amigos e funcionários nossos votos de um Na tal
feliz e um Ano Novo repleto de felicidades.

Na tal, de 1974



DISTRIBUIDORA CATARINENSE DE TECIDOS S/A

Que as bênçãos divinas sejam alcançadas por todos os lares, ao ensejo
das comemorações alusivas ao nascimento do Menino-Deus. Nossos
melhores votos de um Feliz Natal e Prosperidade no decorrer de
1975.

A DIRETORIA

Blumenau

Santa Ca tarina

Quando chega o Natal
e passamos a viver intensamente
um clima de paz e concórdia,
quando há um entendimento tácito
de uma trégua nas lutas diárias
e nas guerras e conflitos,
quando os ânimos serenam
e o espírito de festas
passa a presidir as nossas ações,
festejando o nascimento de Cristo,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIRUBA

associa-se prazerosamente
às manifestações de alegria
dos catarinenses de todos os quadrantes,
que, nas cidades ou nos campos,
no litoral ou na serra,
no sul ou no norte,
vivem junto às suas famílias
os instantes de paz
e de felicidades do Natal
que reacende as nossas esperanças
de melhores dias
e de um ano novo pleno de
venturas e de sucessos.

Iv o Fischer — Prefeito Municipal

Eis a máquina maravilhosa que tem o poder de esfriar o verão

Quem mora em lugares como Florianópolis, Salvador,
Rio ou Santos, têm um recurso (quando não está
trabalhando): vai à praia, dá uns mergulhos. Quem não
pode, abana-se com o leque ou mesmo uma revista. E há
quem prefira a figueira da Praça XV, na ilusão de que,
debaixo das árvores, sofrerá menos com o calor.

Mas o ano de 1974, quase o fim do século XX — e a
própria inteligência do homem colocou ao seu alcance
algo mais seguro: o ar condicionado.

Se gundo a revista *Time* “o ar condicionado
converteu-se num dos produtos que mais se vendem nos
Estados Unidos, depois dos refrigeradores e máquinas de
lavar. Em 1967, 2,2 milhões de famílias experimentaram
o ar condicionado pela primeira vez. As vendas dobraram
em cinco anos, e só as unidades adaptáveis para janelas
subiram em 140%.

No Brasil, no entanto, ainda há (sem falar em questões
econômicas e de produção) pessoas que, motivadas por
problemas psicológicos, dizem-se alérgicas ao ar
condicionado.

— Isso não é verdade — diz o médico Nélcio Amorim. —
O ar condicionado só faz bem à saúde, principalmente
para quem enfrenta um verão terrível como o de certas
partes do Brasil. Com ele nós podemos obter, nos lares e
locais de trabalho, condições de ambiente que nos
permitam conforto e tranquilidade para repousar e
trabalhar.

Os técnicos definem o condicionador de ar como um
aparelho que apanha o calor dentro de um ambiente
fechado e o remove para o ar externo. É composto de
cinco partes principais: evaporador, condensador,
compressor, ventiladores e tubo capilar.

Em linhas gerais, cada um tem a seguinte função: o
evaporador é a parte que está do lado de dentro da sala.
É um tubo de cobre com lâminas de alumínio. No seu
interior circula o gás refrigerante chamado Freon 22. O a r
ambiente circulando no evaporador, em contato com o
gás refrigerante, perde parte do seu calor e retorna com
menor temperatura, portanto refrigerado.

O condensador é uma serpentina de cobre idêntica ao
evaporador. Ele esfria o gás refrigerante da mesma forma
que o radiador de um automóvel esfria a água para o
motor. O compressor tem o objetivo de aspirar o gás do
evaporador, comprimí-lo aumentando sua temperatura e
bombeá-lo para o condensador, através do tubo de alta
pressão.

Depois de perder o calor, o refrigerante (em estado
líquido) circula de volta ao evaporador e todo o processo
é iniciado novamente. Os ventiladores são dois, com a
função de aspirar o ar ambiente e o ar externo. O tubo
capilar, de diâmetro muito fino, serve para manter uma
diferença de pressão exata entre a descarga e aspiração do
compressor.

A refrigeração é apenas uma parte do trabalho
executado por um condionador de ar. Ele também retira a
umidade, filtra o pó, põe para fora o ar saturado e aspira
o ar externo filtrado.

A capacidade de refrigeração está classificada em
quilocalorias por hora — kcal. Quanto mais kcals um
condionador puder remover, maior será sua capacidade de
refrigeração. Os condicionadores de ar tanto podem
refrigerar como aquecer um ambiente.

MITO

Diz o médico Nélcio Amorim que a idéia de que o ar
condicionado faz mal é um mito subdesenvolvido.

— Nos próprios hospitais — ele lembra —, tanto no
Brasil como no exterior, a refrigeração vem sendo
instalada nos centros cirúrgicos, centro de tratamento
intensivo, berçários, enfermarias ou quartos.
Evidentemente, ele fará mal se o seu uso for inadequado
como por exemplo num ambiente que concentra muitas
pessoas fumando. Nesse caso, a capacidade de exaustão
será superada e o ar se tornará viciado. Mas isto também
acontece em ambientes sem ar refrigerado.

Sobre pessoas que ao entrarem em ambientes
refrigerados — cinemas, por exemplo —, sentem
manifestações alérgicas como espirros, rinites e outras, o
Dr. Nélcio diz que a alergia não é à refrigeração, mas coisas
diferentes como a dedetização.

O Dr. Nélcio diz também que entre os efeitos benéficos
do ar condicionado estão o maior rendimento no
trabalho, a diminuição da tensão nervosa (pois o calor
contribui para um aumento da irritabilidade produzindo o
clássico mau humor) e a manutenção de um equilíbrio
orgânico (pois o calor, quando em excesso, provoca perda
de água e sal).

Outros benefícios são a redução do perigo da
desidratação, para as crianças, sobretudo recém-nascidas; e
o bem-estar dos velhos, que, como as crianças, sofrem
muito com a perda de água e sal do organismo.

— O ambiente refrigerado — diz a pediatra Norma
Costa — deveria ser a regra nos países quentes, tanto
como a calefação nos países frios. O calor insuportável do
nosso verão é mais uma agressão à criança. O
recém-nascido e, principalmente, o prematuro, têm
temperatura lábil, ressentindo-se muito com o calor
excessivo. Sofrem demais com a intermação.

As vantagens do ar condicionado resumem-se no
bem-estar de quem pode tê-lo. A noite melhor dormida.
Maior disposição para o trabalho. Em termos de criança,
mais alegria para brincar. Menor desgaste físico, menos
suor, menos sede, mais apetite.

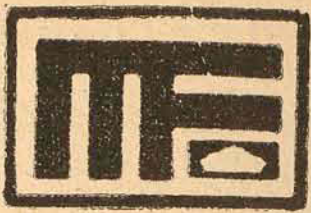
— O ar condicionado — diz ainda a Dra. Norma —
resseca o ambiente. Em casos especialíssimos, como os de
algumas doenças pulmonares, as aconselha-se o ar úmido
(vapor de água). Mesmo assim, não se desaconselha o ar
condicionado, já que o problema da umidade do ar pode
ser contornado.

Há quem condene o ar condicionado como causador de
gripes quando a pessoa entra e sai com frequência de
ambientes refrigerados. A gripe é uma doença infecciosa,
causada por vírus. A mudança brusca de temperatura,
para mais e para menos, diminuiria a resistência do
indivíduo ao vírus da gripe. Ma s faltam dados estatísticos
para saber se isto realmente acontece.

LAVANDERIA KINK

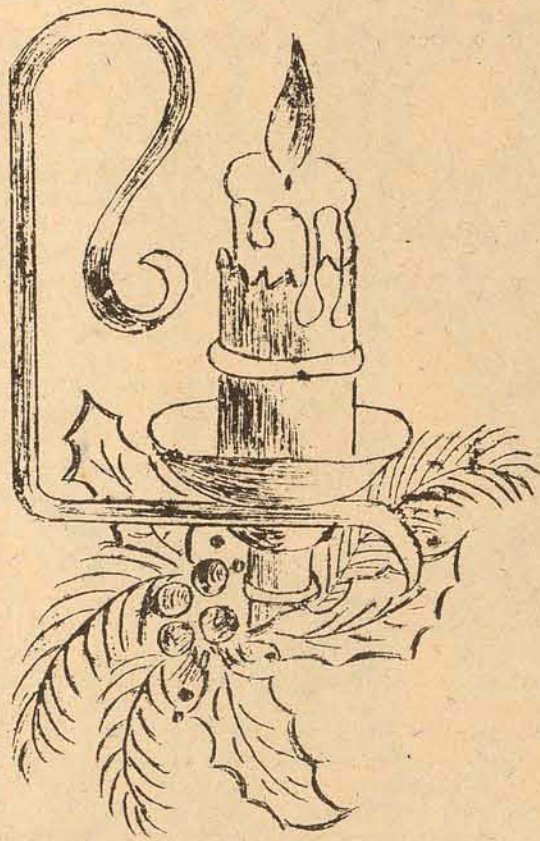
Lavagem a Sêco Usui Fone 6656
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 326 — ESTREITO

Com votos de feliz natal e um próspero
ano novo, a LAVANDERIA KINK agradece a sua
grande freguesia pela preferência
dispensada no ano que passou e espera
continuar a merecer sua confiança.



MULLER & FILHOS

**deseja Feliz Natal e
Próspero Ano Novo**



**Felicidade,
Paz e Harmonia,
são os votos
que ardentemente
fazemos no transcorrer
de um Alegre Natal e
no limiar de
um Ano Novo pleno
de esperanças.
São os votos do seu
Revendedor FORD
em Florianópolis**



DIPRONAL

Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

**NOSSOS VOTOS DE FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO.**



FIESC · CIESC

SENAI · SESI · IEL

É preciso estimular as pesquisas de pesca no Brasil sob pena de extinção de várias espécies

O Brasil tem costas muito grandes, muita água — mas pouco peixe. Segundo o presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, a causa é a pobreza das águas brasileiras em matéria de nutrientes. No entanto, os Estados Unidos também tinham um problema assim, e o resolveram por meio de pesquisas.

— É preciso com urgência estimular as pesquisas de pesca no Brasil — diz o Almirante — sob pena de extinguirmos várias espécies.

O presidente da FEMAR alertou os industriais da pesca para uma distorção muito comum no setor: fazer pesquisa apenas para determinar o comportamento dos cardumes com vistas à sua captura pura e simples. Segundo o Almirante, isto agrava os riscos de desaparecimento das espécies, e as próprias empresas, sem ter o que pescar, acabam desaparecendo também.

O Almirante admitiu que não existe nenhum método novo de se conhecer exatamente o peixe que deve ser pescado e o que não deve ser. Por isto, a extinção de espécies é perfeitamente possível, se as pesquisas não forem bem orientadas, no sentido de se procurar o peixe e sim de conhecer sua biologia, como ele se reproduz, a fim de que a captura não reduza seus estoques.

A ARMA

O Almirante Moreira da Silva deu explicações técnicas sobre alguns pontos em que as pesquisas poderiam concentrar-se, após esclarecer que a pesca, em si, não extingue populações, desde que o ciclo de reprodução possa se completar com alguma regularidade.

O peixe, a cada época de reprodução, perde bastante peso. Quando volta à normalidade, sente uma fome terrível e acaba comendo mais da metade dos seus próprios ovos. Essa é a maior calamidade no equilíbrio de cada espécie.

— A pesquisa de como pescar — ele explica — é basicamente um exercício de dinâmica de populações, já que leva a determinar o quanto se pode pescar de cada cardume, sem extingui-lo. Há também necessidade de se definirem parâmetros biológicos e econômicos.

— Existem a impressão de

que essa pesquisa só interessa ao Governo, restringindo-se o interesse da iniciativa privada apenas na determinação de onde está o peixe. A realidade é que a prosperidade e a sobrevivência da pesca dependem crucialmente da pesquisa em outros moldes.

Ela não é, absolutamente, uma arma do Governo contra o empresário, mas uma poderosa arma do empresário contra o fracasso que virá caso a matéria prima de sua atividade deixe de existir.

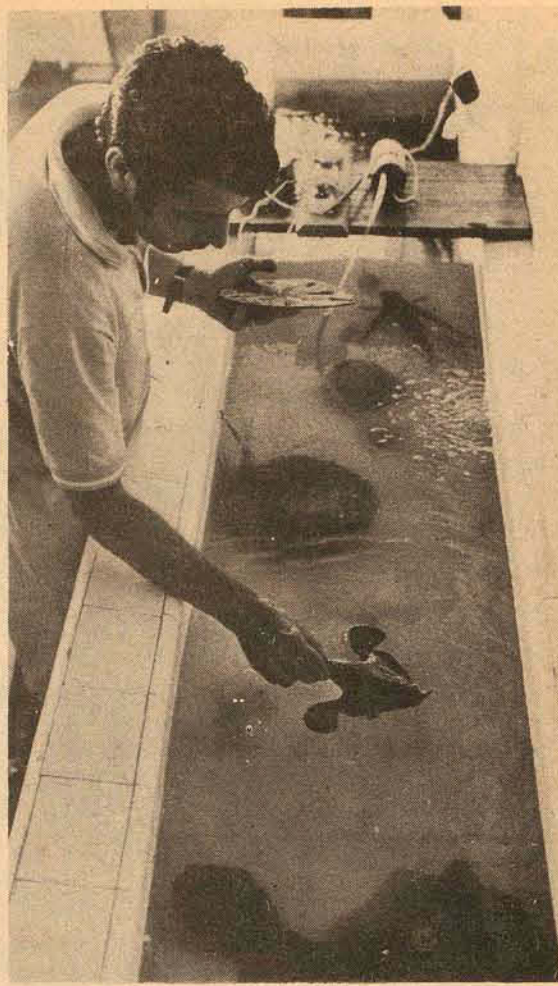
O Almirante também chamou a atenção para a necessidade de se conhecerem as etapas do crescimento do peixe, pois do contrário não se fica sabendo se tem mais de dois anos, quando está no ponto de ser capturado. Ele condena a tendência de se proibir malhas muito miúdas para preservar os peixes que devem ser pescados.

— Como definir a malha se não se sabe a idade do peixe e nem o seu peso quando ele está sendo içado? O mais importante é o controle do hábito da pesca, “uma atividade que, se não for cuidada, não terá futuro e irá se matando pelas próprias mãos”.

A PRÁTICA

As pesquisas em que o Almirante Moreira da Silva está mais empenhado no momento são a que permite o aumento dos pequenos camarões das salinas e o aproveitamento de algas microscópicas na criação de peixes, em Cabo Frio.

Desde junho do ano passado, a cada dois dias um batelão da Marinha transformado em navio oceanográfico contorna a ilha e executa medições que informa



É necessário intensificar a pesquisa

da situação do fundo do mar, correlacionada com o vento.

Já se descobriu que, com a utilização de um zooplâncton vivo nas salinas, a Artemia salina — dependente, por sua vez, de algas microscópicas existentes ali — podem-se criar filhotes de numerosas espécies de peixes.

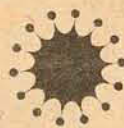
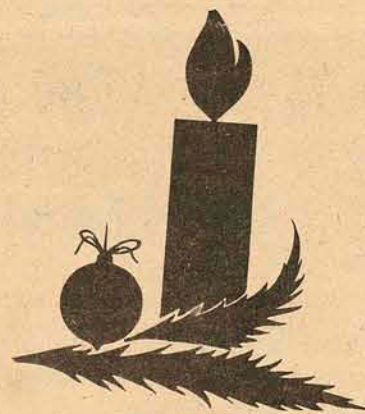
Do fundo do mar, os pesquisadores do Projeto Cabo Frio descobriram também a possibilidade de aumentar o tamanho dos camarões das salinas, até se tornarem comercialmente interessantes. Os técnicos previram que a enseada de Cabo Frio é possível produzir mexilhões à razão de 900 toneladas por hectare ao ano.

As pesquisas se concentram nos hábitos reprodutivos e no modo de viver das espécies que ocorrem nas proximidades de Cabo Frio. Os pesquisadores acabaram descobrindo uma escola nova de biologia marinha.

Partiram para reconhecer os organismos mais interessantes

do ponto-de-vista comercial e aprender o suficiente para criá-los; conhece realmente uma espécie, quando é possível mantê-la viva e fazê-la reproduzir-se, num aquário, através da aspiração da água profunda. Depois, as espécies criadas assim seriam lançadas no interior de uma enseada ou numa lagoa próxima.

O Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva não esconde seu otimismo com o interesse federal pelo projeto Cabo Frio. A metade das 56 pessoas engajadas no projeto são jovens recrutados no local e que estão aprendendo a fazer operações de oceanografia.



CAMILLI & CIA LIMITADA

Agradece a todos seus clientes e amigos, pela preferência dada no transcorrer deste ano e formula votos de um feliz NATAL e Próspero ANO NOVO.



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOINVILLE**

As noites sucederam-se aos dias e os dias se anteciparam às noites, sucessivamente, agora, de novo, todo o mundo cristão vive momentos de ternura e se reacendem no coração de cada um de nós, novas esperanças e antigos sonhos.

Neste período de reflexão e confraternização, em que todos se irmanam e se aproximam, cabem considerações mais extensas.

Nesta hora universal de paz, quando se repetem os momentos de explosiva e contagiante alegria, e com renovada satisfação que o Executivo e o Legislativo de Joinville veem saudar os milhares de joinvilenses e amigos de todas as partes.

Agora, quando se apodera de todos, sentimentos de amizade e companheirismo, o poder público deixa o seu animato e a sua impessoalidade para se tornar mais presente e, como tal, juntar-se também às manifestações cristãs que se registram em todas as populações da terra.

Neste momento em que se renovam esperanças, se multiplicam promessas, se repetem expectativas e se reconstituem sonhos sonhados, a PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE e a CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES unem-se ao povo, aos homens todos, sem distinção de credo, raça ou sectarismo político, para desejar, indistinta e efusivamente, alegres festas de NATAL e um ANO NOVO pleno de realizações em todos os campos da atividade humana.

Que a alegria do Natal se estenda por todo o ano e que durante os próximos 365 dias esta alegria se transforme em multiplicadas conquistas e incontáveis êxitos.

PEDRO IVO FIGUEIREDO DE CAMPOS

Prefeito Municipal

IVAN JOSÉ RODRIGUES

Vice-Prefeito

VIOLANTINO RODRIGUES

Pres. da Câmara

O Desafio da Agricultura Catarinense

O crescimento médio da agropecuária catarinense no período 1970-1974 foi da ordem de 18% ao ano. Em 1974, o aumento foi de 30,8%, o mais alto índice já registrado em Santa Catarina.

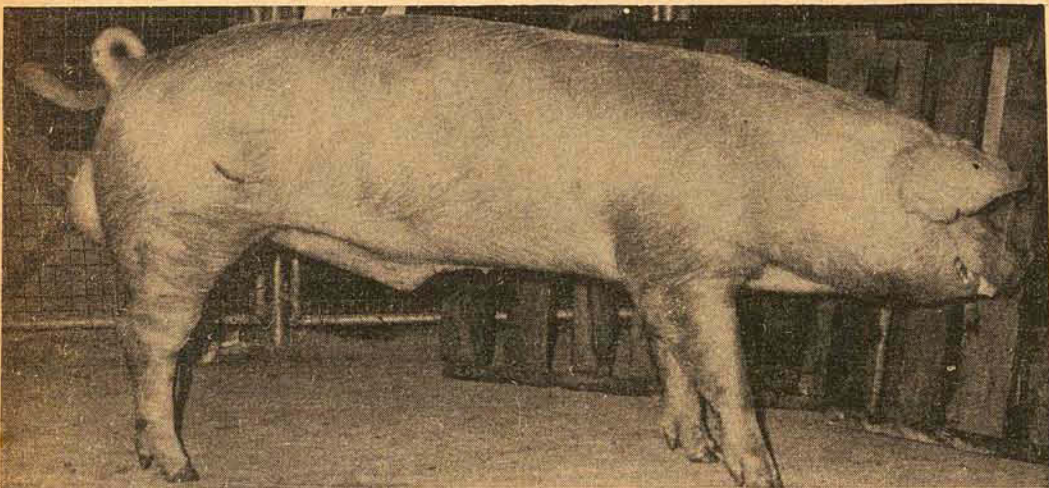
Ainda ocupamos o 5o. lugar no país, como Estado produtor de alimentos essenciais, apesar de representar apenas 1,13% do territórios nacional.

Com seus 95.985 km2 Santa Catarina cultiva, atualmente, cerca de 1,6 milhões de hectares de onde extrai, anualmente, 6,7 milhões de toneladas de cereais (e outros alimentos) e 320 mil toneladas de carne bovina, suína e de aves.

Este desempenho, significativamente acima da média brasileira, é fruto da eficiência dos serviços que prestam assistência técnica aos agricultores e criadores; dos estímulos governamentais (para uso de modernos fatores de produção); dos incentivos fiscais, financeiros e da política de preços mínimos propiciados pelo Governo; e, sobretudo, da boa qualidade do produtor rural catarinense.

Para alcançar tais resultados, somos obrigados a enfrentar uma série de fatores adversos, entre os quais destacamos:

1. A defeituosa estrutura fundiária, caracterizada pela presença da pequena propriedade e do minifúndio (83% dos imóveis tem áreas inferiores ao módulo) ao lado de áreas precariamente exploradas, ou mesmo, não aproveitadas.



A suinocultura catarinense entre as melhores do Brasil.

2. A acidentada topografia que caracteriza a maior parte do território catarinense.

3. A presença constante de solos com baixo pH, agravando-se a acidez nociva precisamente nos Campos de Lages, onde a topografia e a estrutura fundiária são favoráveis à formação de empresas rurais.

4. A presença de planícies no litoral, de difícil e oneroso aproveitamento, em decorrência do baixo desnível existente entre o terreno e o mar, agravando os problemas de drenagem e controle d'água.

5. A instabilidade do clima, marcado principalmente pela ocorrência de enchentes, secas, chuvas de granizo e geadas extemporâneas.

6. Os obstáculos geográficos à implantação de um sistema viário para o transporte da produção. Os rios não são navegáveis e os terrenos são acidentados, sendo comum o afloramento de rochas, condições que tornam difíceis e caras a construção das estradas.

Tais obstáculos, nos compelem à realização de esforços extraordinários para superarmos as desvantagens, com base no aumento da produtividade, objetivando colher mais e melhor por área cultivada e por animal explorado.

Finalmente, Santa Catarina conta com um trunfo poderoso que é a qualidade dos produtores rurais. Quando se lhes oferece algum apoio, alguma ajuda, respondem multiplicando as safras, anulando com extremo esforço físico as adversidades mencionadas.

Tanto é que, se em 1971 o consumo de corretivos e fertilizantes (excluída a lavoura

do fumo) não atingia a 120 mil toneladas, em 1973 cerca de 23 mil agricultores, tecnicamente orientados, aplicaram em suas terras 300 mil toneladas de calcários e adubos.

Em compensação, esses mesmos agricultores estão colhendo 5.500 quilos de milho, 4.000 quilos de arroz e 1.500 quilos de feijão, por hectare, o que representa o dobro da quantidade colhida, na mesma área, em lavouras tradicionais.

Os criadores estão obtendo o mínimo de 16 leitões por porca/ano, com animais terminados para o abate pesando mais de 100 quilos aos 6 meses de idade, o que nivela o desfrute desses rebanhos com os países da mais avançada suinocultura.

Uma avicultura empresarial abate, este ano, 40 milhões de aves contra 25 milhões em 1973, mostrando a rapidez do crescimento deste setor.

A fruticultura de clima temperado já tem 3.200 hectares de pomares de maçãs, peras, ameixas, pêssegos, nectarinas e 2.000 hectares com videiras.

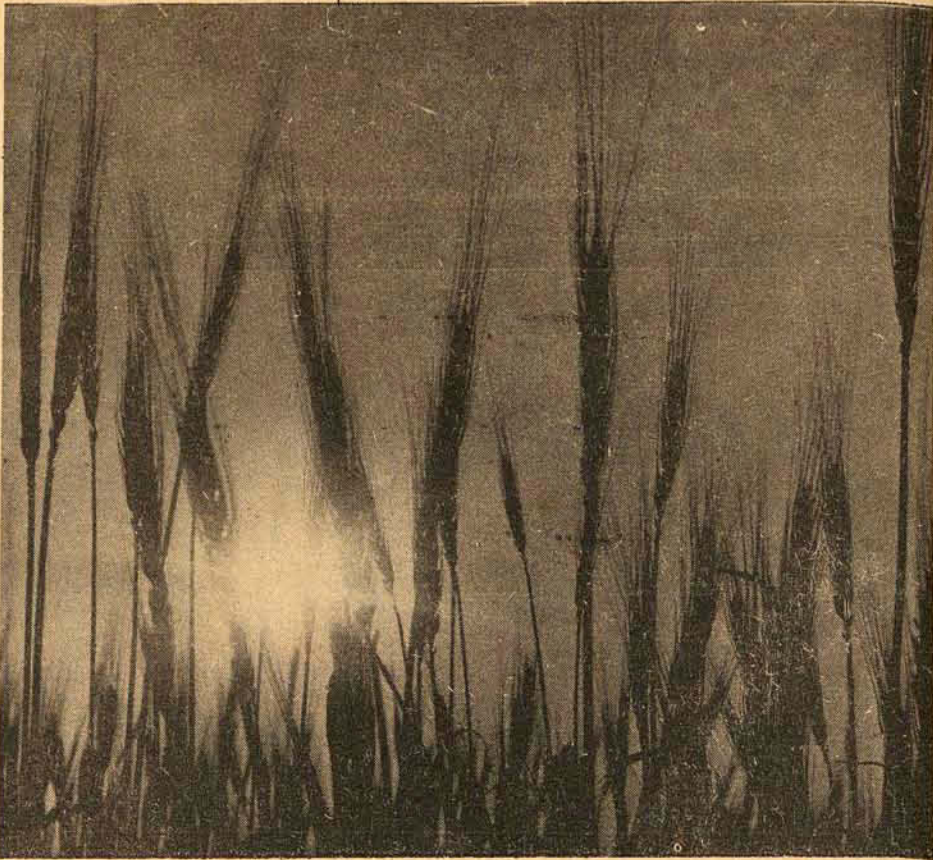
Se mantivermos o ritmo atual de crescimento nos próximos 3 anos, teremos plantio suficiente para abastecer o Brasil com maçãs.

Apesar da grande devastação florestal havida no Estado, estamos recompondo a economia madeireira com novos plantios onde predomina os pinus e o eucalipto. Já temos cerca de 350 milhões de árvores plantadas e, até 1982, a meta é atingirmos 1,3 milhões de árvores.

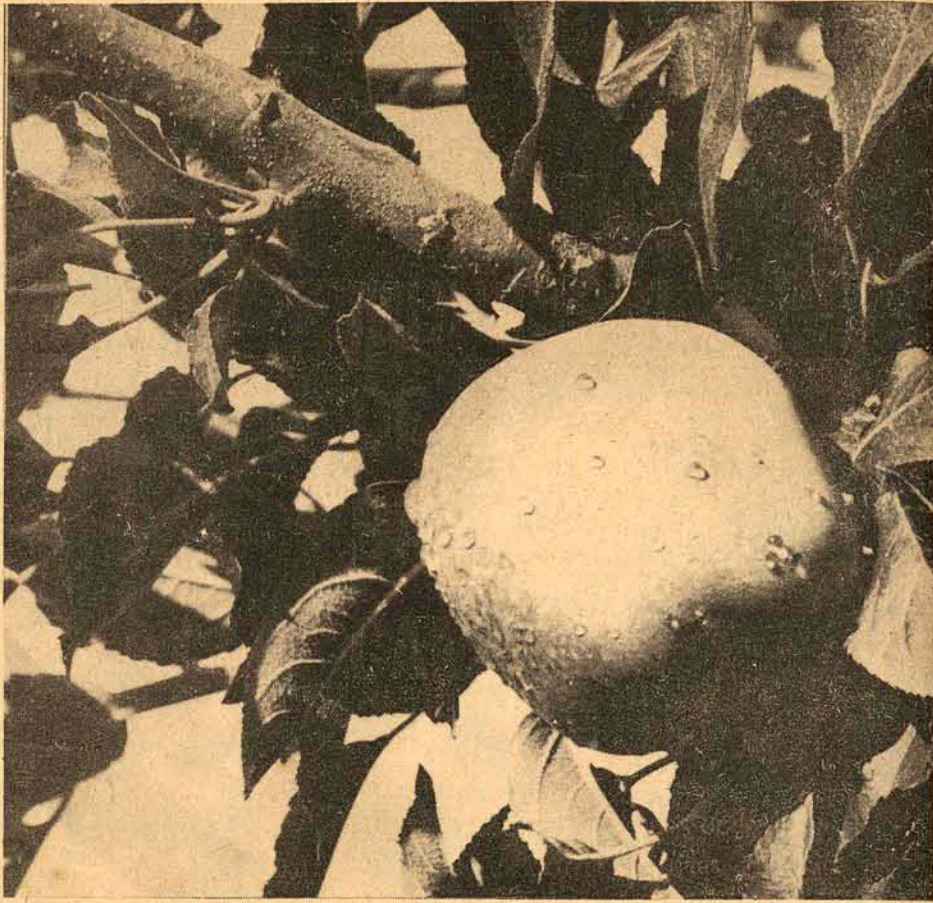
No tocante à comercialização, o cooperativismo foi eleito como a forma mais válida de assegurar a justa recompensa ao trabalho dos produtores rurais.

Também nesse setor houve um crescimento expressivo. Em 1965, a capacidade de armazenagem das cooperativas catarinenses era de apenas 50 mil toneladas. Atualmente, existem 68 Cooperativas Agropecuárias que armazenam e classificam 250 mil toneladas de cereais, comercializando no país e no exterior.

Eng. Agr. Glauco Olinger



Santa Catarina produz, anualmente cerca de 7 milhões de toneladas de cereais.



"Santa Catarina poderá abastecer o Consumo Nacional de maçã".



CONTABILIDADE KARRER,

associando-se as festividades que assinala a data magna da cristandade, almeja aos seus clientes, funcionários e amigos, votos de um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.
Rua 700, no. 36 - Balneário Camboriú - SC.

AGRADECIMENTO



Gostaríamos de agradecer pessoalmente todos os Amigos, familiares e correligionários que depositaram seus votos nas urnas, para nos eleger Deputado Federal. Mas para tanto seriam necessárias 29.076 visitas.

Por isso achamos melhor tornar público nosso agradecimento através deste veículo de comunicação.

Um período de quatro anos teremos pela frente. E tudo aquilo que queremos que aconteça de bom à nossa Santa Catarina, e querido Brasil, precisa acontecer. Não podemos legislar sem o povo. O povo é a nossa meta prioritária. O povo é a Nação. O povo é o Brasil.

Não se furem em nos procurar. O diálogo estará aberto para tantos quantos nos consultarem.

Lembrem-se que somos porta-voz das aspirações do povo e para tanto estaremos à disposição de nossos eleitores para as reivindicações em prol do engrandecimento da nossa terra.

Por agora e para o futuro, teremos que nos unir, em torno da causa brasileira e catarinense, irmanados na edificação de melhores dias, trabalhando em conjunto, legislativo e povo.

Recebam todos os nossos agradecimentos e fraternal abraço. Aproveitando a oportunidade em que todos os lares festejam as festas natalinas, à proximidade do Novo Ano, deixamos-lhe os nossos agradecimentos e fraternal abraço, rogando preces à Deus para que ilumine seus caminhos em 1975.

José Thomé



PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

deseja aos seus operários, funcionários e contribuintes BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.
Balneário Camboriú, Dezembro de 1974
Gilberto Américo Meirinho
-PREFEITO MUNICIPAL-